



CINEARTE

Iliz
90 936

Constance Bennett ANNO XII

N. 464

FIGURINOS

ULTIMAS EDIÇÕES
VERÃO 1937

STELLA

Este figurino bem apreciado contém, em 56 pgs. das quaes uma parte impressa em 3 côres, a melhor variedade de modelos de todos os generos para Senhoras, Senhoritas e Crianças.

L'ENFANT

Os mais lindos modelos para mocinhas, creanças e bebês, formando um conjunto completo da ultima moda infantil. Mais de duzentos modelos, simples, praticos e elegantes.

SMART

Recommendado ás Costureiras e ás familias. Execução perfeita e simples, 250 modelos de bom gosto para Senhoras, Senhoritas e Crianças.

IRIS

Importante escolha de modelos ineditos para Senhoras, Senhoritas e Crianças. Toda a elegancia simples collocada ao dispôr das costureiras e familias, em suas 44 ps., das quaes 12 a cores.

LINGERIE MODERNE

Tudo o que concerne a lingerie para senhoras, homens e creanças. Trabalhos escolhidos, do mais fino gosto. Grande variedade e delicadesa. Modelos ineditos. Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

L'Elegance Féminine

Figurino de bellissima apresentação, 40 paginas das quaes 24 em cores. Modelos variadissimos para Senhoras, Senhoritas e Crianças muito recommendados por sua sobriedade e beleza.

RECORD

Figurino mensal, com mais de 140 modelos simples, praticos e elegantes, para senhoras, moças e creanças. Contém em cada numero bellas reproducções photographicas de modelos de alta costura e trabalhos de senhoras, encantadores e de facil execução. Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

STAR

O grande album de estação muito procurado. Tudo o que concerne a moda simples e elegante para Senhoras, Moças e Crianças, 32 paginas em preto, 20 paginas a cores. Cerca de 300 modelos maravilhosamente desenhados.

À Venda em Todas as Casas de Figurinos, Livrarias e Jornaleiros

Distribuidora Exclusiva no Brasil

SOCIEDADE ANONYMA

"O MALHO"

Travessa Ouvidor, 34-Rio

TRÉS ELEGANT

Para as Costureiras apresenta mensalmente uma escolha sem igual de vestidos e manteaux, podendo satisfazer á clientella da elite. A edição popular compõe-se de 10 ps. impressas a côres e 10 ps. impressas em preto. A Grande Edição contém ainda 4 paginas em papel "parchemin" collado sobre cartolina: as gravuras são colloridas a aquarella

Cinemas e Cinematographistas

Em Vassouras, Estado do Rio, está em construção e, quasi terminado, um novo Cinema. Fica localizado na Praça Barão de Campo Bello, ao lado do Palace-Hotel.

— • —

Manoel dos Santos Laureno e a firma Lemos e Filhos, de Araquary, vão construir um Cinema nessa cidade do Triangulo Mineiro. E o Brasil vai melhorando o seu mercado...

— • —

O Cine Eldorado, em Afogados, Recife, continúa em construção.

— • —

Max Gomez, gerente da R.K.O. em São Paulo, foi transferido para o Chile, sendo substituído por Pedro Esperança.

— • —

Em Campos, vai ser construído um novo Cinema que ficará situado na Praça S. Salvador. É iniciativa de Bartholomeu Lysandro.

— • —

Lemos no *Correio do Povo*, de Porto Alegre, a seguinte noticia de Santa Rosa:

Cinema para os menores — Ha dias o juiz municipal determinou a prohibição de entrada de menores de ambos os sexos, de 14 annos, no cinema local.

Em virtude da citada ordem e regular frequência de menores em taes condições, ao Cinema, os proprietarios deste centro de diversões ficaram sujeitos a prejuizos regulares, bem como muitos paes não receberam com satisfação aquella determinação, apesar de ser muito legal.

Por isso se dirigiram áquella autoridade solicitando-lhe modificação do seu acto, no que foram attendidos.

O Dr. Mario Cruz Filho resolveu então prohibir a entrada no Cinema, sómente aos menores de cinco annos, admittindo a entrada dos que tiverem até quatorze annos, porém acompanhados pelos paes ou pessoas que os substituam.

— • —

O *Estado*, de Fortaleza, numa longa nota, reclama o estado lastimavel dos Cinemas da capital do Ceará.

O "Moderno" e o "Magestic", os dois unicos centros chiques de diversão, são pequenos, asfixiantes, pauperrimos, e só exhibem filmes velhos e caros" — diz o chronista S. M.

NÃO ARRISQUE por uma ninharia a SAÚDE de seus filhos



● Si lhe agrada, compre a preços de pechincha a roupa, os sapatos, os brinquedos de seus filhinhos. Mas, não leve para casa medicamentos duvidosos sómente porque sejam baratos. Consulte, antes, seu medico.

● Para sua propria tranquillidade, tome esta precaução relativamente a qualquer producto medicinal que pretenda comprar para seus filhos, especialmente laxantes e purgantes.

● Peça a seu medico sua opinião

sobre o Leite de Magnesia de Phillips. Elle lhe dirá que ha mais de 60 annos os medicos recommendam este producto como o mais suave, efficaç e seguro regularizador do aparelho digestivo das creanças. É um dos productos mais puros que a sciencia medica conhece. É um desses remedios que V. S. pode dar a seus filhos com absoluta confiança.

● Mas, ao comprar Leite de Magnesia, exija o legitimo, isto é, o de PHILLIPS.



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

TODOS OS ALFAIATES

devem ter em seus ateliers, os melhores figurinos londrinos, que orientam a moda masculina em todo o mundo —

LONDON STYLES MEN'S FASHIONS

Idem — (Pequena edição)

Idem — (Mapa de parede)

Figurinos de preferencia mundial.

Ultimas edições agora chegadas de Londres. Distribuidora exclusiva no Brasil.

S. A. O MALHO — Trv. Ouvidor, 34 — Rio. A' venda em todas as casas de figurinos —

Livrarias e jornaleiros

Se o complemento brasileiro é

Cinédia, é bom

COMMENTARIO

(HAMILTON BURNS)

No theatro, elle aprende a criticar a "peça sem conflicto" e a elogiar esse autor ou aquella actriz com os mesmos adjectivos que os collegas mais antigos empregam, ha annos. Festejada actriz... Feliz autor...

No Cinema, elle decora e emprega meia duzia de palavras inglezas. "Close-up", "long-shot", "script", "angulo", "technica" e "sequencia" — são palavras usadas com frequencia, faceis de decorar...

No Radio, elle fala sobre a finalidade educativa dos programmas, da potencia das estações, diz mal do samba e suggere cousas impraticaveis depois de criticar o que elle nem sabe como foi para o ar...

Só faz "publicidade" dos seus amigos ou amiguinhas e só não ataca aquelles que todo o mundo sabe que são "definitivos" no valor.

De Radio elle só sabe o que viu através do vidro do auditorio, num dia em que visitou uma estação...

Mas conseguiu o logar no jornal, porque o director acha que Radio é futilidade... Por elle o publico está sempre mal informado das cousas do Radio.

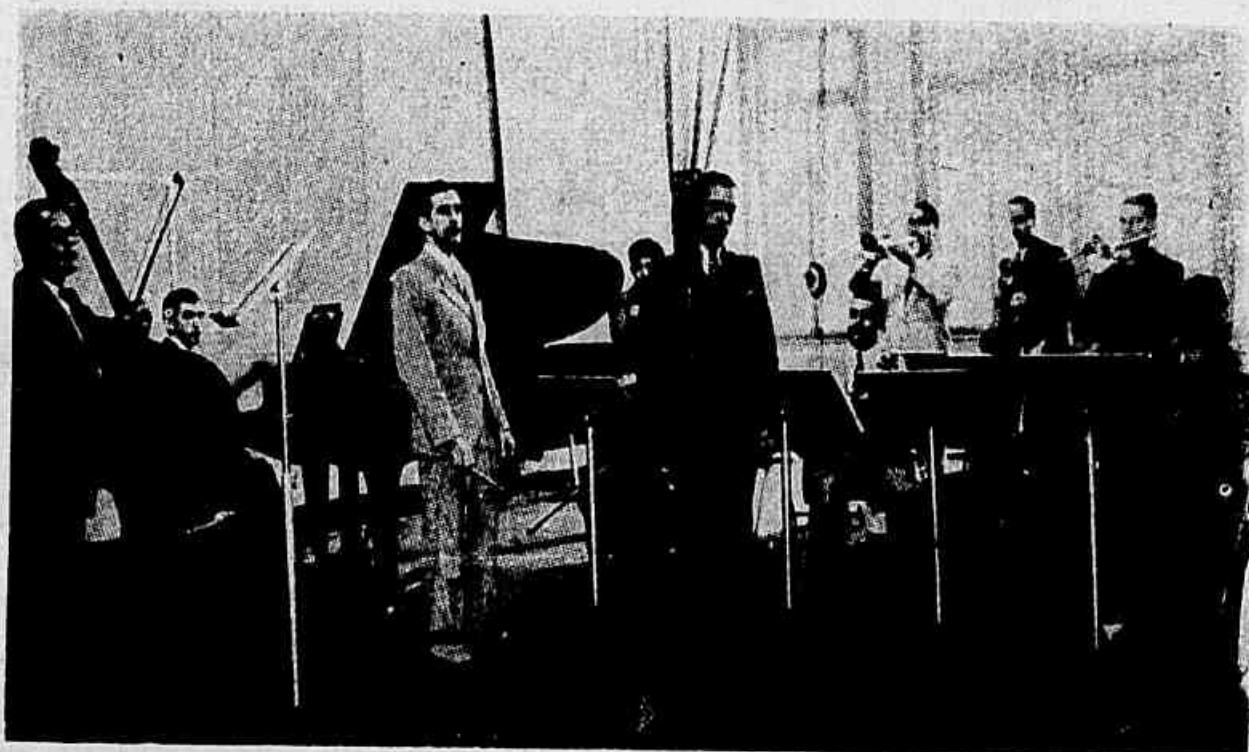
Os seus collegas mais conscienciosos não dizem nada por delicadeza. Para não fazer critica á classe... Mas ficam contrariados com a vulgarização da profissão...

Elle é na Imprensa do Rio, um caso chronico — o *chronista*...

Oswaldo Santiago e Paulo Barbosa continuam a série de valsas iniciadas com "Cortina de Velludo", dando á publicidade "Tapete Persa", na interpretação de Moacyr Bueno Rocha.

— — ☆ — —

João Petra de Barros voltou ao Rio, casou-se e seguiu, numa nova temporada, para Porto Alegre, onde pretende demorar-se um ou, talvez, dois annos. Petra



Moacyr Bueno Rocha e a orchestra de Waldo Meirelles, do "Programma Casé".

é um optimo elemento que o Radio do Rio deixa escapar!

— — ☆ — —

Celia Mendes está actuando no "Programma Piccolino", da P. R. A.-9. Afinal, Celia está sendo ouvida porque o programma de Barbosa Jnr. tem um milhão

Televisão



Marília Baptista e Nôô, o mais applaudido dos pianistas populares do Rio, do "Casé".



Almirante ao microphone de P. R. E.-3



Erik Cerqueira, o "speaker-reporter" da Transmissora, em actividade.

de adeptos. Celia é bem interessante com os seus sambas, mas andava cantando em estações, cujos ouvintes são os proprios funcçionarios...

Noel

(Chronica de Alberto Ribeiro, especial para Cinearte)



Parecerá estranho a muita gente que a morte de Noel Rosa tenha mobilizado o sentimento atractivo de uma população inteira.

Explica-se. Noel escreveu para o povo e este é sempre grato — mórmente na dor, que é o cimento que liga, intimamente, todos os individuos, creando, inconscientemente, uma consciencia universal.

Noel — o maior autor popular do Brasil — era um "poeta-reporter" a quem não passava despercebido o menor acontecimento da sua cidade querida. E era tão sincero no registrar as emoções da sua população, suas tristezas e suas alegrias, seus anseios e realizações, que dir-se-ia ser o coração official do Rio.

Com ella chorava, sorria com ella. E o verso — sua forma habitual de expressão — nascia limpido, espontaneo, de uma clareza sem igual, dando ao trabalho uma unidade difficilmente conseguido pelos chamados "poetas de elite".

As palavras nos seus versos, não eram rigidos estafermos atrapalhando o curso do pensamento — tinham todas uma finalidade a cumprir — eram basicos e imprescindiveis. Noel não se preocupava apenas com a rima e a métrica. A idéa era a razão de ser da sua

poesia, que não se vestia de casaca e collarinho duro, porque era uma mensagem da propria vida, sempre na sua dolorosa manifestação. E por isso, e só por isso, Noel não foi um scenarista — o ambiente physico pouco lhe interessava — elle sabia, perfeitamente, que a miseria vive sempre nos mesmos logares, em todos os climas, sob todas as latitudes.

Psychologo por temperamento, sua observação era profunda e positiva. Passava a vida estudando caracteres e situações. Não deformava porque não sympathisava nem odiava.

Os typos, elle os tracava com as suas personalidades definidas e definitivas. "João Ninguém", "Maria Fumaça" e tantas outras obras primas, são bem o attestado disto.

Noel foi, realmente, o maior autor popular que já possuímos. E as homenagens que o povo lhe prestou, justissimas, aliás, seriam muito maiores — creiam aquelles que extranharam a magnificencia daquellas homenagens — si a verdadeira obra de Noel Rosa fosse analysada com o devido cuidado e criterio. Com que roupa?", "Palpite Infeliz" e "Pierrot Apaixonado" que lhe deram tanta popularidade estão muito aquiem de dezenas de outras produções menos conhecidas, é certo, porém muito mais profundas e humanas.



Marly, cantora de samba da P. R. B.-6 e P. R. E.-7, de São Paulo.



Schnoor

Schnoor e Manézinho

O reporter encontra Sergio Schnoor e Manézinho quando elles ainda trazem a ansiedade que lhes despertou a temporada de filmagem em Barra Mansa. Sim, são mais dois que o Cinema Brasileiro foi buscar nos studios de radio. Sergio Schnoor traz qualquer cousa de familiar aos velhos fans do nosso Cinema — o sobrenome. Elle é primo de Eva Schnoor, a estrella que vimos ha annos em "Barro Humano". No Radio, elle canta a nossa musica popular e já, de inicio, vae se firmando. Foram

buscal-o para o papel de Lucas, em "Maria Bonita" — o argumento de Afranio Peixoto que Mandel acaba de transportar para o Cinema. No film, pela primeira vez no Cinema, apparecerá Manézinho de Araujo, o popular cantor de embo-ladas que o Rio ouve pelo Radio.

Schnoor e Manézinho estão animados com a estréia. Diz Schnoor:

"Eu tenho um papel sympathico e isto, sem duvida, ha de ser um elemento para o agrado. Faço o irmão de "Maria Bonita". Canto, tambem, uma das musicas que José Carlos Burle compoz para o film e que foi gravada por Moacyr Fene-lon, o conhecido tecnico de som.

Manézinho canta uma embo-lada sua e de Burle, no film. E' uma parte pequena que de-verá ser notada. E elle falla:

"Você sabe que as musicas do film hão de ser um factor poderoso para o agrado? ... São todas da autoria de Burle. A impressão final que eu tenho d'aquelles dias de filmagem é de que "Maria Bonita" será um film interessante, pois Mendel teve em Burle e Fenelon dois grandes collaboradores na sua produção. Emfim" — termina Manoel de Araujo — "Estou contente pela estréia e desejo agradecer!"



Manézinho



Um grupo do "Programa Casé"

LUCIA M. CASTRO (Rio) — Vamos attender ao seu pedido.

CACIQUE (Pinda) — Interessante a sua carta e principalmente as observações sobre *Caçando Fê-ras!*

LU GALHARDO (São Salvador) — Carlos Galhardo, Radio Tupy, R. Santo Christo, Rio. Lu Marival, Cinédia Studio, R. Vieira Bueno, 30, Rio. Bem, de facto o filme não era dos melhores.

MARLENE, A DEUSA — Não foi tarde e estou às ordens para a palestra... Mas espere "Angel" com Lubitsch, sem colorido... Anna Sten está em Hollywood, mas não está trabalhando. Muito já se tem publicado sobre Marlene e Joan. Volte logo, Marlene.

LADY SHESBURY (São Paulo) — Muito prazer em rever a antiga admiradora do nosso Cinema. Mas aguarde Roberto Gil, o galã de "Alegria". Na volta de Mojica ao Rio, iremos conseguir. Elle é solteiro. Cantará na P. R. A.-9.

RIO GRANDINO (Rio Grande) — Esta sua carta de 15 de Abril é a unica que tenho em meu poder. Prazer em saber que gostou de "Bonequinha" e sua critica. Mme. Gouveia é Julieta de Almeida e a que lê a historia para as creanças é Luba Vatnic.

Virginia, sei que canta, Claude não sei. Dei o seu recado ao Igo.

VIVI (Petropolis) — Jessie Gaumont British Studios, Lime Grove, Londres. Rochelle — 20th Century Studios Beverly Hills, California. Joan Blondell — Warner Bros. Studios, Burbank, California. Jean Arthur — Columbia, Studios, Gower, Street, Hollywood. Dorothy Lamour — Paramount Studios, Hollywood, Cal.

MLLE. NINON (Petropolis) — 1.º) Pode ser T. C.-Fox Studios, California. 2.º) Está com Selznick, na United. 3.º) — Só perguntando a elle mesmo... 4.º) — Ronald, United Artists, Hollywood, California. 5.º) — Perfeitamente.

B. C. S. (Belém) — Só conheço a Escola

PERGUNTE-ME OUTRA

LEITORES DE "CINEARTE" QUE DESEJAM CORRESPONDER-SE :

Anthony Hall — Rua Duque de Caxias, 386, Porto Alegre.

Dolor R. Pinto — Rio Preto, Minas Geraes. (Deseja retrato tambem...)

Dramatica Coelho Netto do Rio, que tem a direcção de Oduvaldo Vianna. Tudo depende de oportunidade. Agradecido pelas noticias sobre o Cinema de Belém e Therezina.

MAZURKA (Rio) — Depois de "Mazurka", nada mais se soube. Não sei o endereço de Sybille. Kathe, Eden Hotel, Sekretariat, Berlim. Não envie para a Ufa, porque ella teve lá uma briga muito séria. Gostei de saber das secções de CINEARTE que aprecia. Se todos fizessem como você... Não, Guy Kibbee é careca e eu não sou.

CONDESSA ANDY (Recife) — Parabens pela terça-feira de Carnaval, e espero que já não tenha havido outra... Gosto de todos filmes brasileiros. Jessie é assim, assim. Não sei o nome de Ali. Sim, Roso Alexander suicidou-se. Ray, "Comprada", "Papae solteirão", "Fugitiva a bordo" e outros. Sim, David era o irmão de Joel naquelle filme. Sim, Willy Forst. Robert

Young, Paramount Studios, Hollywood, California.

FAN DE GRETA GARBO (Rio) — 1.º) Sem ser com ella, como poderá ser? 2.º) Nasceu a 18 de Setembro de 1906. 3.º) Um filme inglez, "Love From a Stranger".

THEMIS (Volta Redonda) — 1.º) Aos cuidados desta redacção. 2.º) Ralph já foi entrevistado em 1934. 3.º) Apenas Clive Brook em 1932 e Phillips Holmes em 1933. 4.º) Um artigo sobre a vida de Gilberto Souto em Hollywood? Vamos pedir-lhe. Que tragedia! 5.º) Já publicámos muitas photographias de "Maria Bonta" e de sua linda protagonista.

ORDNASYL OTIT (Bello Horizonte) — 1.º) O ultimo já prompto foi "Knight Without Armor" e está agora filmando "Angel". 2.º) Joan, M. G. M. Studios, Culver City, California. 3.º) Bom. 4.º) Joan, Garbo, Gable, Taylor, Harlow, Shearer, etc. 5.º) Sim.

JOSEPH MEDEIROS (Therezina) 1.º) Não poderia ser vendido pelo mesmo preço e a importação daquelle, no Brasil, é prohibida, sabia? Temos pensado e trabalhado muito para isso. 2.º) Não, Phillips está vivo! 3.º) Se não respondem é porque não tem facilidade de arranjar as suas photographias. 4.º) O ultimo filme de Shirley é "Wee, Willie, Winkle". 5.º) — A lista é enorme e, em outras paginas, temos publicado.

ANTHONY HALL (Porto Alegre) — Fairbanks Jr., Selznick Prods., United Artists Studios, Hollywood, California. Bonita, pode ser Warner-First (Burbank) ou Paramount Studios, Hollywood, California. Impossivel publicar a letra dessa canção.

MARAJÓ — Sim, elle trabalhou com Pola Negri em "Rainha e Martyr". Já se notou e muito já se falou delle, aliás, em alguns filmes, muito mal até!...

ARMAND DUVAL — Sim, é possivel que ella receba, mas pode accrescentar "The Beauty Contest Winner".



Um grupo dos tempos da velha Triangle. Notem, entre outros, Dorothy Gish, Seena Owen, Norma Talmadge, Tom Moore, Douglas Fairbanks, Bessie Love, Constance Talmadge e Lilian Gish.



CINEARTE

MEZ DO CINEMA
BRASILEIRO

JANE WYATT

Entre os vultos de projecção que prestigiaram as comemorações do "Mez no Cinema Brasileiro" na Capital da Republica, figura o illustre Snr. Dr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados, que falou, ao microphone da estação de radio no Ministerio de Educação na "Hora do Brasil" de 17 deste mez de Maio. Eis o discurso do Dr. Pedro Aleixo:

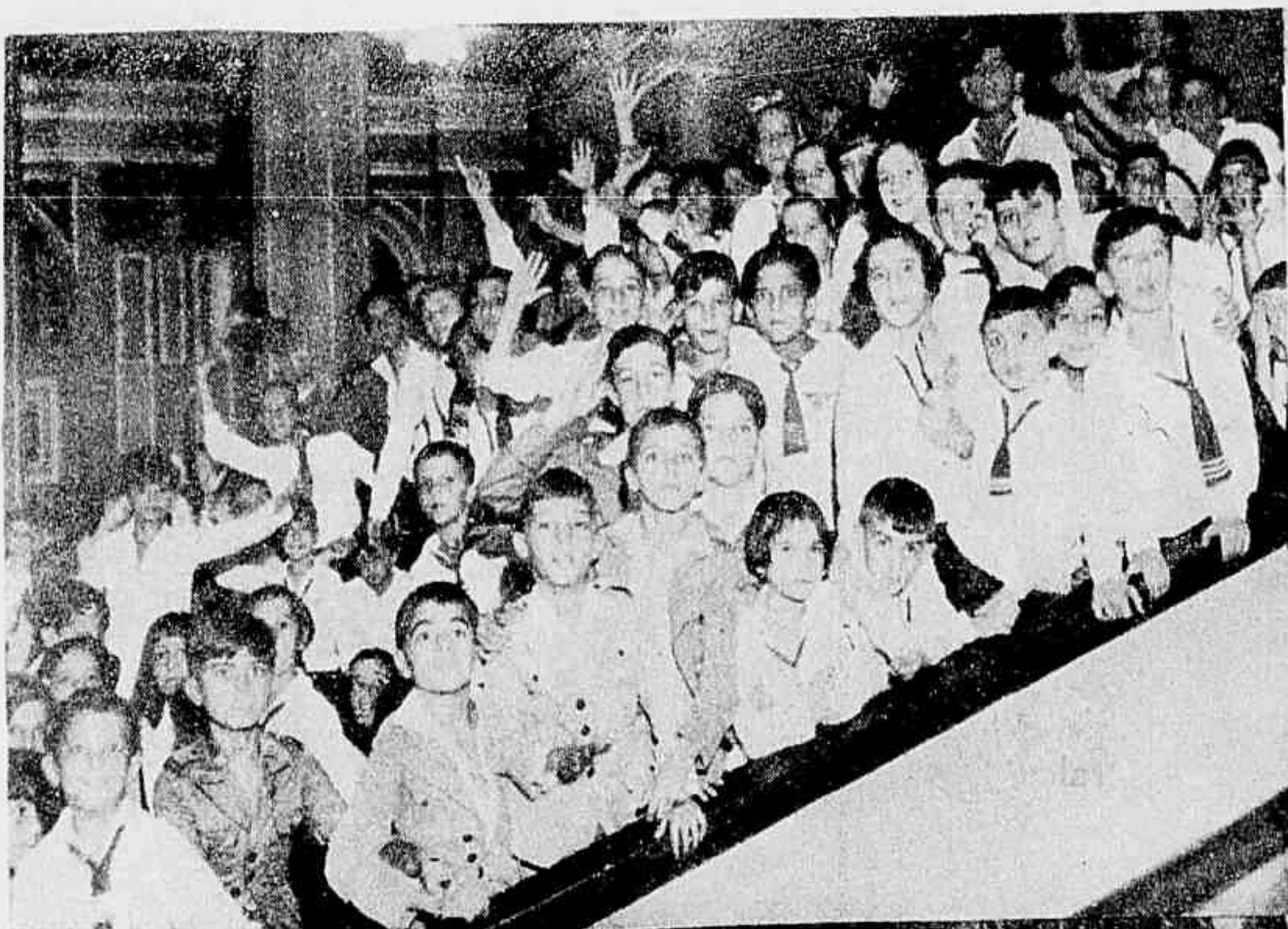
"Quando se festeja, de modo tão brilhante, o "Mez do Cinema Brasileiro", nada mais justo e opportuno do que fixar as grandes conquistas alcançadas pelo decreto da obrigatoriedade que é a origem de uma fonte economica consideravel e que tem uma finalidade civica, cuja importancia não se pôde discutir. O decre-



to promulgado em boa hora, pelo Snr. Getulio Vargas, é um estímulo e uma força. Estimulo para que a producção do film nacional não se detenha e marche victoriosamente para o seu objectivo patriótico. E força, de unidade nacional. Cada pequeno complemento desses é uma

opportunidade para se conhecer o Brasil, que as distancias não permitem que a gente conheça. E' um meio de congregar brasileiros do Norte com brasileiros do Sul. E' levar o Amazonas a passeio até o Rio Grande do Sul e o Rio Grande, de Estado a Estado, pelas unidades federadas do Brasil. E' de justiça reconhecer, portanto, que o decreto de obrigatoriedade mencionado, foi inspirado em razões altamente patrioticas, dada a finalidade civica que se objectivou e já constitue realidade fecunda. E aqui deixo as minhas mais sinceras palavras de louvor aos que trabalham pela industria do film brasileiro, irmanados sob a bandeira da "Associação Cinematographica de Produtores Brasileiros".

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
BIBLIOTECA

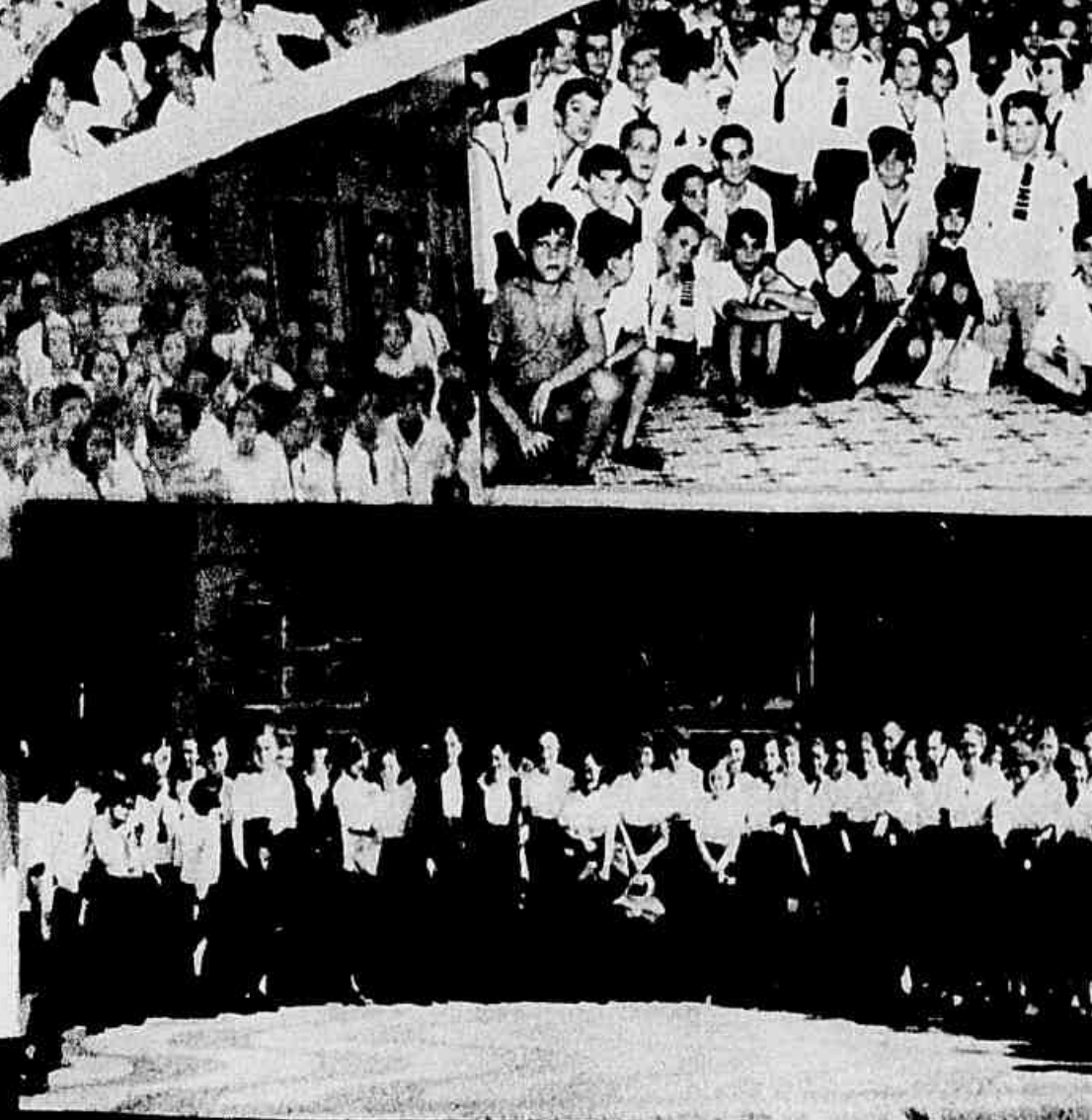
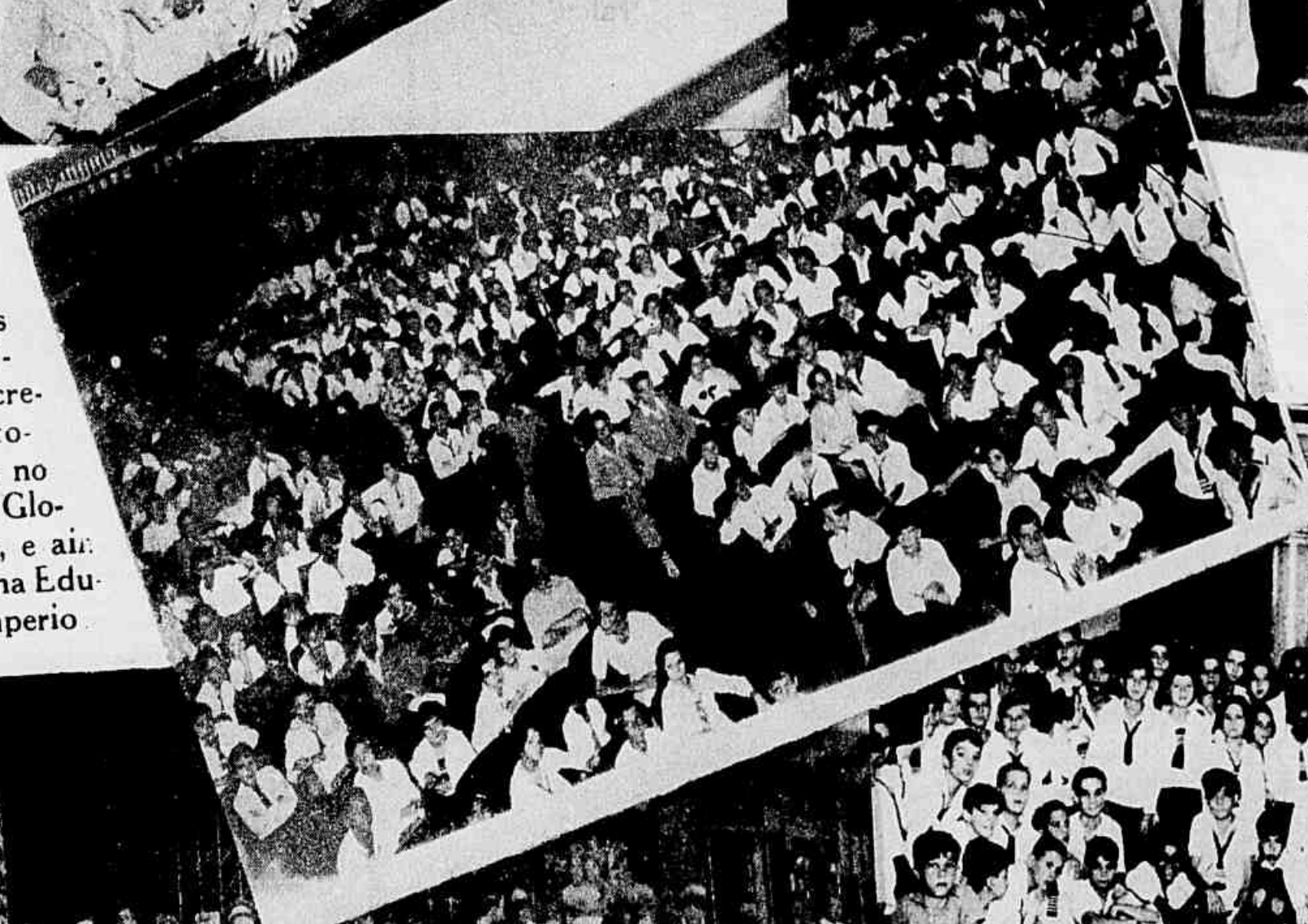


MEZ
DO
CINEMA
BRASI-
LEIRO



Dr. Roquette Pinto, entre directores da A. C. P. B. e outros elementos do Cinema Brasileiro, depois da sessão de Cinema Educativo, realizada no Imperio

Durante as sessões de complementos brasileiros, oferecidas as crianças das escolas realizadas no Alhambra e Gloria e Palacio, e ainda a de Cinema Educativo no Imperio



EM PROL
DE UM
CINEMA
BRASI-
LEIRO !



Dr. Roquette Pinto, director do Instituto Nacional do Cinema Educativo, falando antes da sessão de Cinema Educativo, realizada no Imperio.



A professora Georgina Gonçalves Brayner Nunes, que falou na sessão realizada no Alhambra

Professor Joaquim
Ribeiro falando an-
tes da sessão reali-
zada no Gloria



A GRANDE HOMENAGEM DA "RA-
DIO NACIONAL" AO CINEMA
BRASILEIRO



Dr. Benedicto Quintino dos San-
tos, cujas palavras reproduzimos
em outra pagina.



Eliana,
a
"Maria
Bonita"
tambem
falou



Luba
Vatnic
de "Bone-
quinha
de
Seda"
cantou

Heloisa Helena canta o "Samba
da vida" ... de Walfrido Silva



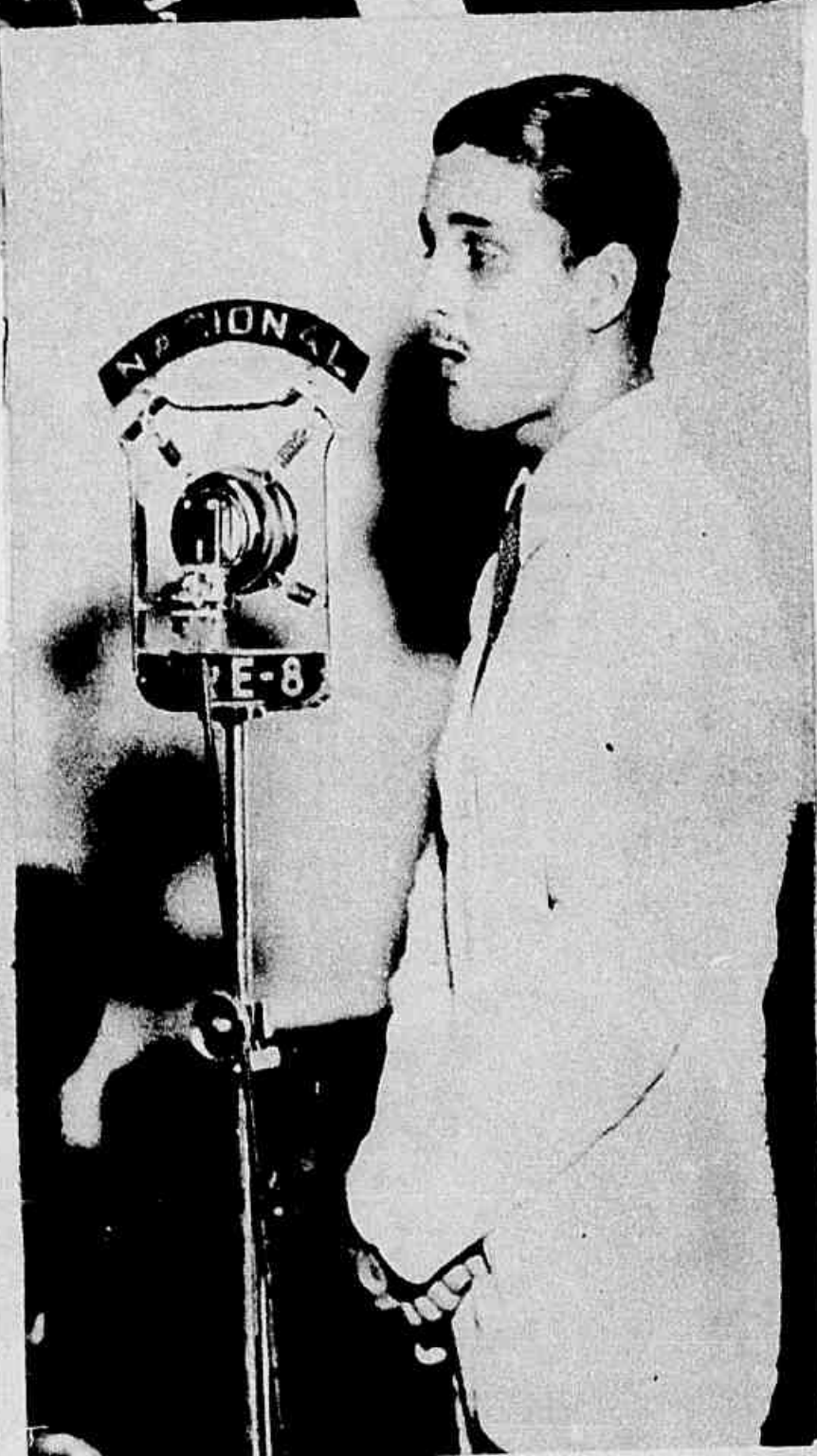
Dyrzinha Baptista
cantou um samba
de João de Barros e
Alberto Ribeiro do
film "Bobo do Rei"



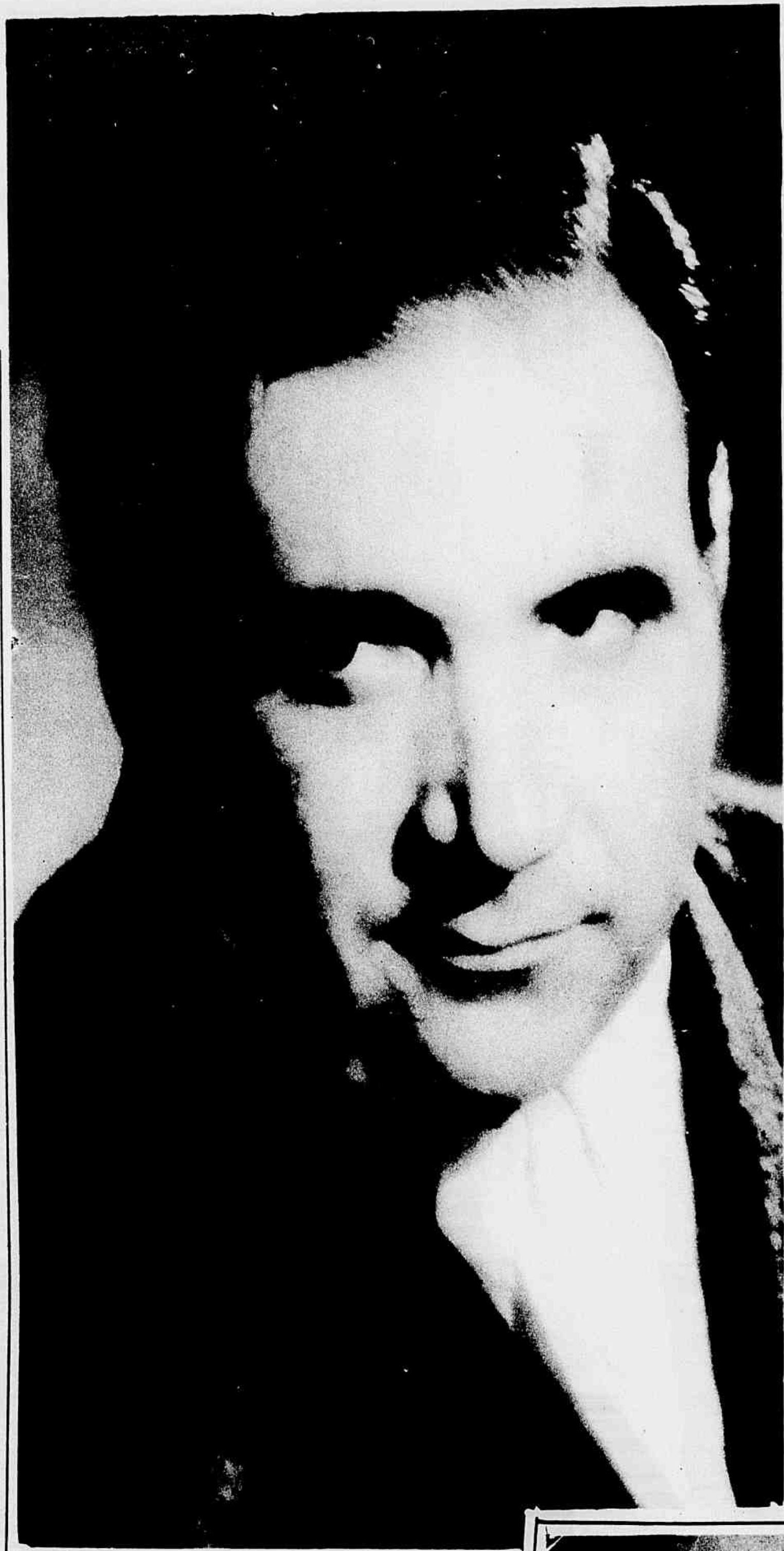
Victor
Macedo
que
"Maria
Bonita"
vae
revelar



Baptista Junior que tambem é
do Cinema Brasileiro, compare-
ceu. Sabem que elle tambem to-
ma parte em "O bobo do Rei"?



Sergio Schnoor cantou uma das
canções de José Carlos Burle pa-
ra "Maria Bonita"

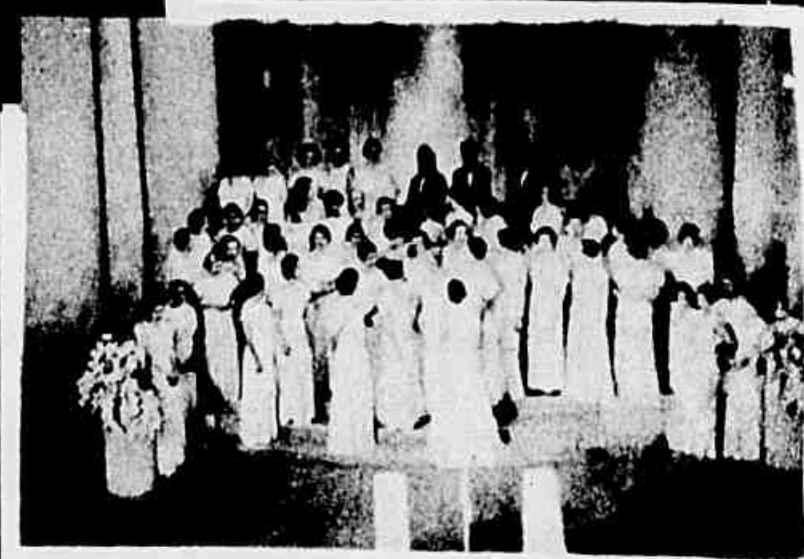


Entre todos os valores que "Samba da Vida" encerra o maior é, sem duvida, a personalidade magnetica de Heloisa Helena que elle emoldura. A linda cantora brasileira representa uma das mais preciosas aquisições do Cinema Brasileiro, em 1937. Heloisa é uma artista de merecimento e em "Samba da Vida" ella nos dará sobejas provas disso, quer como comediante quer como cantora.

CINEMA

Todos os preparativos para o inicio da filmagem de "Alegria!" a super-produção Cinédia desta temporada, estão se ultimando. Oduvaldo Vianna que a dirigirá, já terminou todo o "escripto", já ultimou as pesquisas que precisou fazer (pois parte do film se passa em 1915) enquanto Monteiro Filho e Ruv Costa, decorador e architecto contractados da Cinédia, estão fazendo a grande montagem do "bar" onde terá lugar a primeira filmagem. De S. Paulo já chegou Tulio Lemos: dois metros de altura e uma voz de "baixo" profundo elogiada pelos maiores vultos da scena lyrica que já a ouviram. Os artistas en-

Aristoteles Penna durante um "test" para "Alegria".



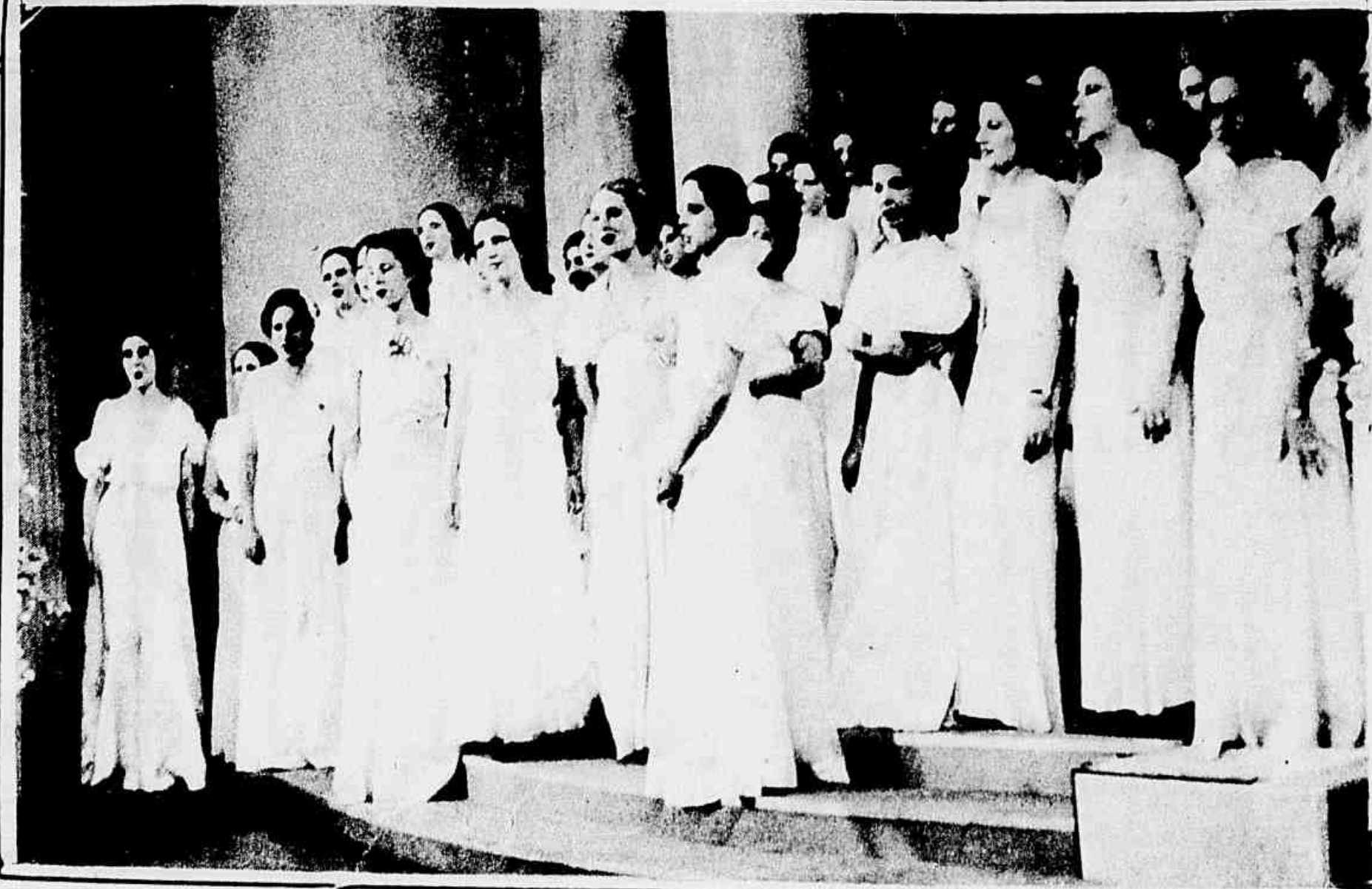
"Vozes da Floresta" tem musica e letra do Maestro Barroso Netto.

O coral Barroso Netto durante a filmagem de "Vozes da Floresta", complemento da Cinédia.



ENTRE os productores que se dedicam à feitura dos complementos ha que fixar a personalidade, por todos os titulos, destacada, de Alexandre Wulfes, esse trabalhador se pôde classificar de bandeirante das mais lindas visões do nosso Brasil gigantesco. "Camera" em punho, desafiando todos os perigos, elle se embrenha pelos invios mattagae de Matto-Grosso, pelos planaltos do Goyaz, pelas longinquas zonas dos garimpeiros para trazer esse Brasil heroico para a tela dos cinemas da Avenida. E seus trabalhos são tão suggestivos e feitos com tanto apuro que Alexandre Wulfes já tem seu prestigio firmado junto ao publico.

Maximo Serrano é o nome de um moço, velho no cinema... Um dos nossos primeiros artistas, figura que teve a sua popularidade e evidencia, esteve por longo tempo afastado, para reaparecer agora... mas não como artista e sim como um perfeito tecnico. Elle, agora, é o assistente de Edgar-Brasil, o grande cinegraphista brasileiro.



Brasileiro

(De D. R.)

tregam-se aos ensaios necessários. Mais alguns dias e "Alegria!" estará iniciada!

—:o:—

Praticamente, "Maria Bonita", o film que Julien Mamdél realizou em Barra Mansa, baseado no popular romance de Afranio Peixoto, já está prompto. E agora em Junho a "Distribuidora de Films Brasileiros" o lançará numa das grandes casas da Cinelandia. O film é uma bonita historia, bem brasileira, com aspectos bem suggestivos da vida das fazendas do interior. Revelará uma "estrella": Eliane Angél e dois galãs: Victor Macêdo e Plinio Monteiro. "Maria Bonita" encerra lindas musicas e doces canções sentimentaes que se popularisarão facilmente.

—:o:—

"O descobrimento do Brasil", produção de Alberto Campiglia da Brasila Fil. continúa em filmagem sob a direcção de Humberto Mauro.

—:o:—

A Sono Films-Waldow, já terminou "O bobo do Rei" e vae fazer "Bon-bonzinho" de Viriato Correia, sob a direcção de Juracy Camargo.

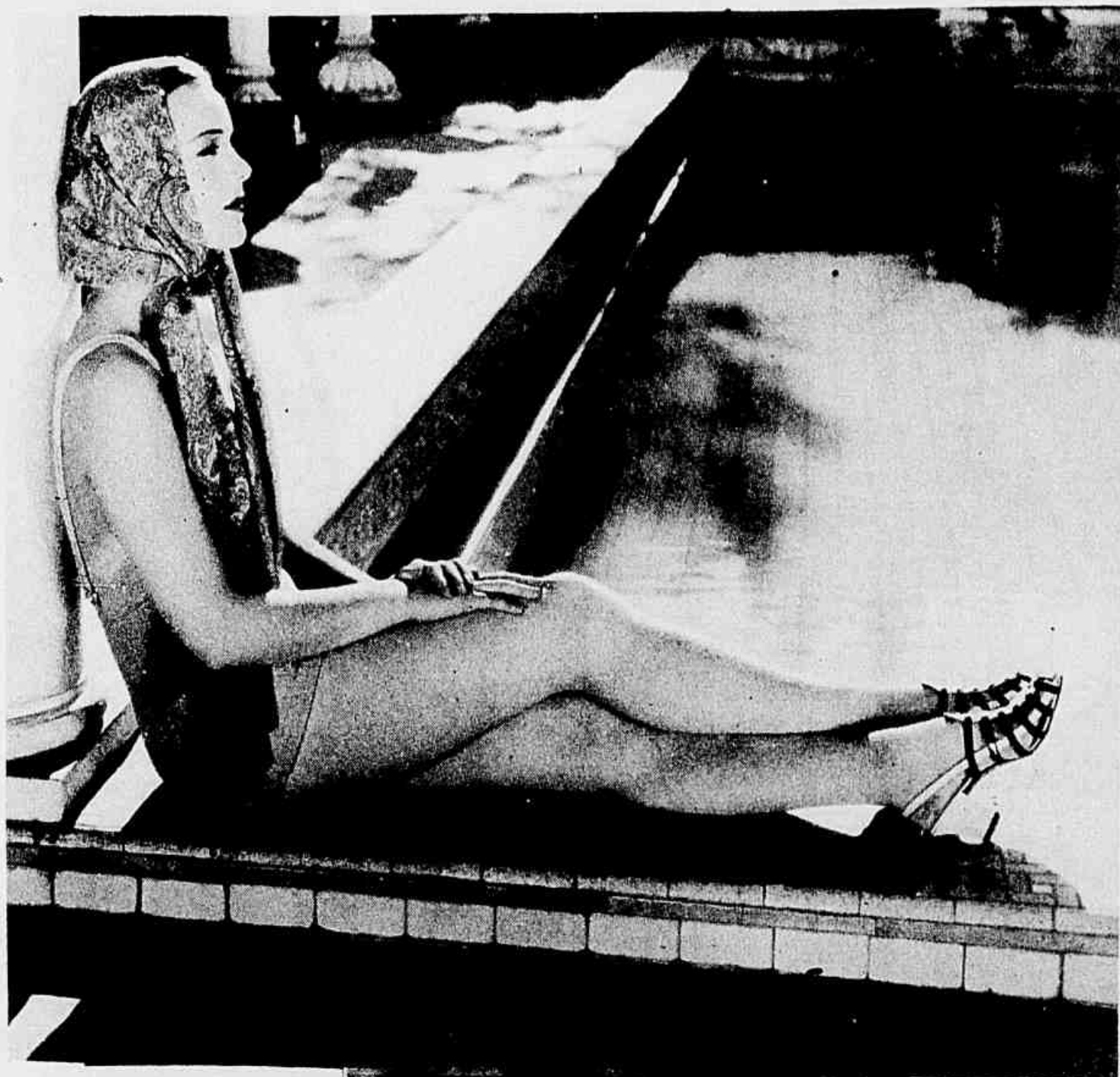
ELIANE
ANGEL
A
MARIA
BONITA



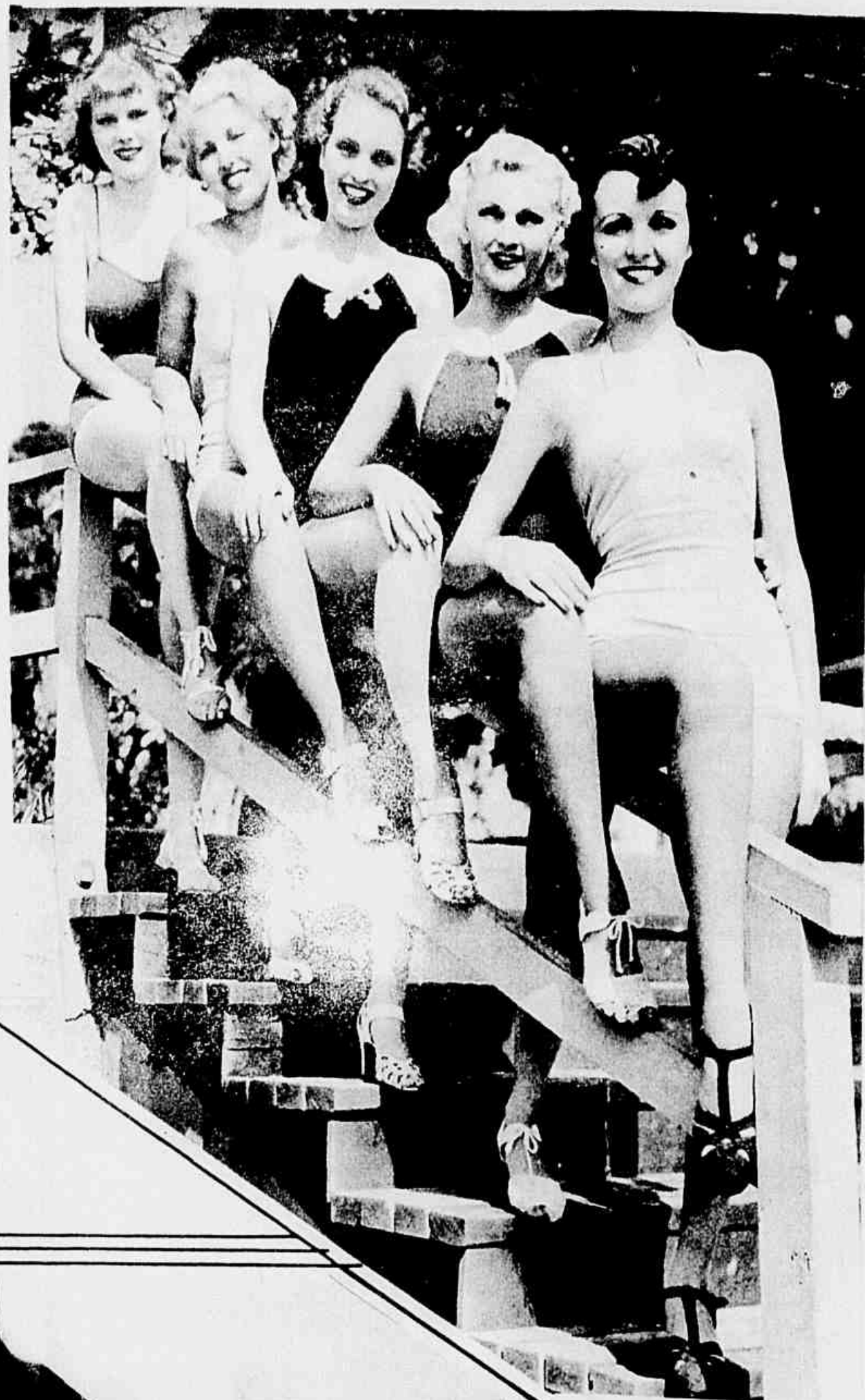
Complementos brasileiros exibidos em Abril 1937

CORREIO AEREO NAVAL
A FESTA DA UVA EM CAXIAS
BARRA DO PIRAHY
CHAMPAGNE DO BRASIL
CINÉDIA JORNAL, 68
BAIXADA FLUMINENSE, 5
ACTUALIDADES ROSSI-REX, 18
CAÇA A RAPOSA
PERCORRENDO MATTO GROSSO
EXPORTAÇÃO DE MINERIOS
CINÉDIA JORNAL, 70
PANORAMAS THERMAES
NAS MARGENS DO RIO MADEIRA
ACTUALIDADES, 11
FABRICA DE PANELLAS DE FERRO
CINÉDIA JORNAL, 69
DE VICTORIA A ITAPÊMERIM
VINICULTURA EM CAXIAS
CURIOSIDADES REGIONAES, 1
CENTRAL, 3
3.º CAMPEONATO DE ATHLETISMO
FERRO GUZA
CORUMBA
11.ª TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO
INDUSTRIA DO PAPEL
DOCUMENTARIO, 2
CURIOSIDADES REGIONAES, 2

Cinédia — (Palacio Theatro)
A. Botelho — (Odeon)
Kósmos-Film — (Gloria)
A. Botelho — (Rex)
Cinédia — (Palacio Theatro)
Produção "Vida Domestica" — (Imperio)
Rossi-Rex — (Gloria)
Lux-Film — (Cine-Metro)
F. A. N. — (Alhambra)
Brasília — (Cine-Rio)
Cinédia — (Palacio Theatro)
F. A. N. — (Odeon)
Fortaleza — (Gloria)
Ypiranga — (Imperio)
Filmotheca cultural — (Cine-Rio)
Cinédia — (Rex)
Chanan-Film — (Pathé Palacio)
A. Botelho — (Plaza)
F. A. N. — (Palacio Theatro)
Brasília — (Imperio)
Victoria — (Gloria)
Filmotheca Cultural — (Cine-Rio)
F. A. N. — (Rex)
Garnier — (Cine-Metro)
Garnier — (Plaza)
Aurora — (Pathé Palacio)
F. A. N. — (Odeon).

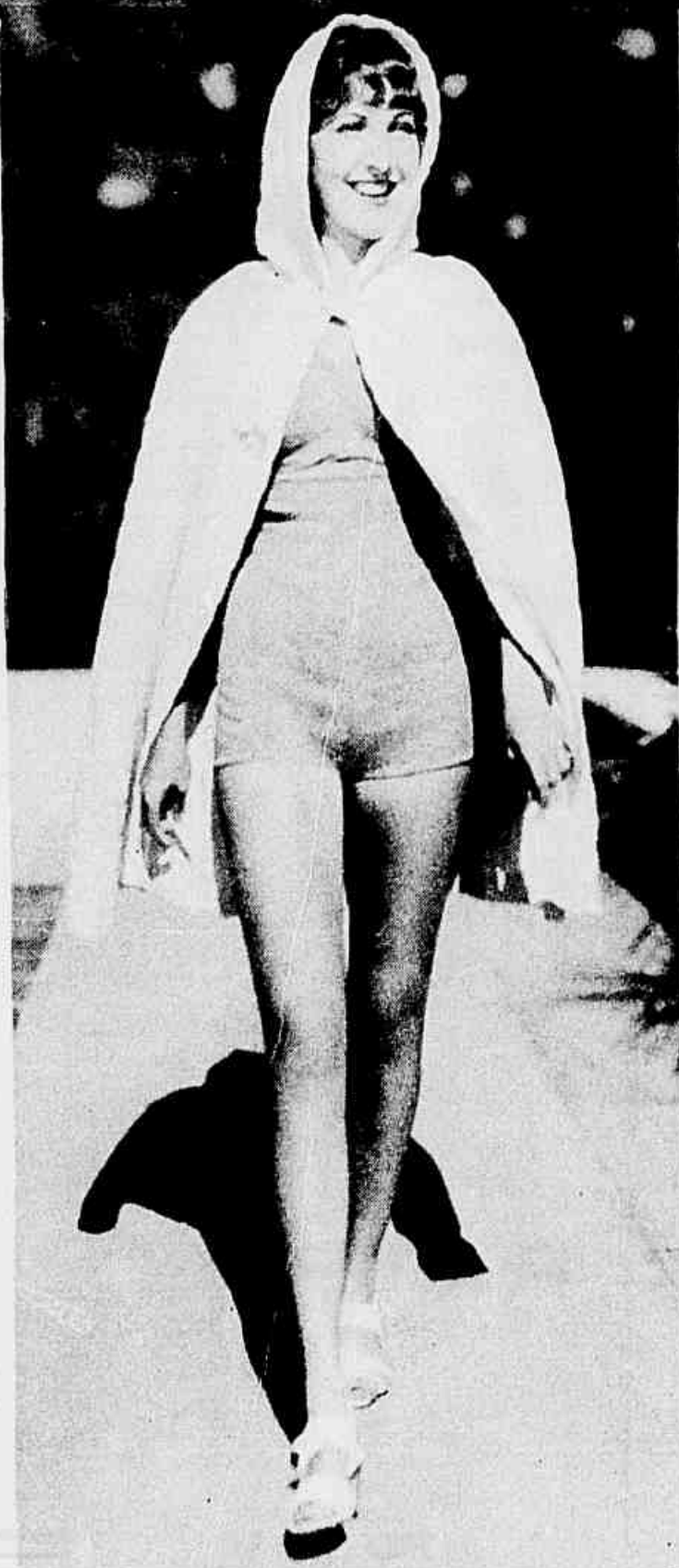


FRANCIS
FARMER



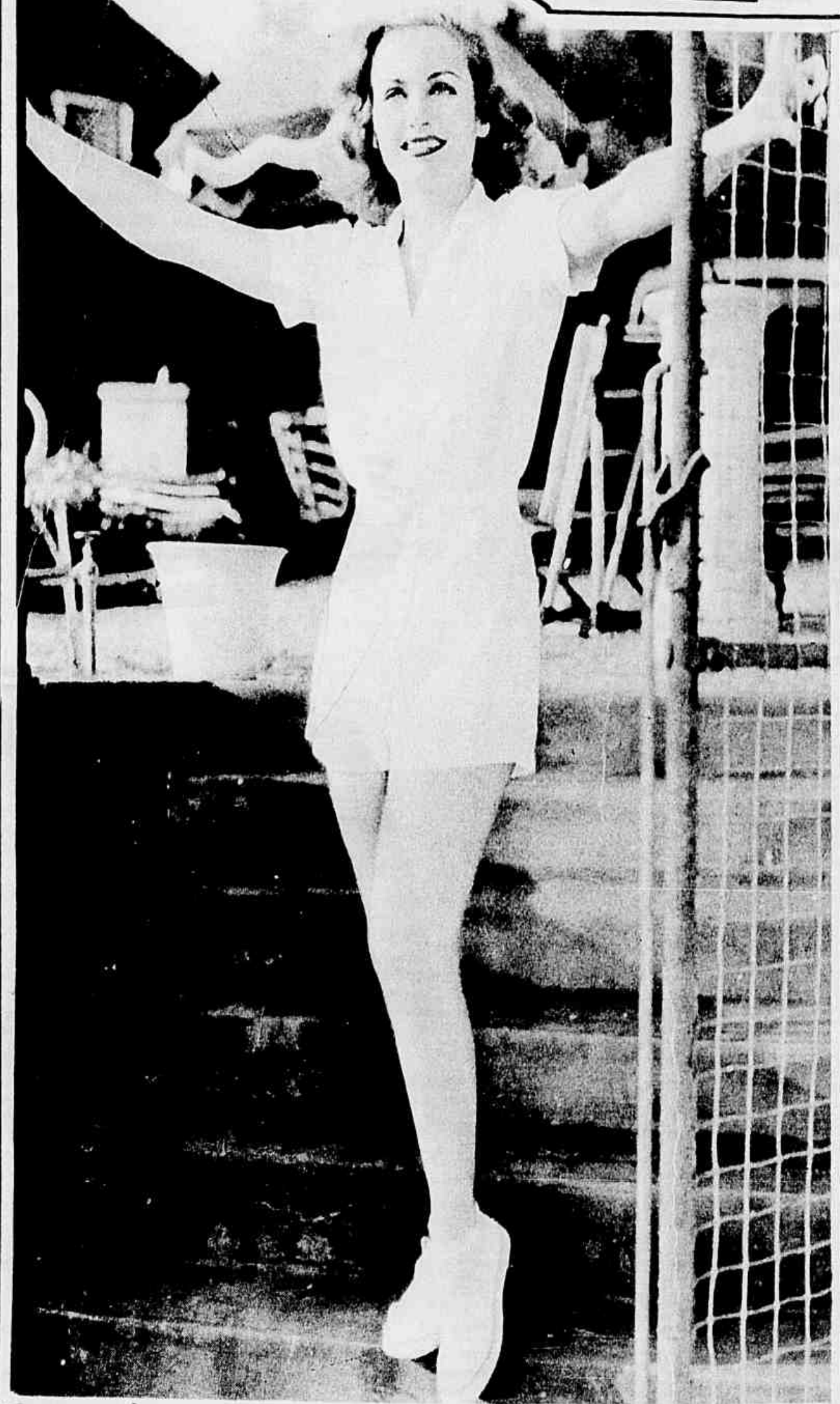
PEQUENAS
DA
PARAMOUNT

PAT
PATERSON



CAROLE
LOMBARD

MARY
CARLISLE



Errol Flynn vem ao Brasil...

Selvas primitivas que podem sorver um homem vivo... selvas cheias de serpentes perigosas... de jaguarés e índios hostis... do calor d'uma fornalha. Mezes no Imperio Verde, como chamam aquella porção do Brasil, semanas de invasão á vegetação suffocante e inexplorada ou de vôos arriscados sobre a região — para achar um avião perdido que, dizem os índios, está captivo d'uma tribo isolada que o venera como "o deus branco do céu".

Não, não se trata d'um scenario cinematografico. E' a maneira por que Errol Flynn deseja passar os seus quatro mezes de "descanso" do studio. Elle pretende invadir a selva, em busca de Paul Redfern, o piloto que desapareceu ha dez annos passados, num vôo de Atlanta, Ga., ao Rio de Janeiro. Quatro expedições, sem qualquer resultado, tentaram encontrá-lo. Ellas custaram meia duzia de vidas.

"Durante seis annos tenho desejado localizar Redfern," — disse Errol Flynn a um reporter antes de deixar Hollywood — "salvá-lo ou esclarecer o mysterio do seu destino. Si, por algum motivo imprevisito, eu não puder realizar uma expedição desta vez, continuarei tentando até conseguir realizar esse meu plano. Isso sim, é absolutamente certo."

Lili Damita não virá a America do Sul. Flynn pretende deixar Londres em direcção ao Rio, ainda na primeira quinzena de Maio. Durante a sua ausencia Lili visitará sua progenitora em Paris.

Flynn contou como ouviu falar em Redfern pela primeira vez: "Foi numa noite, á margem d'um rio na Nova Guiné. Dois homens se chegaram ao grupo em que eu estava. Elles tinham vivido no Brasil, na parte civilizada. E sabiam bastante acerca de Redfern e das expedições que tinham ido á sua procura. Começaram a conversar e a nos contar o que conheciam. Aquella historia me fascinou. Pensei, então, no contentamento que teria em procurar Redfern, também. Naturalmente — Flynn sorriu — eu, naquella tempo, não pensava que pudesse vir a ser de ajuda."

Com tres outros rapazes dotados de mais audacia que dinheiro, Flynn, não ha muito, navegou num pequeno barco pelas tres mil perigosas milhas entre Australia e Nova Guiné.

Mais tarde, como official da New Guinea Constabulary, elle teve mais de um combate com nativos, quando, com o compromisso de defender a lei numa região onde vinte milhas por dia "picando" o matto é regular progresso, elle penetrava profundamente em territorio desconhecido para prender infractores. Flynn conhece a selva. Conhece os riscos tropicaes no mar ou em terra

Selvagens de todos os typos foram por elle observados. Elle encontrou caçadores de cabeças e canibae em termos amigaveis ou de combate. Conheceu os seus variados espiritos e adquiriu uma inabalável segurança de si que não é apenas um commentario. Algo, nelle, na expressão dos seus olhos, ou a firmeza de seus hombros fez com que a civilização caseira parecesse talvez insignificante quando o assumpto exploração surgiu. Esse homem começou a assentar propriamente no **background** que elle descrevera — na Nova Guiné ou em região da mesma sorte — um **background** vivido e ameaçador onde o selvagem pretende supplantar o homem branco. A interessante carreira de Flynn tem mostrado que elle é uma d'essas almas que adoram a aventura. Elle preferia realisá-las realmente a "vivê-las" na tela e isso não é novidade para todos os que conhecem o irlandez Flynn.

"E durante esses annos, a idéa de encontrar Redfern continuou commigo" — continuou Errol — e algum tempo depois eu li uma historia, um pouco de ficção, sobre um rapaz que esteve perdido na America do Sul e viveu com uma tribo de índios. Isso instigou o meu proposito, ou melhor, o meu desejo — pois não era um proposito ainda. Não podia ser — explorar custa dinheiro.

"Nesse interim eu vim para Hollywood. No ultimo verão, li uma relação das expedições que fracasaram na busca de Redfern e a minha idéa continuou... e eu me decidi a organizar uma expedição o mais cedo possivel."

Considerou elle que espera organisá-la por meio de amigos de seu pae. Após uma breve visita a Belfast, Irlanda, onde seu pae, Professor Theodore Flynn, é instructor de biologia na Universidade, o seu plano

compreende um **meeting** com um grupo de capitalistas em Londres.

"Deve-se estar absolutamente bem equipado e ter as disposições bem financiadas" — disse elle num tom decisivo que indicava que tudo tinha sido cuidadosamente por elle calculado, sob todos os pontos de vista — "Precisa-se de barcos talvez um maior, e levaremos um avião com um avião tecnico. Meu pae, muitas vezes me forneceu bons detalhes sobre expedições; elle já realisou algumas explorações biológicas."

"Aliás, eu tenho planos para tornar essa

expedição tão científica quanto de socorro. Eu me interesso por biologia e botânica e assim, teremos plantas

raras e animaes para compensar o tempo e o dinheiro mesmo si nós não localisarmos Redfern. Ha dois ou tres cientistas em Londres, amigos de meu pae que parecem se interessar pelo empreendimento.

"Mas o objectivo principal é achar Redfern si elle ainda estiver vivo ou fazer desaparecer as duvidas sobre elle si não sobrevive. Penso que teremos uma esplendida chance para o successo. Outras expedições se introduziram pelas Guyanas, Ingleza ou Hollandeza, e a selva foi para ellas um obstaculo que as aniquilou. Nós pretendemos nos introduzir pelo Brasil, do Rio. E' uma rota muito mais longa, mas, bem melhor. Não é muito boa, entretanto, pois o ponto a que nos destinamos está no norte do Brasil em terreno praticamente inexplorado. Eu nunca estive no Brasil, mas estudei tanto o mappa que quasi me sinto como se tivesse estado."

"Nós só sabemos que dentro d'um dado espaço de cem milhas, foi onde Redfern cahiu. Outras expedições indagando entre os índios, chegaram a essa conclusão. Algum avião cahiu lá e parece, pelas investigações, não podia elle ser outro. Cem mil milhas não parecem muito, parecem? Mas, naquella especie de campo, valem por dez vezes mais. Para quem anda a pé, pelo menos."

Redfern foi ultimamente assignalado por um navio, afastado da Venezuela, numa tarde, ha seis annos passados, quando elle indagou as direcções. Mais tarde, elle foi dado como estando sobre o delta do Orenoco e durante a noite elle devia estar sobre o norte do Brasil que, ás vezes é marcado por fogueiras feitas pelos índios. Desmond Holdridge, leader d'uma das expedições acredita que o avião deve ter tomado uma d'essas fogueiras por uma cidade mais para o sul; demorou-se no ar até chegar o dia para descer e, tendo o combustivel acabado fez uma aterrissagem accidentada sobre o terreno improprio — quando o seu avião se partiu, provavelmente. Pouco tempo depois do desaparecimento de Redfern, surgiram os rumores d'um



Errol Flynn e Lily Damita em Hollywood.

"deus branco" que veio do céu e que voava num aparelho que fazia grande barulho. Flynn diz — "Estou convencido de que um avião aterrisou e que viveu, pelo menos, um tempo consideravel depois, porque índios primitivos num grande espaço de trezentas ou quatrocentas milhas sabem muito sobre um aeroplano e um homem branco."

"Agora Redfern pôde estar morto ou prisioneiro, ou ainda, vivo e muito bem."

Mas, mesmo se estiver vivo e bem, será para elle impossivel sahir de lá sozinho. Ninguém pôde atravessar a selva sem que esteja acompanhado d'um grupo. Um homem só, pereceria quasi immediatamente."

Alguns dos índios, disseram a Holdridge que o "deus branco" tinha quebrado uma perna. De qualquer modo, vir sozinho seria impossivel — elle teria que lutar contra serpentes de todos os tamanhos e especies, jaguares e pantheras, insectos, reptis para não mencionar rios e cataratas. Seria caçado pelos nativos. Mesmo com uma bussola elle não saberia como escapar sem encontrar barrancos e montanhas intransponiveis.

Flynn pretende com a sua expedição não incorrer nos erros a que a inexperiencia conduziu outros.

"Pense nisso:" — disse elle ao reporter — "Um avião de Atlanta desapareceu e annos depois os índios do Brasil falam d'um "deus branco" que veio do céu com grande ruido!... Naturalmente, o grande obstaculo com os selvagens é arrancar-lhes informações. Tornam-se cheios de suspeitas. Mostrar-lhes curiosidade sobre o "deus branco" e obrigá-los a falar sobre outros assumptos. Mas, com habilidade, outros exploradores ganharam um bom conhecimento do caso."

E' Redfern. Estou certo d'isso.

Flynn só espera continuar no cinema até ter conseguido algum dinheiro mais. Porque representar não é a actividade de sua preferencia.

"O que eu desejo" — disse elle, finalmente — "é realizar cousas!... E escrever sobre ellas, depois!"

E Errol Flynn já iniciou-se promissoramente.

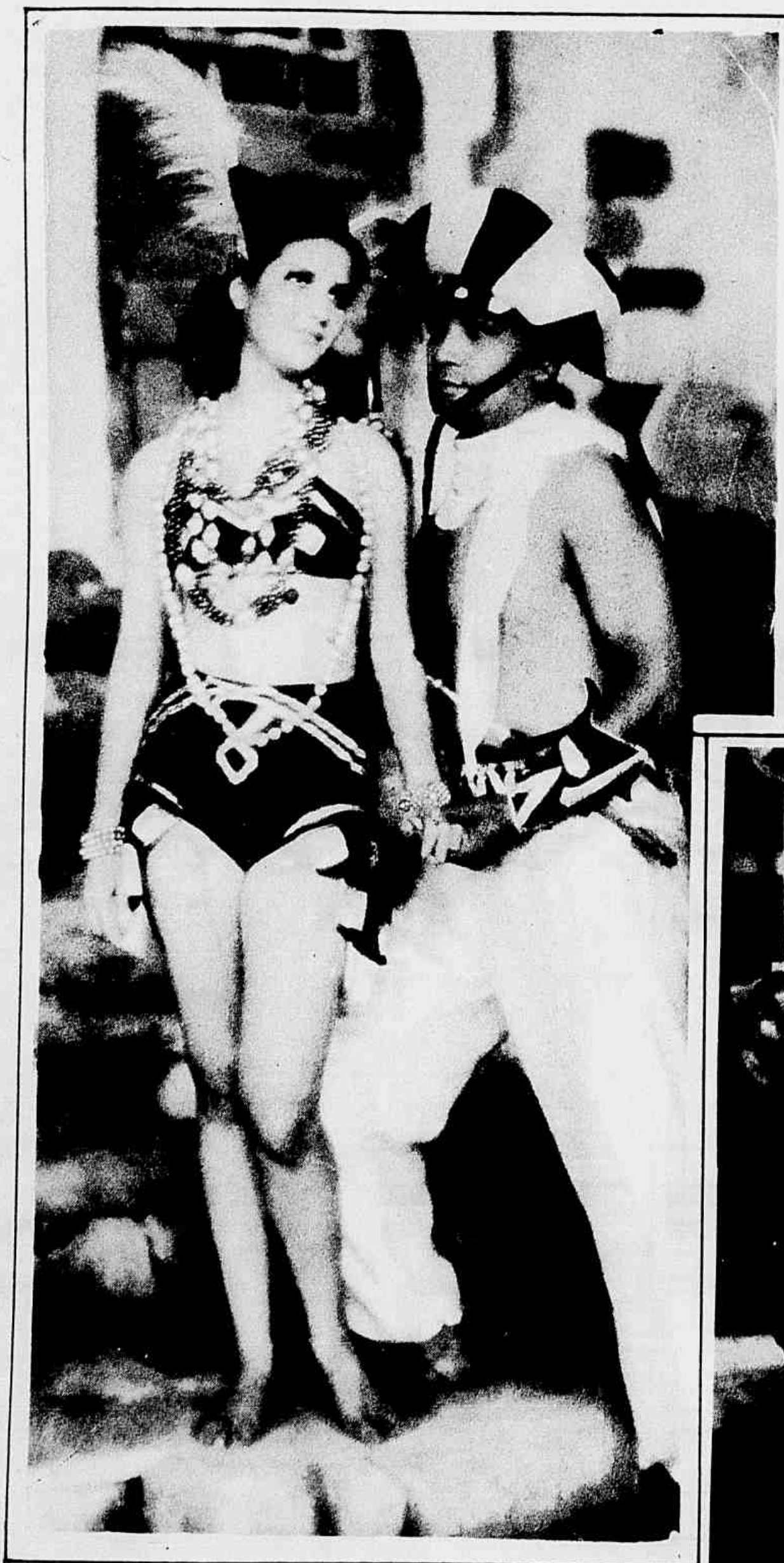


HELOISA
HELENA

MONTAGENS,
DECORAÇÕES
E GUARDA-
ROUPAS DE
H. COLLOMB

DIRECÇÃO DE
LUIZ DE BARROS

SCENAS DO
FILM BRASILEI-
RO "SAMBA DA
VIDA" DA
CINEDIA





KAREN
MORLEY
E OS SEUS
CHAPÉOS
EM
"THE GIRL
FROM
SCOTLAND
YARD"
DA
PARAMOUNT



DESENHADOS
POR
JACQUELINE
DUVAL

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

CINEARTE



usava um desses pequenos e petulantes chapéus modernos, coberto com um punhado de cerejas verdadeiras. Elsa Maxwell parou á mesa de Gloria, para perguntar-lhe como conseguia manter as fructas frescas e bonitas.

— "Com um pouquinho d'agua no cerebro, eis tudo" respondeu la Swanson.

O film que a artista vae fazer para a Metro, **Mazie Kenyon**, ainda é problematico. Parece que a historia não agradou muito a Gloria. Enquanto modificam-na, a actriz continua no radio.

GARBOICES

E já que estamos falando na esphinge... ahi vae a lista do que Garbo nunca fez... tomar sorvetes em casquinhas... assistir os **rushes** diarios de seu film... guiar um auto... viajar num carro de praça, omnibus, ou aeroplano na America... comer no restaurante da MGM, onde comem todos os outros actores de Culver City... responder uma carta de **fan**... viajar com creada ou **chaperon**... aceitar um presente de **fan**... Dizem que todos os presentes enviados para Garbo, são devolvidos. Ordens da propria "estrella".

Durante a filmagem de exteriores, em **Condessa Waleska**, Garbo e sua creada aproveitavam os minutos em que sua presença não era necessaria deante da camera, para desaparecerem na direcção de um grupo de arbustos. Para o assombro de todo o

James Barker a esquerda, um dos assistentes de Max Factor, a direita, mostra a senhora Dolores Camarillo de Fraustro como se faz uma cicatriz e o paciente é o seu marido Tony Fraustro, artista dos films em hespanhol de Hollywood e agora do cinema do Mexico. O Presidente Cardenas enviou a sra. Dolores a Hollywood para especializar-se em "make-up" em beneficio do Cinema Mexicano.

QUANDO GARBO fala sobre qualquer assumpto — é uma novidade. Mas quando Garbo fala sobre Dietrich, é uma sensação!

Uma pessoa no lot da Metro, cujas declarações são sempre authenticas, conta o seguinte facto, o qual ella presenciou ha pequena distancia.

Charles Boyer: "Bom dia, Miss Garbo. A senhora está bellissima, hoje."

Garbo (sorrindo, mas evidentemente admirada): "Eu, bellissima? Muito obrigado, mas deve ser um graço seu. Como pôde um homem, que ha pouco trabalhou com uma mulher tão formosa como Marlene Dietrich, dizer isso de mim?"

Jack Dunn, em quem a Universal tem grandes esperanças. E' campeão de patins.

ESPIRITO A LA SWANSON

Eis uma recente anecdota que contam de GLORIA SWANSON e que é typico exemplo do espirito vivo e alerta da famosa **star**.

Lunchando num restaurant de New York. Gloria



Aconteceu em

unit, o assistente de director approximava-se do local e dava um assobio, sempre que o director precisava da "estrella". E para maior assombro ainda, Garbo vinha correndo, trabalhar.

Ninguém sabia, porém, que a artista estava tomando um de seus celestres banhos de sol e que o assistente recebera ordens suas, para chamá-la dessa curiosa maneira.

NOVAS EUROPEAS

Continua a corrida entre beldades estrangeiras. Além de Germaine Aussey, a 20 Century Fox contraiu Marta Labarr, ANNABELLA e ELSE ERGALL.

DOLLY HAAS recebeu um convite da Columbia. A Universal tem Sigrid Gurie, que se chama agora Greta Gynte.

E a Paramount agarrou logo uma celebridade italiana: a bella ISA MIRANDA.

GARBO AMA ROBERT TAYLOR

Foi esta a phrase slogan para toda a publicidade de *Dama das Camélias*. Todos os cartazes do film apresentam estas palavras em letras garrafas. Mas Greta é uma pequena exquisita... e não gostou muito da idéa.

A sueca declarou a um amigo:

— "Porque não escrevem elles Taylor loves Garbo? Ay Tank He Luf Me."

Robert Taylor é que nada tem a dizer. Depois da estréia de *Camille*, sua correspondencia subiu a quasi 10.000 cartas por semana!

DEPARTAMENTO ROMANTICO

CARY GRANT é agora a escolta constante de GINGER ROGERS. Trabalhando ambos no studio da RKO, vão juntos ás premieres e festas. Enquanto isso, MARY BRIAN lunch, janta e dança com outros admiradores, esperando a volta de Cary...

Elle sempre volta...

Kay Francis e Delmer Daves. Monroe Owsley e Claire Windsor (tsch. tsch... Claire) Jackie Coogan e Betty Grable. Melwyn Purcell e Janice Jarratt.

Olivia de Havilland e Phil Huston. Lyle Talbot e Marguerite Cramer. Bill Boyd e Hazel Forbes.

BOB TAYLOR continua o constante de Barbara Stanwyck. MARLENE DIETRICH faz companhia a Douglas Jnr. nos locais chics. Graig Reynolds e Gertrude Niesen... Elizabeth Allan e Robert Riskin.

Acreditem ou não, a senhora cantora Mary Garden e Adrian, o couturier, andam muito unidos.

Hollywood ainda não conseguiu decifrar a confusão dos romances Eddie Sutherland-Loretta Young-Tyrone Power-Sonia Henie-Florence Rice-Alice Fayel.

E a cidade toda, assegura que é l'amour, toujours l'amour entre MIRIAM HOPKINS e o director Anatol Litvak.

FESTAS DE HOLLYWOOD

Na reunião celebrando o anniversario de Basil

HOLLYWOOD

Rathbone, os convidados vieram phantasiados de personagens celebres.

O mais encantador casal da festa foi JEANETTE MACDONALD e GENE RAYMOND. Sim, acertaram! Os dois vieram como Julieta e Romeu.

ANATOL LITVAK offereceu uma festa, comemorando o final da filmagem de *The Woman I Love*. Naturalmente lá estava MIRIAM HOPKINS, a "estrela" do film e do coração de Anatol.

Harpo Marx. Ha mais de vinte annos comediante, do palco e agora da tela. Nunca disse uma palavra nas suas comédias. E depois, Chaplin é quem leva a fama...

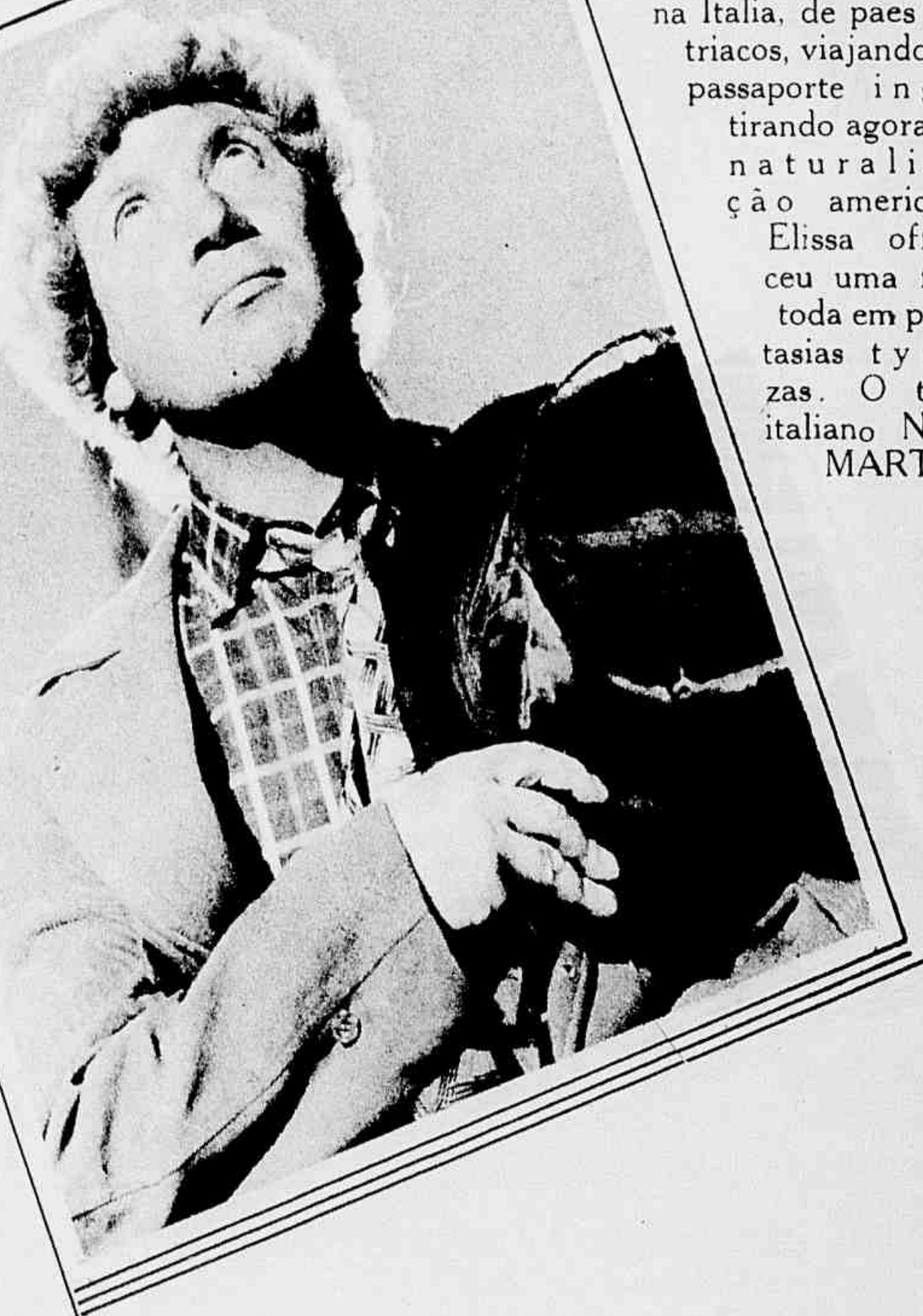


SHIRLEY
TEMPLE

Roberta Law, esposa de James Fiddler, notavel publicista de Hollywood e agora escriptor e chronista, de quem aliás CINEARTE já tem publicado varios artigos. Roberta figura em "Princeza das selvas"

Paul Muni tocou piano. Miriam interpretou velhos numeros de Charleston. Mady Christians, Sterling Holloway e Doodles Weaver fizeram um trio de canções comicas.

A festa mais confusa do mez, foi a de ELISSA LANDI. Nascida na Italia, de paes austriacos, viajando sob passaporte inglez, tirando agora sua naturalisação americana, Elissa offereceu uma festa toda em phantasias ty rolezas. O tenor italiano NINO MARTINI,



que uma joven caseira. E' verdade que isso tem sido dito mil e uma vezes pelos agentes de publicidade, sobre todas as "estrellas" de cinema.

Mas com Loretta é a pura verdade. Imaginem que ella nem mesmo tem uma creada de quarto. A **star** é quem arruma o quarto, guarda as roupas, etc. e adora este serviço. Ella explica:

— "Eu sinto que perderia muito da liberdade de minha intimidade, se tivesse uma creada".

Na cozinha, Loretta é um **cordon-bleu** e quando desposar Eddie é provavel que até despeça a cozinheira afim de preparar ella propria, os quitutes para o marido. Loretta não se incommoda de revelar estas particularidades, com medo de perder seu **glamour** de grande "estrela".

Afinal das contas, Loretta é realmente uma joven romantica e ingenua como uma collegial. Ella dedica-se a sonhos diarios e certa vez, nos intervallos de filmagem, sentava-se num canto a escrever. Certo dia, uma collega ficou intrigada com a historia e resolveu inspecionar os escriptos de Loretta. E descobriu que a artista estava escrevendo uma carta ao **Querio phantasma** — a pessoa com quem espero fazer minha vida. Nesta carta, ella descrevia o homem de seus sonhos.

... — você é bondoso" dizia Loretta "tem a gentileza de uma pessoa que não quer abusar da força, usa-a tão levemente, quasi escondida



OLHA CARREIRA?

— respeitando as fraquezas de outrem, porque nunca respeitou as proprias...

... você é essencialmente sério, porque no fundo, a vida é seria. Impulsionado por **noblesse oblige**, que não tolerará futilidades — não querendo dizer com isso que você não pssua o seu fino senso de humor. Nada de gracejos pesados. Você nunca feriria alguém para simples effeitos de gargalhadas.

— tolerancia de um intellecto maduro — dança bem mas sem exaggero. Eu não toleraria se você fosse um especialista em rumbas — manda-me flores não para me li-

songear, mas porque ama as flores — quando me manda livros, são aquelles que me interessam, dando-me um presente que é ao mesmo tempo um comprimento — não fala rudemente com os crea-

dos — é forte no tennis — é moreno — tem mãos fortes — gosta de musica mas não falará muito sobre a mesma — apesar de sua força, será um fraco para com as creanças — gosta de cães e não se aborrece quando ha um gato perto — tem uma duzia de revoltantes cachimbos velhos, mas perto de mim só fuma cigarros — e não charutos, por favor! — usa roupas e sapatos que lhe vão melhor quando têm algum tempo de uso — unhas curtas e limpas e nunca lustradas — tem sempre um perfume agradável de sabonete — e seu rosto está sempre brilhante, como um rapaz bem barbeado.

— e você é, para mim, algo mais do que todos os romances nervosos da juventude, porque é a unica pessoa sem a qual não posso pensar em viver, este anno ou d'aqui ha vinte annos — pertencemo-nos um ao outro...

Sim, caros **fans**. Loretta Young escreveu isso! Ninguém póde dizer se ella estava pensando em Eddie Sutherland, quando escreveu estas confidencias. E não adiante perguntar-lhe. Ella não dirá.

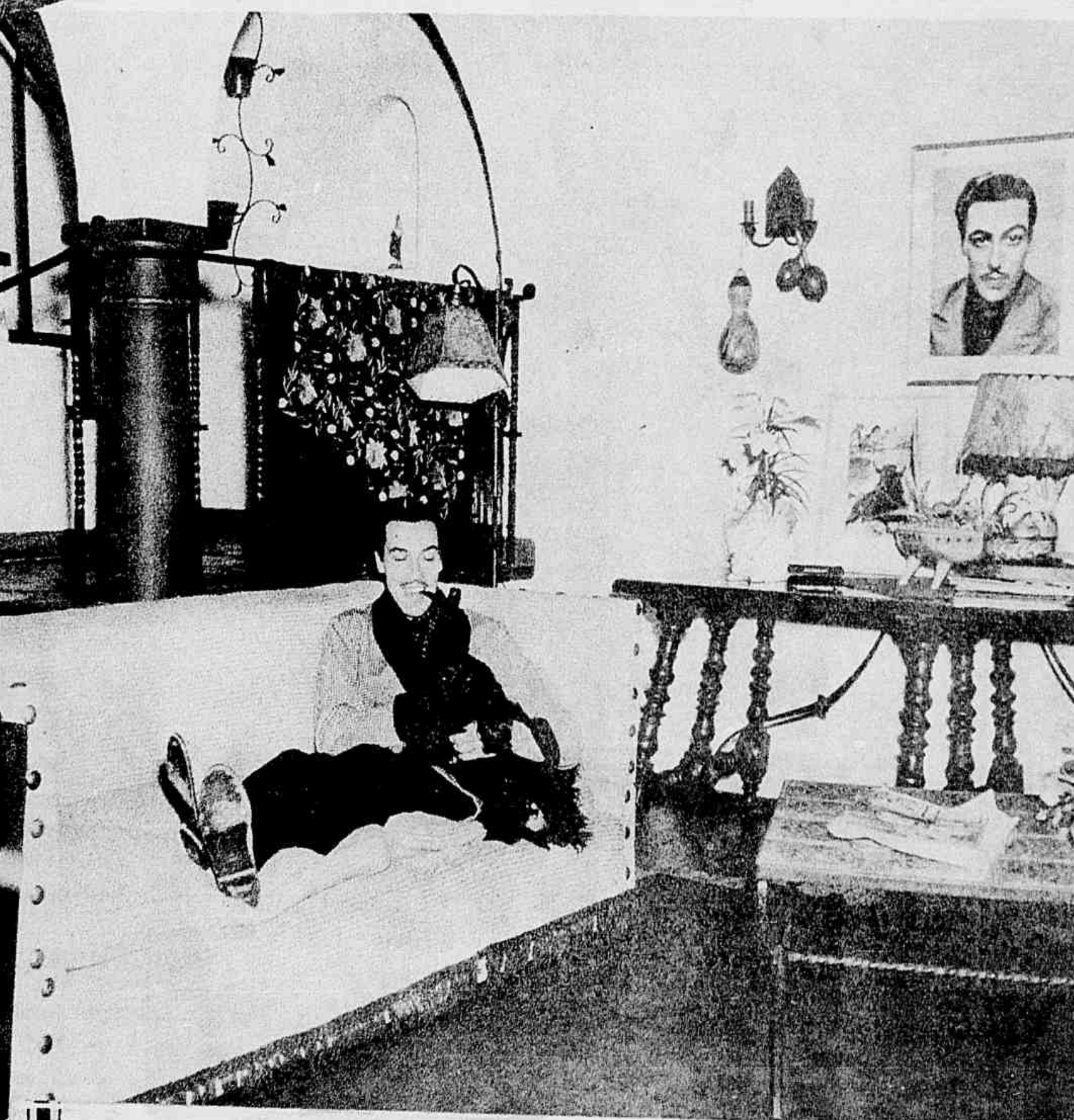
Mas se lhe fizermos muitas perguntas, descobriremos um mundo de cousas desconhecidas sobre a formosa **star**. Que a disciplina é um dos mandamentos basicos de sua vida. Ella aprendeu-a na escola catholica onde foi educada, e cuja calma e serenidade impressionaram para sempre seu espirito. Loretta comprehende, hoje, que a disciplina é indispensavel em sua vida de artista de cinema.

(Termina no fim do numero).

Na casa
hespanhola
de
Cesar
Romero...



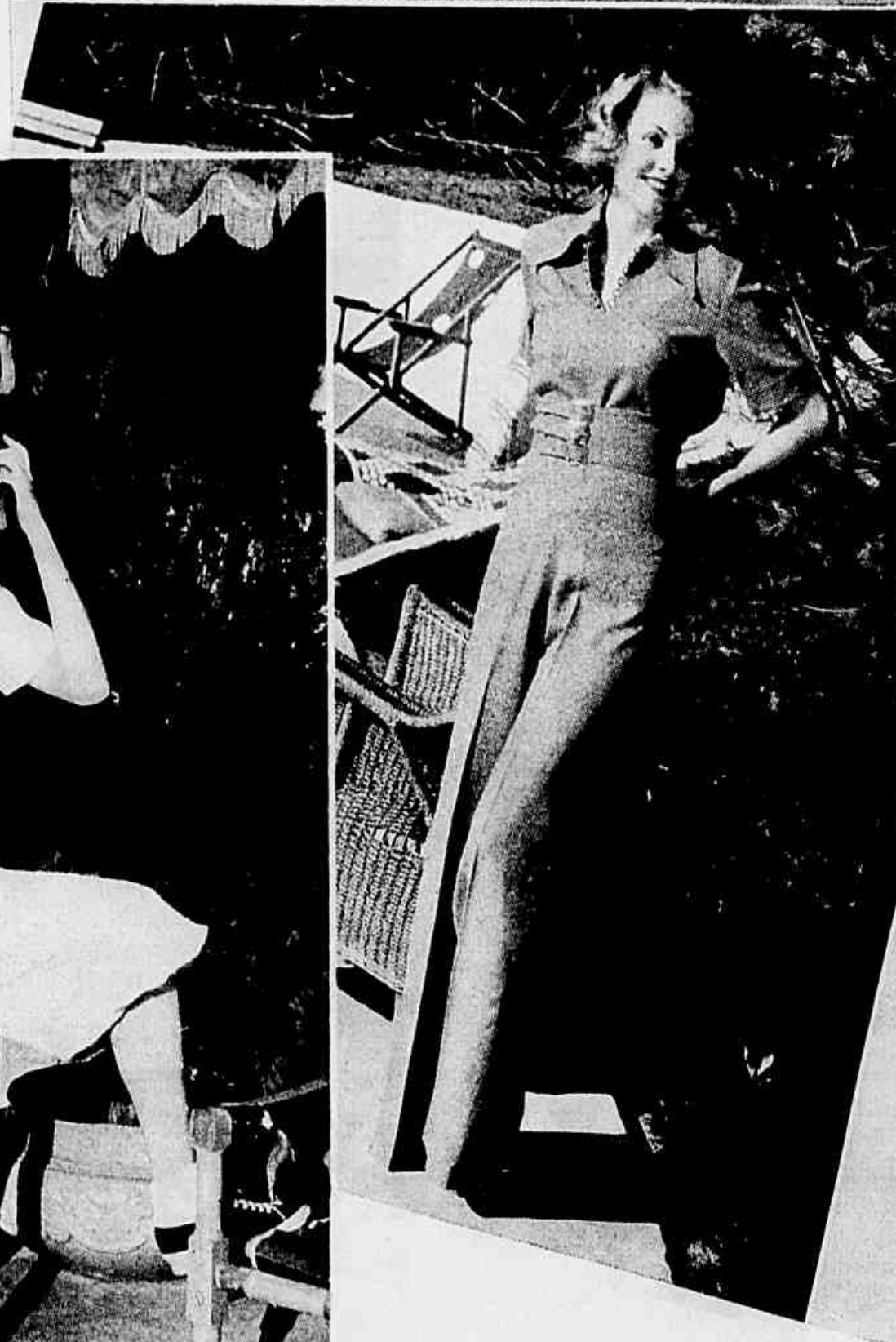
Cesar vae apparecer em "Armared
Car" da Universal



Um dos já famosos solteiros de Hol-
lywood. Reparem o seu radio-pho-
nographo, as portas da salinha do
almoço e todos os demais detalhes.

AGORA É O VERÃO, NA CALIFORNIA...

Ao lado : Ma-
xine Jennings
e Jane Hamil-
ton, banhistas
da R K O



TRAJES para a praia apre-
sentados por Betty Grable e
Joan Fontaine



Ao
lado,
Leah
Ray,
a can-
tora da
20th-C.
Fox
mostra
um
novo
estilo
de
"shorts"



CAROL HUGHES

MODAS
DO
CINEMA

SHIRLEY ROSS



ANNE SHIRLEY

Ao lado : CAROL HUGHES



DIANA
GIBSON

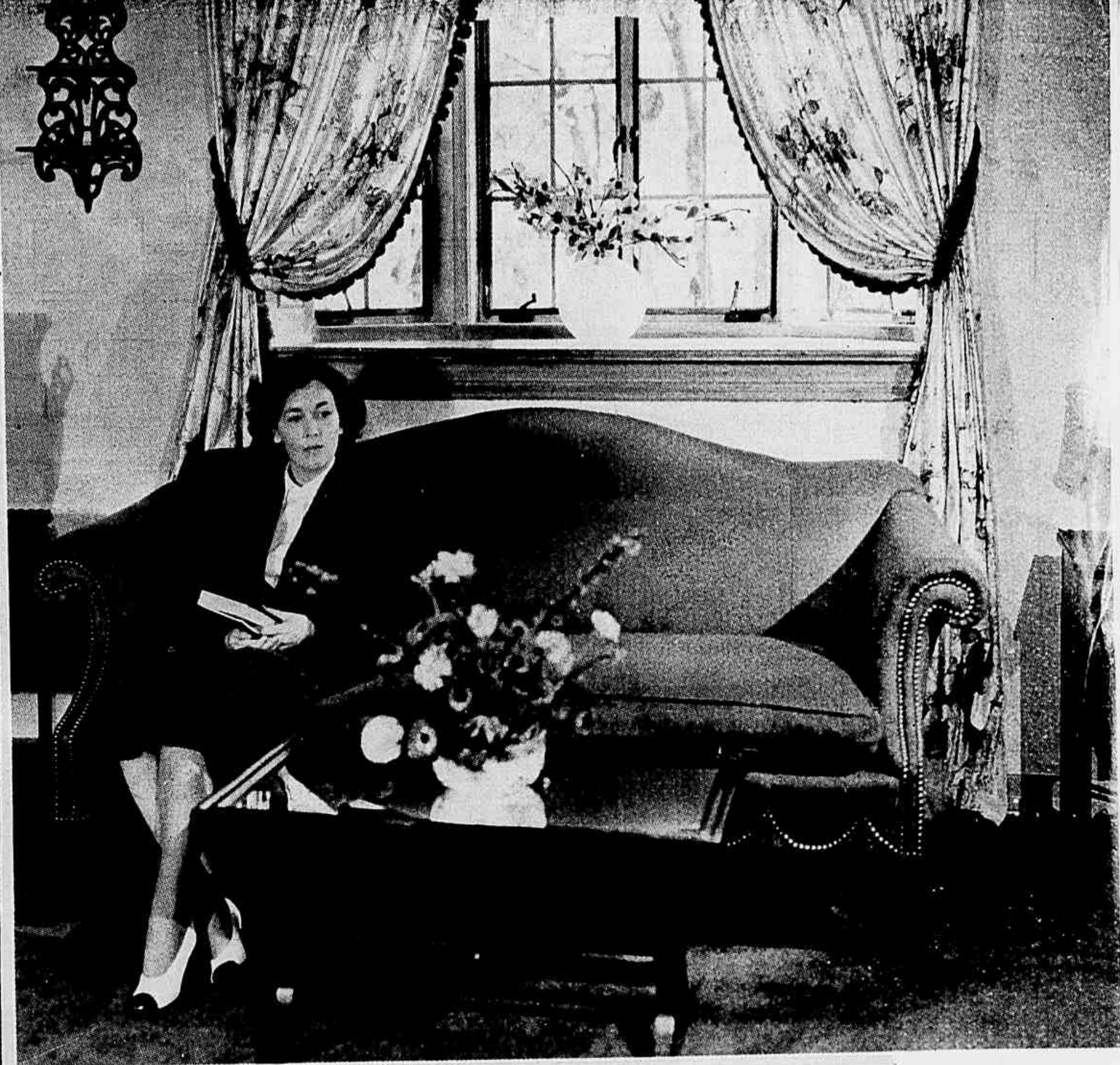




Ao alto : JEAN CHATBURN,
BETTE DAVIS e MAUREEN
O' SULLIVAN.

A' direita : ANN SHERIDAN e
ALICE FAYE.

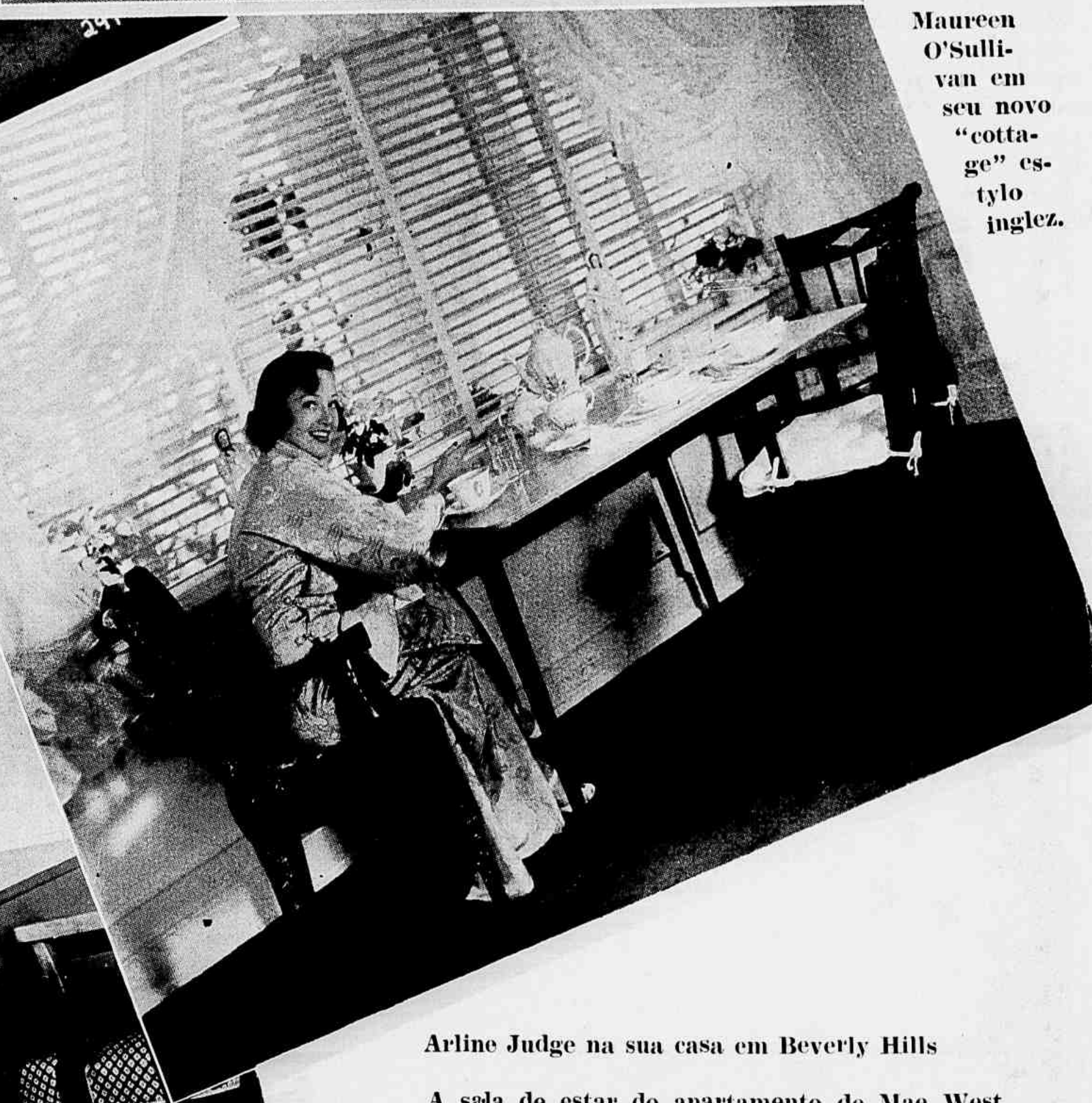
A' esquerda : HELEN WOOD.



Maureen
O'Sulli-
van em
seu novo
"cotta-
ge" es-
tylo
inglez.



Um recanto da residencia de Cecilia Parker



Arline Judge na sua casa em Beverly Hills

A sala de estar do apartamento de Mae West





Nydia
Westman



Já a
vimos
em
"Mulher
sem alma"
"Mulher
sublime"
e
outros.

(Photos
exclusivas
para
"Cinearte")



Eis duas perguntas que não são indiscretas, porque só a dona da pele precisa saber das respostas.

Para as pelles seccas — agua morna, sabão rico em gorduras.

Para as pelles oleosas — agua morna, ligeiramente adicionada com bicarbonato de sodio, um excellent sabão neutro. Um certo sabão de Marselha, a oleo de azeitonas, sem

productos chimicos, fará maravilhas neste typo de pelle. Passe-o rapidamente, afim de fechar os póros e de impedir (relativamente) a apparição de cravos, pontos negros, pannos e accentuação nas commissuras do nariz e dos labios.

Não é aconselhavel ás mulheres que trabalham, limpar o rosto e o pescoço com leites de beleza ou vaselina. E' algo muito luxuoso, é grande *coquetterie* e, como as *toilettes* dos grandes costureiros, exige muitos outros complementos caros.

Se for possivel, fujam dos cremes a base de glicerina, principalmente quem possui a pelle fragil. As vezes, basta isso para provocar irritações na epiderme, caracterisadas por vermelhidões que enfeiam.

Um creme a base de lanoline convém ás pelles seccas.

Um *cold-cream* ou um creme magro é aconselhavel as pelles oleosas.

Espalhe-o com a ponta dos dedos, sempre para o alto do rosto. Enxugue com delicadeza, com algodão ou gase hydrophila, ligeiramente humida.

Se preferem, usem a toalha. Mas não é aconselhavel.

Sobretudo, na beleza de

segredos de

Ol o director Tourjansky que declarou o seguinte:

— "O especialista de *maquillage*, que emprega todo seu esforço e orgulho para transformar caras para o cinema, durante todas as horas de trabalho no studio — só tem uma alegria, quando findo este trabalho, elle accorda para a vida diaria, longe de sua profissão. São os rostos de beleza e expressão as mais raras e possíveis! Embellezados, mas não transformados. Arranjados delicadamente por vaidade, para corrección, mas não mascarados."

Se bem que um mundo em reviravolta incline-se a pregar o contrario, o bom senso continua indispensavel em tudo. E, principalmente, na arte de se embellezar para o exterior. Uma caixinha de encanto simples e natural, imita o olhar fatal de Marlene ou os labios desenhados e o ar cansado da Garbo, na esperança de augmentar o que ella chama, ingenuamente, seu *sex-appeal*. Muitas vezes só consegue perder sua apparencia amavel e approximar-se de um ridiculo lamentavel.

Observem as "estrellas". Ellas tem mil e um segredos de beleza. Mas qual a finalidade dellas? E' que logo que deixam o studio, e tornam-se pessoas privadas, as artistas só tem um cuidado — viver com o rosto descoberto, ao natural.

Todas as mulheres que têm tempo de sobra e dinheiro para gastar, têm tambem um bom cabellereiro que decidem o que lhe vae melhor. Ou um instituto de beleza do qual respeitam os decretos. Ellas precisam, porém, ter cuidado á uma propensão muito commun: experimentar todos os novos productos que apparecem no mercado. E' logico que é necessaria a existencia dessas entusiastas da arte do *maquillage*, para que a industria continue... mas não habitos as vezes caros, em varios sentidos...

Nan Grey, uma das "3 pequenas do barulho" da Universal, apresenta um elegante penteado, criação de Emily Moore, estylista do studio. Original é o arranjo de cachos e fôfos. Rosas amarellas completam a "coiffure", recomendada para as louras.

Aquellas, porém, que dispoem de pouco tempo, de uma quantia reduzida para os gastos de beleza e não possuem cabellereiros e institutos especiaes — essas tambem podem ser bellas e encantadoras.

Em primeiro lugar, o exame da pelle. E' secca, e portanto fragil, inclinada ás rugas precoces?

E' oleosa, um pouco espessa, inclinada portanto a se tornar lustrosa e dilatada?



um rosto, nada de liquido-tintura. Se não é applicado com arte consumada, dá á pessoa um ar de rosto mal lavado, do peor effeito.

Uma nuvem de pó rosa-ocre, se a pessoa é castanha, puramente rosa se é loura, ambar ou **rachel** se é morena. D'igo uma nuvem. E' inutil collocar uma caixa inteira de pó, na esperança de conseguir a transparencia do rosto das "estrellas".

Não é uma questão de **quantidade**, mas sim de **natureza**, de **qualidade** do pó de arroz.

O pó que as "estrellas" usam para os films, não é o mesmo que usam para a rua. E' uma qualidade oleosa, aderente que só tem belleza sob as fortes luzes, ou visto de longe.

Se gostam de misturar dois tons de pó, misture-os intimamente. Nada é mais detestavel que manchas de uma cor quente salpicando um rosto claro e pallido... ou o contrario!

Antes de tudo, é preciso dar attenção ao cuidado, a precisão. No conjuncto, isso representa 80%.

Vejamos os **rouges**. O das faces em primeiro. Se a pequena não é muito habil, é melhor não applicar nenhum.

Mas se está certa que sabe collocar-o com seducção e arte (emfim, isso é uma questão pessoal!) ponha no dedo um pouco, preferivel em pó do que compacto e antes pallido que ardente.

Deixem os tons alaranjados para os typos de belleza tropical, de um exotismo característico.

Para os lab'ios, um **rcuge** claro ou medio convém ás louras. Enquanto o violeta dos **rouges** sombrios, está reservado ás morenas.

Não tente traçar uma bocca enorme, polpuda, generosa com o **baton**. Para os lab'ios, as "estrellas" empregam uma massa untuosa ou **rouge** de pincel.

Ellas obtem effeitos que o **baton** não póde dar e tratam de voltar ao normal, logo que voltam á propria personalidade.

BELLEZA do CINEMA

E' preciso, sobretudo, boa vontade e senso commum na escolha de um **rouge** fixo. Nem sempre se perdoa a uma mulher, mesmo bastante amada, a lenbrança indiscreta de um coração de **rouge**, em qualquer parte do rosto...

Boris Karloff é o principal em "The Adventure of Fang" da First National.

178 films grandes e 338 "shorts" americanos foram exhibidos na Finlândia durante 1936.

Richard Dix voltará a Paramount sob novo contracto. Mas o querido artista acabou "The Devil is Driving" para Columbia e ainda tem

film para fazer nesa companhia.

O governo do Panamá protestou contra o film "Swing High, Swing Low" da Paramount.

Carl Laemmle Jr. é agora producer associado da Metro e o seu primeiro film será "The Amazing Dr. Clitterhouse".

A Paramount vae fazer uma nova "Madame Butterfly" com Gladys Swarthout e John Boles.

A primeira produção da Metro na Inglaterra terá Michael Balcon como producer. Entre os films planejados está "Shadow of the Wing" com Clark Gable. Mont-



"Glamorous" é o periteado apresentado por Tala Birell em "She's Dangerous". O cabelo é repartido em partes symmetricas, quasi até a nuca. Os crespos na testa são soltos e fôfos enquanto nos lados mantêm-se armados.

gomery, Robert Taylor e Luise Rainer tambem vão apparecer nas produções inglezas da Metro.

Clarence Brown está pensando numa comedia musical para o seu proximo film para a Metro. Elle mesmo escreveu uma historia "Merry, Ho, Ho"...

Sim, os "Allô, Allô" dão dinheiro...

"The Firefly" é o novo film de Jeanette Mac Donald para a Metro. O director é Robert Lonard e no film tomam parte tambem Allan Jones, Warren Williams, Belle Mitchell e outros.

Jesse Lasky, agora como producer da R.K.O. vae fazer a primeira opera completa do Cinema. Será uma opera inedita e americana.

Jean Harlow e Clark Gable estarão juntos novamente em "Saratoga", sob a direcção de Jack Conway.

Carl Laemmle Junior pretende produzir um grande film que será distribuido pela United Artists.

Sternberg estava muito doente em Londres. Marlene estava lá e, mesmo acompanhada por Douglas Jr., foi visitá-lo. Dizem que já estão reconciliados e breve iremos ver na tela a combinação Marlene Sternberg, novamente.



Ao lado, Tala e outra exotica "coiffure", bem adequada ao seu typo. E' um modelo de enorme simplicidade, mas um bello effeito.



A PESAR de Marlene Dietrich, a "glamorous" numero 1 de Hollywood, gostar da America o bastante para se tornar uma cidadã americana (ella já tirou os primeiros papeis de naturalisação) não esconde sua antipathia pelos jornalistas yankees, em geral e, particularmente, pelos reporters maritimos. Os rapazes e pequenas da imprensa, que se occupam das novidades dos portos, pessoas ousadas que obtêm todas as noticias que desejam, desenvolveram uma tal habilidade na chegada de Marlene, da Inglaterra, que arruinaram os planos da formosa "star" e abalaram seus nervos.

A causa da irritação da Magnética — Marlene foi o facto dos jornalistas desvendarem seus planos sobre sua filha Maria Sieber. Miss Dietrich não queria que pessoa alguma soubesse que a garota viera em sua companhia. Para todos os conhecidos e desconhecidos, Maria ficara interna numa escola europeia. Mas os reporters bisbilhotaram e acharam a prova de que Maria estava a bordo. E a unica cousa que Marlene poudo fazer, foi sustentar a historia até o fim.

Mas os jornalistas indiscretos não foram os unicos a receber provas do descontentamento da "star", quando a cercaram com perguntas. Outros reporters de revistas, menos inquisidores e mais cortezes, verificaram ser difficil fazer a Dietrich falar, quando a "glamorous" não tem vontade. Assumptos que o pessoal da imprensa queria esclarecer, para a curiosidade do publico, ficaram na penumbra. Nas entrevistas concedidas, o maximo que obtinham de Marlene era um silencio distincto, mas glacial, quando certas perguntas eram feitas. Algumas respostas rapidas e evasivas quanto ao falado romance com DOUGLAS

FAIRBANKS JNR

E quando tocaram no nome de Josef von Sternberg:

— "Somos bons amigos, simplesmente."

Entretanto, em todas essas respostas dubias e terribes silencios, uma cousa é certa. Que Marlene Dietrich está ansiosa para regressar a Inglaterra, o mais breve possivel, mesmo se os jornalistas inglezes (que Marlene aprecia mais que os seus primos yankees) forçarem a conceder entrevistas assignadas, no *London Leader*, sobre os assumptos que a "star" considera tabu...

As razões desse desejo de Marlene, são as seguintes:

1.º — Von Sternberg está em Londres e Dietrich está ansiosa por voltar a trabalhar sob sua direcção. Sua lealdade para com Von Sternberg é quasi fanatismo. Na entrevista do *London Leader*, a estrella declara: "Seus inimigos são também os meus. E eu jamais collocaria entre minhas

amizades, alguém que tentasse perseguir ou desacreditar von Sternberg, apesar disso algumas vezes embaraçar Josef".

2.º — Ella prefere educar sua filha na Europa. E, o que é mais importante, em vista das constantes ameaças de roubos que recebeu, Marlene acha que a creança estará mais segura no Velho Mundo, do que na America.

Essas duas razões nos dão um retrato synthetico de Marlene, o maior expoente de "glamour" do cinema. Mas afim de conhecermos a legitima Marlene de hoje, é necessario lembrarmos um pouco o seu "background".

A Dietrich de hoje, que aprecia a adoração de milhões de "fans", gosta de ver-se cercada pelos mesmos, em publico, que se revolta

MAIR

contra entrevistas sobre sua vida intima, que é sufficientemente humana para contar mentiras aos jornalistas...

A historia do successo de Miss Dietrich, é a historia de uma das mais surprehendedentes amostras de "fabricação de glamour", que até



Marlene do "Album da Familia"

hoje já se fez em Hollywood. Ha nove annos passados, Marlene era uma actriz de cinema na Allemanha, relativamente obscura. Filha de um militar prussiano no regimento de granadeiros, seu nome de nascença é "Mary Magdalene von Losch". Nasceu no ducado de Saxe-Weimar, ha 32 annos.

Depois da guerra, na qual pereceu seu pae no "front" germano-russo, "Frau" Losch levou Marlene para Berlim. Mas a revolução que se seguiu ao colapso das forças germanicas, mandou a familia de volta para Weimar, onde Marlene começou a cursar uma escola publica.

Em 1921, Marlene estava de volta em Ber-

lim, estudando violino na "Hoheschule fuer Musik", sob a direcção do professor Flesch. Mas um ferimento no seu pulso esquerdo obrigou-a a deixar a carreira musicista. Mamãe von Losch deu-lhe permissão para entrar na Escola Dramatica de Max Reinhardt — mas sob um nome diferente. E a jovem escolheu Marlene Dietrich.

Sua primeira aparição sob a direcção de Reinhardt, foi num "bit" em "Megera Domada", de Shakespeare. Como o progresso no palco era lento e demorado, Mar-

LIENIE...

lene dedicou-se ao cinema. Obteve trabalho no studio da Ufa onde, em 1923, conheceu e casou-se com o assistente de director, Rudolf Sieber. Depois de um intervalo, Marlene deixou o cinema e voltou ao theatro, onde descobriu-a Josef von Sternberg. Marlene fazia o papel de uma americana da alta-sociedade, na comedia musical "Duas Gravatas". O director contratou-a para o "Anjo Azul" e d'ahi seguiu-se a Paramount.

Deste momento em diante, começou a historia de um triumpho dos mais impressionantes de Hollywood. Quando chegou a New York, em 1930, Marlene foi apresentada á imprensa, numa festa. O interesse maximo eram as já famosas pernas — Dietrich — o primeiro passo no monumento de "glamour". Em Hollywood, sua carreira floresceu rapidamente, sob a direcção de Von Sternberg, até chegar ao que é hoje, uma das celebridades mundiais e das estrellas mais bem pagas do cinema.

Mas é uma carreira que floresceu mais sobre "glamour" artificial, do que sobre legitimo talento.

GARBO, apesar de obrigada pela publicidade a começar posando com atletas universitarios e visitantes de studio, tornou-se uma lendaria mulher de mysterio e "glamour". Seu trabalho na tela provou ser tambem uma actriz de raro talento e vibrante personalidade.

Dietrich, porém, salvo "Anjo Azul" e alguns outros films americanos, jamais fez alguma cousa, em cinema, que pudesse ser considerada boa artista ou não.

Muitos declaram que isso é proveniente do facto da "star" ter trabalhado tanto tempo sob a direcção de Sternberg. Seja por que fôr, a verdade é a seguinte: por meio de maravilhosos efeitos de luz e deslumbrante photographia, Von Sternberg soube apresentar, nos seus films, Marlene Dietrich como a mais bella e "glamorous" figura do cinema!

E' pena que com sua direcção estylizada e altamente esthetica, elle tenha descuidado as habilidades artisticas de sua protegida. Neste ponto ha grande controversia no mundo cinesco. Alguns affirmam que nem mesmo Frank Borzage, em "Deserto" e o mallogrado Richard Boleslawski, em "Jardim de Allah", conseguiram desenvolver a promessa que Marlene apresentou em "O Anjo Azul". Mas outros gritam, aos quatro ventos, que nos dois films acima citados, Dietrich revelou-se pela primeira vez artista. Assim, o problema de sua arte ainda continúa em duvida. Vamos esperar "Knight Without Armor" e "Angel".

Uma cousa, porém, Marlene faz melhor do que todas as actrizes do cinema — ella é genial para simular "glamour" no celluloid.

Fóra da tela, a "star" é uma simples mulher bonita, com um rosto seductor, nem mais nem menos que centenas de outras mulheres dentro ou fóra do cinema. Se você não souber que ella é a famosa Dietrich, pouco se importará com sua belleza encon-

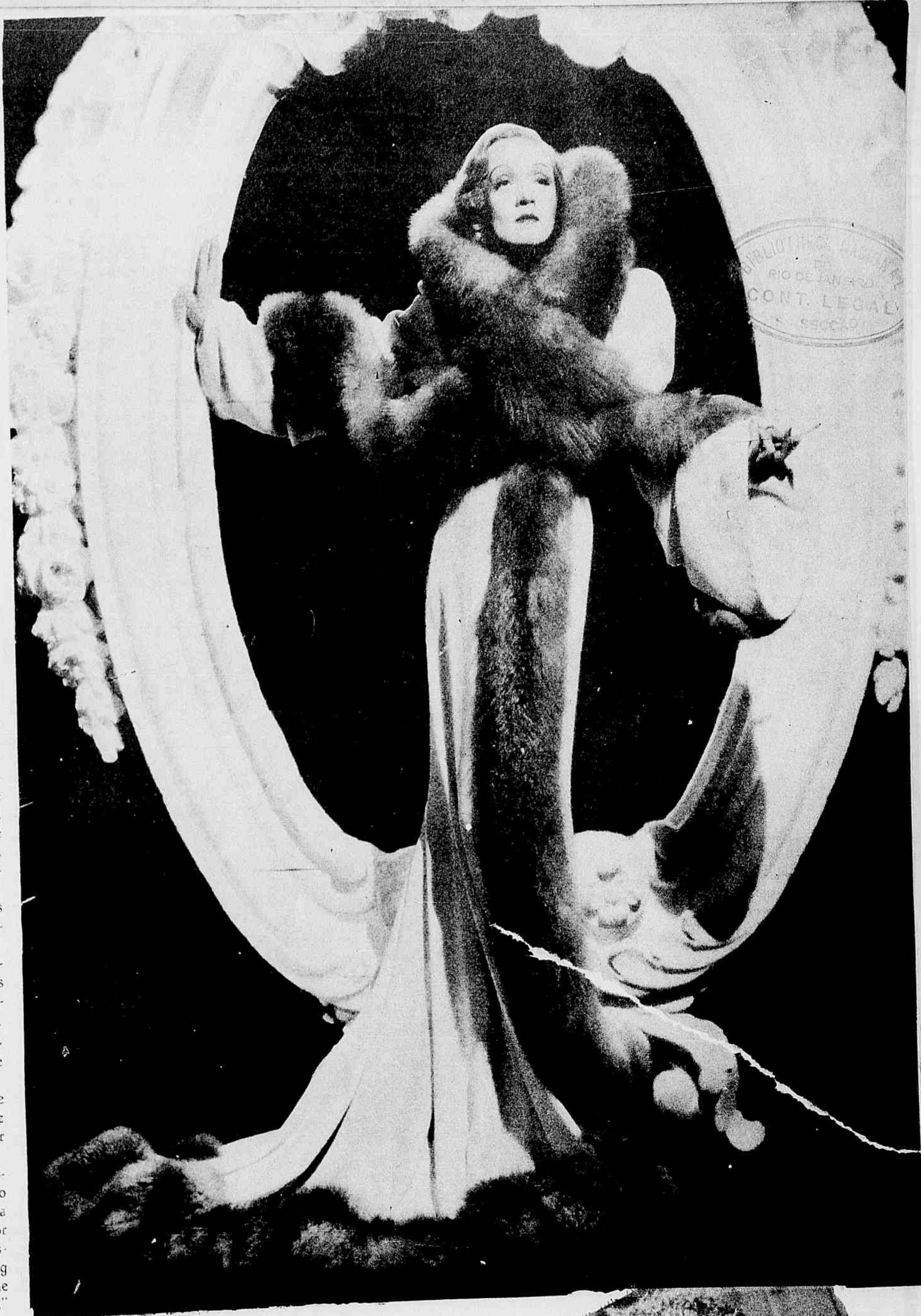
trando-a em qualquer lugar. Mas illuminada, photographada com as magias do cinema — quanta formosura, que "charme" radiante, que deslumbramento de "glamour"!

Verificámos isso, quando entrevistámos Miss Dietrich na sua chegada da Inglaterra. Tinhamos nas mãos, alguns "stills" de "Knight Without Armor" e em nossa frente, a estrella em carne e osso. Uma mulher formosa, sem duvida, mas não o idolo "glamorous" que os artificios do studio apresentam.

Agora, que Miss Dietrich tirou seus primeiros papeis de naturalisação, é provavel que se fixe na California, com frequentes viagens á Paris, onde seu marido Sieber mantem um apartamento e sua filha fará seus estudos — e á Londres, onde a estrella está ansiosa para fazer films com von Sternberg.

Em "Dead End" de Samuel Goldwyn, estão Doris Nolan, Sylvia Sydney, Joel McCrea e Humphrey Bogart, aquelle "gangster" de "Floresta Petrificada".

Numa
cena de
"Knight
Without
Armor".



CINEARTE



Garbo e Robert Taylor em "Camille".

GARBO é responsável pelo que sou hoje. Ella é responsável pela minha estadia no cinema". Assim começou Cecilia Parker, a joven estrellinha que temos visto em varios films, sobressahindo-se particularmente em "Furias do Coração" e "Malandro Velho", onde formou um par delicioso com Eric Linden. Cecilia conhece realmente a grande Garbo, pois trabalhou a seu lado em "O Veu Pintado".

"Eu pensei em me tornar uma artista de cinema, quando ainda estava na escola superior. Suppondo que todas as pequenas creadas em Hollywood, pensam do mesmo modo.

"E então vi Greta Garbo na tela! Continuei a vel-a em varicos outros films. E senti que devia seguir as suas pegadas, por mais humildes que fossem os meus passos.

"Comecei. Tinha somente 16 annos quando entrei em contacto com a Central Casting. Obtive trabalho de extra. Certo dia um "casting director" notou-me e offereceu-me um "test". Creio que fui bem succedida, porque tornei-me a heroína de varios films de oeste. Trabalhei ao lado de George O'Brien, Buck Jones, Ken Maynard, Rex Bell e outros. Fiz "Jungle Mystery", "Lost Special", "Tombstone Canyon" e muitos mais. Em 1934 fui co-estrellada em "High School Girl" e logo depois, a M-G-M contractou-me a longo prazo. Não decorreu muito tempo, o studio começou a procurar uma joven loura, com semelhança com Greta Garbo, para fazer o papel de sua irmã em "O Veu Pintado".

"Imaginem leitoras e principalmente as admiradoras jovens de Garbo, se lhes dissessem, repentinamente, que tinham sido escolhidas para trabalhar ao lado da grande artista!

"Ora, se alguém me tivesse segredado isso, nos meus tempos de escola, eu julgaria esse alguém completamente maluco.

"Foi a coisa mais emocionante que já aconteceu em minha vida — salvo, naturalmente, o amor.

"Garbo não me falou muito. Ella não fala muito com os que a rodêam. Não é necessario. E isso foi uma das cousas que aprendi com essa "star" — quanto tempo e quanta ener-

gia perdida em conversas tolas que nada significam. Ha algo mais poderoso no silencio de Garbo, do que nas palavras que muitos de nós gastamos numa semana. São verdadeiros silencios eloquentes.

"Garbo ensinou-me a grande beleza do silencio.

A estrella e eu tivemos uma palestra. Foi sobre as montanhas. Aconteceu que eu comecei a falar numa pequena cabana que possuo nas montanhas, onde gosto de me refugiar, de vez em quando, Garbo

feita. "Ella ensinou-me a não copiar outras pessoas. A não copiar seus maneirismos, suas excen- tricidade, seus costumes — do mesmo modo que eu não pediria emprestado seus automoveis, suas roupas, suas joias, com o intuito de me apoderar de tudo.

"Garbo está sempre no "set" á hora exactis- sima. E ella, a estrella, faria qualquer outra pessoa sentir-se tola e ridicula, se não fosse igualmente pontual.

"Ensinou-me a consideração pelos outros.

CECILIA PARKER

Como a maioria das pequenas, eu julgava que as artistas fossem algo especial, fossem exem- plos das etiquetas e costumes convencionaes.

"Garbo ensinou-me o quanto este ponto de vista é infantil e ignorante. Com sua infal- lível pontualidade, com sua cortezia para com os trabalhadores do "set", sendo sempre per- feita no trabalho, jamais errando nos dialo- gos, com sua generosidade para com todos os que trabalham a seu lado — ella deu-me um



Cecilia Parker

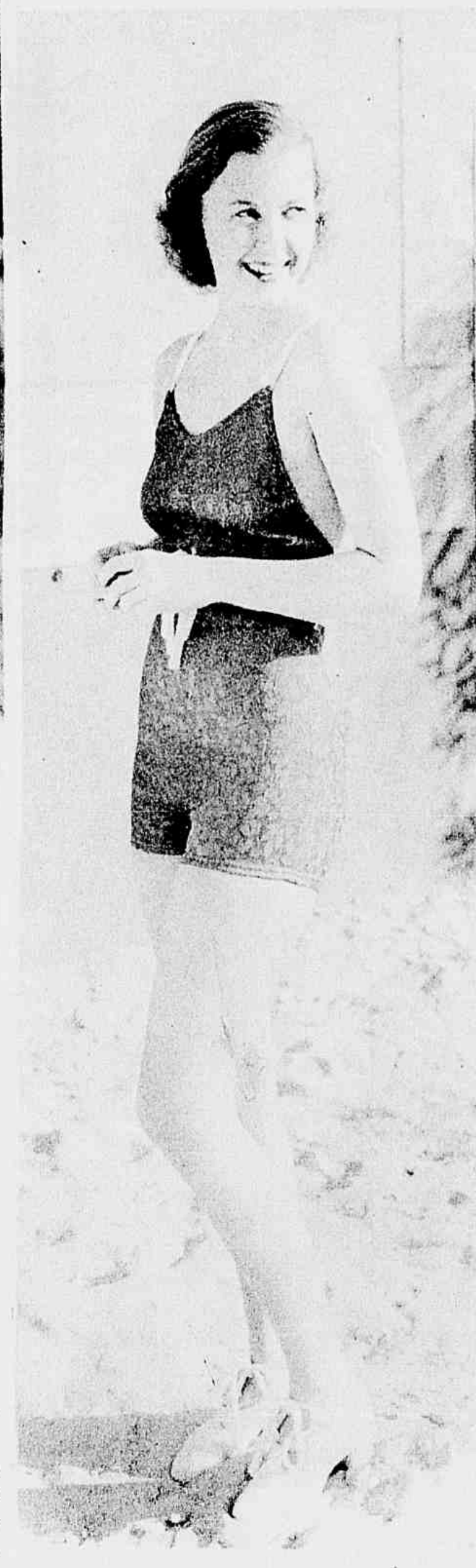
ouviu-me e virando-se para mim, declarou que tambem amava as montanhas. Ella descreveu-me o que as grandes elevações signifi- cavam para si — immensi- dade e imponencia, con- traste ironico com as mes- quinhas febres e paixões dos seres humanos.

"Creio que Garbo estava, inconscientemen- te, descrevendo a si propria de uma maneira sym- bolica. Existe algo inatingivel, remoto e mages- toso em sua pessoa, que parece sorrir das inquietações e vul- garidades da maioria humana.

"Eu não passava de uma simples garota cheia de concei- tos idiotas, quando comecei a trabalhar a seu lado. As com- uns idéas fantasticas, usadas em Hollywood, eu conhecia. Eu julgava que devia me portar de maneira temperamental, afim de causar bastante impressão. Tomava, sem notar, mas as vezes deliberadamente, os maneirismos e os caracteristicos das estrellas do cinema. Eu julgava acertado chegar tarde ao "set", de vez em quando. Eu tinha visto estrellas fazer a com- panhia inteira esperar horas e horas — julgava, pois, ser isso um signal de superioridade, um desafio aos regulamentos, que deviam ser observados pelos communs mortaes — e não es- trellas.

"Garbo ensinou-me a ser eu mesma, a me portar obede- cendo ás leis de minha propria natureza. Ella ensinou-me que ser verdadeira e sincera para comsigo mesma — é ser não só- mente uma grande artista, mas tambem um grande ser hu- mano.

"Garbo é tão simples, tão inteiramente ella mesma, que basta uma só vez de contacto comsigo, para que a menor pose ou affectação que você tenha adquirido, pareça vulgar e la- mentavel. E' a comparação com sua naturalidade grave e per-



modelo que jamais esquecerei. "Estrella importante — e não tem medos nem inquietações quanto à metragem de cellulóide gasto, se está recebendo mais photographias do que os restantes artistas do "cast". Ella dedica-se inteiramente ao seu trabalho, espera que os outros façam o mesmo — e o melhor de todos que receba as honras!

"Se é verdade que emprestei simplicidade e sinceridade ao meu papel em "Furias do coração", devo tudo à Garbo. Não creio que fosse capaz de viver esse papel, se não tivesse tido a experiência de trabalhar, um dia, com o grande artista.

Ella ensinou-me pose, também. Ensinou-me como é mais bello e digno de admiração, uma pessoa reprimir-se numa calma dignidade, sem attitudes saltitantes de circo.

"Eu manterei um andar calmo e sereno durante o resto de minha vida, por causa de Garbo".

Cecilia fez uma pausa e depois sorrindo, um sorriso calmo e sympathico:

— "E ella ensinou-me, como descansar! Entre scenas, Garbo retirava-se sempre para o seu camarim ou sentava-se, fóra

fala SOBRE GARBO

do circulo da camera, observando, mas com os nervos inteiramente relaxados, num descanso completo. Ella pôde ser mais calma e immovel do que qualquer outro ser humano. Sua compostura em descanso, é mais formosa do que o mais animado movimento.

"Mas quando se entrega a uma scena emotiva, é como se tivesse sido tocada por uma chamma magica—ella é vibrante de vida, ha força e ardor dos mais profundos em sua pessoa. E' porque não gastou tudo isso em pequenos nada's. Outro grande ensinamento seu: poupar-se para as scenas emocionaes, tanto na vida real quanto nos films. Ella ensinou-me a não partir-me em mil pedacinhos, por causa de trivialidades.

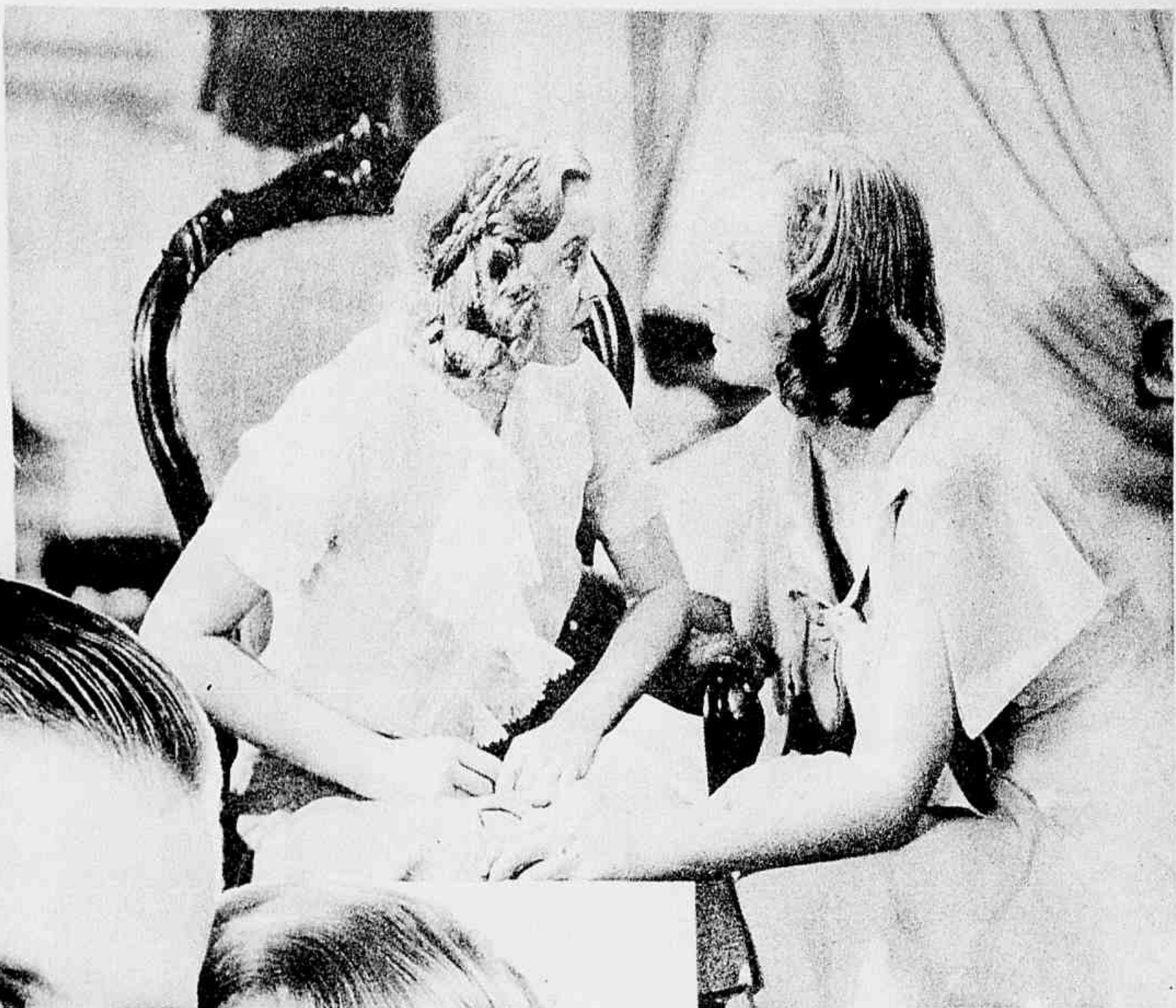
"Garbo ensinou-me a ter uma apparencia perfeita, pura, immaculada — o que é completamente differente de super-vestida. Jamais vi uma creatura tão pura, quanto Garbo. Seu cabello liso e brilhante, suas mãos fortes e claras, sem o menor lustre nas unhas ou artificios de instituto de belleza — fazem-me achar impagavel minhas unhas pintadas como indios selvagens ou meu cabello frizado nos estylos mais extravagantes. Graças a ella, comprehendio que é uma perfeita apparencia. Não, Garbo não se enfeita no senso — instituto de belleza, que o mundo conhece. Mas está sempre tão impecavel que cosmeticos e frizados parecerão vulgares, em comparação.

"Garbo ensinou-me a belleza e a sabedoria da delicadeza. Ella jamais dá conselhos a artistas jovens e novos, que estão trabalhando em seus films. Conheço actrizes e actores que estão sempre aconselhando que se deve fazer a scena desta maneira, ou talvez daquella outra sahisse melhor, etc. Na verdade, elles servem mais para tornar — os principiantes timidos e incapazes, do que para ajudar.

"Garbo é silenciosa. Ella jamais provoca em alguém, um complexo de inferioridade. Sua attitude é a de quem tem plena confiança nos artistas. E fal-os sentir que são capazes de corresponder a essa confiança.

"Eu nunca pederia ser physicamente semelhante á Garbo..." — lamentou Cecilia.

"Mesmo apesar de parecer-me com ella, o bastante para representar o papel de sua irmã. Temos entretanto, exactamente as mesmas côres. Tenho olhos pardos, e da mesma côr são os de Garbo. Temos o mesmo typo de cabello, castanho bem claro, quasi dourado. Nossa pelle é semelhante em côr e tecido. Muitas pessoas me dizem que temos inflexões na voz quasi semelhantes.



Cecilia Parker e Greta Garbo em VÉO PINTADO.



Eric Linden e Cecilia Parker numa scena de "Malandro Velho".

Sou baixa, porém, enquanto Garbo é alta.

"Tenho o rosto redondo, se bem que guarde esperanças de o ver afinado, no futuro.

"Se não posso parecer bastante com Garbo no aspecto externo, posso tentar a sua semelhança intimamente. E' o que faço.

"Sei que estou falando como uma "fan" de Garbo. Pois bem, eu sou uma "fan" de Garbo! E ser sua "fan", significa amal-a e admiral-a. E só por meio de uma intensa admiração, somos impelidos a ser tal qual o objecto de nossa admiração.

"Sei, estou bem certa disso, que perdi toda a tentação de copiar ou imitar outrem. Por favor, não me comprehendam mal — não pensem que meu desejo seja parecer com Garbo ou representar como essa actriz. Isso seria ridiculo. Se eu tivesse a tentar tal imitação, então Garbo nada teria realmente me ensinado.

"Não! O que estou tentando é ser sincera e verdadeira em meu trabalho



e em minha vida privada, como Greta Garbo é na sua. E' ter na minha, a mesma integridade e coragem que ella tem na sua.

"Garbo ensinou-me a não ter medo de cousa alguma. Nem mesmo ás mais vulgares verdades sobre nossa pessoa. Por exemplo, sou boa cosinheira. Quando não estou trabalhando, arrumo e dirijo a casa para minha mãe, meu irmão e eu. Noutros tempos, Linda, minha irmã, morava connosco. Agora está casada e tem um filhinho.

"E quando eu digo que mantenho a casa, é manter mesmo uma casa — e não dirigir uma creada. Não temos creados. Já tivemos uma, mas o trabalho que dava a mamãe era tal, deixando-a tão nervosa, que a despedimos. E eu cosinho, arrumo, lavo o assoalho, lustro, espano e desajacho a roupa para a lavadeira!

(Termina no fim do numero)



O inverno já chegou para Rochelle Hudson



Scenas de
"Maria
Papoila"
o novo
film de
Leitão
de
Barros,
com
Mirita
Casi-
miro.

mentos ajustados à época em que vivemos. E' moderno.

Pôde por isso, ser um film bem cinematographico no seu desenvolvimento, e contamos que Leitão de Barros com o seu apurado sentido de cinema e a sua larga experiencia de "metteur en scène", manterá os seus credits de realizador de primeira linha, no Cinema Portuguez.

+++

O allemão Heinrich Gartner que foi o operador-chefe de "Gado Bravo" e de "As Pupilas do Senhor Reitor", realizou um documentario desenvolvido sobre a nossa ilha de S. Miguel, onde esteve recentemente.

O film contará pelo menos com uma qualidade importante em documentarios: a belleza photographica. Pois, é já conhecido o valor daquelle que o manivelou.

Mirita
e
Perpetua
que já
vimos
em
"Pupilas".



A tres mezes que Leitão de Barros anda dirigindo as innumerables scenas que hão de constituir o film "Maria Papoila".

Os trabalhos têm decorrido, como sempre se está dando com os films deste realizador, com actividade invulgar, quasi continua e dentro da melhor ordem, meio de um grande entusiasmo quer da parte dos animadores da producção, quer da parte do publico até, que, além de participar em varias scenas, como as da Praça de Alges e as do arraial da Praça da Figueira, tem assistido à filmagem de outras em logares publicos, na Estação do Rocio, no grande Café Chateau de Ouro, e na praia elegante do Es-

Annuncia-se agora o projecto de realização de um novo film de caracter historico sobre a Rainha Santa Izabel e para o qual se estão seleccionando já os interpretes, recrutando-se ao mesmo tempo o pessoal tecnico necessario.

Ao que se diz, Maria Emilia Cas-tello Branco, artista dos idos tempos do mudo e que após o advento do cinema falado não voltou à tela será a principal interprete na figura da nobre rainha e santa. O argumento é, de resto, da sua autoria. Para o papel de D. Diniz, esposo da Rainha Santa, pensa-se em Raul de Carvalho, que foi como é do conhecimento dos leitores de CINE-ARTE, o interprete de "Bocage". Diz-se ainda, que foram convidados para actuar neste film o tenor Morgado Mauricio e a bailarina classica

Renée Infante. A escolha destes interpretes não é no entanto definitiva e talvez mesmo aquelles que são já apontados, não venham a figurar sequer no film.

Bom seria, porém, que os productores dêssem a preferencia a artistas já experimentados na tela.

+++

MARIA PAPOILA — Pela primeira vez ante o Cinema Falado, Leitão de Barros sahe dos moldes cinematographicos em que se tem manifestado. Não apresenta um assumpto de reconstrução historica, como "A Severa" ou "Bocage", nem obedece às descrições psychologicas de um livro como em "As Pupilas". Além de ser um argumento feito com destino à tela, tem a vantagem de focar figuras de hoje e de senti-

Mirita, Emilia de Oliveira e Virginia Soler que o publico brasileiro já conhece, pessoalmente.

CINEMA DE PORTUGAL

(De J. A. da CUNHA, correspondente de CINEARTE)

toril, onde se desenvolvem algumas passagens do argumento.

O publico da capital interessa-se bastante como é natural, pelas filmagens publicas, por poder apreciar esse espectáculo interessante e raro de fazer cinema.

E' flagrantissimo o entusiasmo de que se acha animado, estes ultimos tempos, o Cinema Portuguez. Temos prestes a exhibir-se "A Revolução de Maio", e em realização "A Canção da Terra" e "Maria Papoila".

Entretanto, outras entidades dão a conhecer novos projectos de producção de novos films, uns de caracter historico e outros actualizados. E embora de todos esses projectos, alguns não cheguem a converter-se em realidade, como muito naturalmente pode acontecer no nosso meio tão restricto, esperamos todavia que, de todas essas idéas, alguma coisa de visivel saia para o Cinema Portuguez.



Irene Dunne e Melwyn Douglas em "Os peccados de Theodora" da Columbia

PLAZA

OS PECCADOS DE THEODORA (Theodora Goes Wild) — Columbia — Produção de 1936.

O argumento focaliza o falso puritanismo do set de uma cidadezinha do **interland**. Comédia divertida sem grandes pretensões. Satyra feliz aos preconceitos de certas damas que olham o mundo por um prisma estreito.

Os escandalos provocados pelo **glamour** da provinciana Theodora dão oportunidades a cenas esplendidas. Sem grandes arroubos de direcção, o malogrado Boleslawski deu-nos um espectáculo agradável.

Irene Dunne, a **star** sentimental dos romances em que o Destino briga com a Felicidade, é a surpresa da fita. Actriz dramatica de optimos recursos, mostra aqui qualidades apreciáveis como comedianta. E' sempre satisfactoria como interprete, embora a má photographia revele a sua certidão de idade. Está deliciosa, na primeira phase do film e magnifica, na segunda. O **charme** pessoal, o riso bregeiro, as attitudes imprevistas e o **chic** são os pontos de exito d'esta nova Irene Dunne.

Melwyn Douglas, num papel que é uma luva para o seu feitio, apresenta um trabalho bom. E' um companheiro interessante para Irene Dunne, que com elle forma um par que merece ser aproveitado n'outras pelliculas. Nas cenas vividas a dois, não se sabe qual d'elles agrada mais.

Spring Byington, impagavel na moralista mexeriqueira. Elizabeth Risdon e Margaret Mc Wade são as tias intransigentes. Robert Greig faz um tio patusco.

Thomas Mitchell no jornalista da aldeia, Thurston Hall no editor, Nana Bryant na esposa deste ultimo, Rosalind Keith na pequena que espera a cegonha — todos es-

tao a contento. Tomam parte, além de outros, Leona Maricle e Henry Kolker. Como comedia é um bom divertimento. — E. C. Cotação: — BOM.

PALACIO THEATRO

O ESTUDANTE MENDIGO (Der Betelstudent) — Ufa — Produção de 1936.

Opereta historica feita no **estyl**o caracteristico allemão. Grandes montagens, reconstituição perfeita e um certo **rythmo** musical adequado ao genero.

A historia baseia-se sobre qualquer cousa na historia da Polonia e o film tanto enche os olhos, com seu luxo e seus bailados, como diverte, com sua comedia.

Marika Rokk, personalidade viva, cantora e dansarina apreciavel, domina a interpretação. Johannes Heester é galã e cantor. Carola Hohn tem belleza e valor. Ida Wust, Fritz Kampers e Berthold Ebecke são os outros.

Direcção de Georg Jacoby. — C. F.

Cotação: — REGULAR.

VALSA DA CHAMPAGNE (Champagne Waltz) — Paramount — Produção de 1936.

Esta pellicula foi escolhida para celebrar o jubileu do dinamico Adolph Zukor. Embora bastante agradável a fita, o acontecimento merecia algo mais grandioso. O excesso de propaganda prejudica tambem o exito.

A Paramount reuniu um elenco coheso no sentido das possibilidades. A fita tem o feitio de opereta moderna e cinematographica. E' o duelo entre a valsa, melodia repleta de suavidade, expoente de uma epoca de **rythmo** sereno, e o **jazz** trepidante, impetuoso, de sons estridentes e selvagens. Entre a valsa conservadora e o **jazz** iconoclasta e irreverente, que não respeita nem as musicas classicas.

A valsa é Gladys Swarthout, que tantos louros colheu ha pouco no Metropolitan House. Graciosa, boa cantora que supre com os primores vocaes as deficiencias de actriz. E tem optimas paginas musicas, interessantes pela melodia e pela interpretação.

Fred Mac Murray é o **jazz**. Vae bem no papel, sem accrescentar um ponto a mais, no valor de suas actuações. A comicidade está a cargo de um trio impagavel: Jack Oakie, Vivienne Osborne e Herman Bing, aquella numa falsa condessa e este mais uma vez proprietario de um **cabaret**.

Um tento ganhou a dupla Veloz e Yolanda, com os dois numeros de dansa. São magnificos e apresentados com effeitos de luz originaes. Tomam parte Fritz Leiber e Frank Forest.

Embora em todos os duelos haja um vencedor, aqui o caso foi resolvido diplomaticamente, dá-se a fusão. E então, temos ensejo de assistir no terreno da musica,

dores. A symphonia final com uma partitura mixta de valsa e **jazz** é lindissima. O velho **Danubio Azul** de Strauss não podia faltar e comparece numa orchestração de violinos, optimo realce da sua belleza melodica. A photographia e o som estão bons. Para os que gostam d'este genero musical, é uma produção com muitos attractivos. — E. C.

Cotação: — BOM.

PORT ARTHUR (Port Arthur) — Slavia Film — Produção de 1936 — Alliança.

Assumpto naval e realisação de Nikolas Farkas, é inevitavel uma comparação com **A Batalha**. E o film perde muito, porque não reproduz a enorme emoção e o valor psychologico d'aquelle film de Annabella e Charles Boyer.

Port Arthur, baseado num livro de Pierre Frondaie, conta o sitio da base naval russa, pelos japonezes. A parte material é excelente. Grandes scenas militares, de combates e ataques, têm vigor e emoção. O que não tem tanto valor é a parte intima, o drama dos personagens centraes. As espiagens e a ameaça que paira sobre o par amoroso, fornecem um **suspense** aceitavel, mas não aquella dominadora e pungente emoção que possuia o drama de **A Batalha**.

E', entretanto, um bom film no genero. A interpretação é admiravel. Adolf Wohlbrueck faz sua parte com sobriedade e convicção. Karin Hardt emociona como **Youki**, a joven japoneza casada com um official russo. Sua personalidade e seu desempenho, mais que seu typo, são responsaveis pelo valor de sua **performance**. René Deltgen impressiona como o espião nipponico. Paul Hartman e outros figuram. — C. F.

Cotação: — BOM.

ODEON

A RAINHA DO PATIM (One In A Million) — 20th Century Fox — Produção de 1936.

A glorificação de Sonja Henie, a campeã mundial de patinação, nossa conhecida atravez tantos jornaes cinematographicos. Temos aqui sua estréia como actriz, num film de enredo, e a norueguesa revela-se encantadora. Mais personalidade que actriz, mas um rostinho novo e delicioso para os **close-ups** de Hollywood.

O ponto basico do film, naturalmente, é a patinação de Sonja. E a campeã faz demonstrações maravilhosas de suas habilidades, abrilhantadas pelas montagens e o **estyl**o de revista.

O enredo é uma dessas fragilidades que não se póde encerrar a serio — mas agradam como diversão. A comedia é esplendida. Os dialogos e algumas situações ajudam. As loucuras dos Ritz Brothers, principalmente no numero parodiando Karloff, Lorre e Lau-

ghton, provocam gargalhadas. Não menos impagavel é a orchestra de gaitas de Borrah Mineyitch.

Adolph Menjou como um empresario fanfarrão, Arline Judge como sua esposa, Ned Sparks, Montagu Lowe e Dixie Dumbbar contribuem para a graça do film. Jean Hersholt dá a nota seria. Don Ameche está perfeito e impressivo como o reporter. Leah Ray canta e agrada com algumas musicas bonitas.

Sidney Lanfield dirigiu. Vale a pena ser visto, principalmente pela deliciosa Sonja Henie, suas admiraveis evoluções e seus bailados sobre o gelo. — C. F.

Cotação: — BOM.

VIVE-SE UMA SO' VEZ (You Only Live Once) — Prod. Walter Wanger — Produção de 1937.

Com direcção de Fritz Lang, interpretação de Sylvia Sidney e uma historia de injustiça humana e judiciaria, não resta duvida que a intenção do film, foi seguir os passos de **Furia**.

A TELA EM

Attraiçooou a realisação, a historia. Não me pareceu tão sincera e expontanea como a do film acima citado. Entretanto, o ex-convicto que procura, em vão, regenerar-se, injustamente sentenciado á morte, fornece um material excellent para Fritz Lang desenvolver com sua conhecida maestria. E elle o faz. O film, apesar de apoiado sobre o ponto falso do assumpto, não deixa de ser uma obra de emoções fortes, de uma violencia brutal e impressionante.

Henry Fonda personifica o ex-convicto com perfeito realismo. A scena em que procura ser removido para a enfermaria e a de sua fuga da prisão são trechos empolgantes do film, apesar da ultima ser um pouco inverosimil.

Sylvia Sidney é um alivio para os olhos, interpretando a joven que tudo sacrifica pelo amor do marido. Mas quando chega o momento de espelhar a angustia e o desespero de seu papel, ella está tão impressionante quanto o film. William Gargan merece applausos, interpretando o padre. Barton Mac Lane, Jean Dixon, Jerome Cowan, Warren Hymer, Guinn Williams e outros figuram.

Assumpto condemnavel e falso. Mas outra grande realisação de Fritz Lang. Sempre fiei aos seus angulos exquisitos e seus expressivos apanhados photographicos, o director europeu augmenta a emoção deste film, com muitos d'elles. Observem a scena em que Henry Fonda está na cela, sob a vigilancia do guarda. — C. F.

Cotação: — BOM.

IMPERIO

DOIS PECCADORES (Two Sinners) — Republic — Produção de 1936.

Um "plot" extrahido da obra **Two Black Sheeps** Direcção de Arthur Lubin. Uma actuação excelente e um dialogo intelligente concorrem para salvar um entreccho banal.

O cast apresenta Otto Kruger, Minna Gombell, Martha Sleeper, Cora Sue Collins e outros em papeis insignificantes. Otto Kruger, discreto, faz um ex-presidiario cheio de indulgencia. Martha Sleeper compõe uma figura suave e resignada. Minna Gombell está optima e irritante na mulher frívola e má. Cora Sue Collins é a verdadeira **star** d'este argumento. É interessante a sinceridade que ella dá ao seu papel, desenhando bem as nuanças temperamentais que vivem entre a bondade e a rebeldia. — E. C.

Cotação: — REGULAR.

GLORIA

UM ROMANCE NO MISSISSIPPI (Banjo On My Knee) — 20th Century Fox — Produção de 1936.

O film vale pelos seus aspectos **folk-loricos**, sua bonita parte musical e as caracterisações de seus artistas.

REVISTA

O romance, propriamente, é fraco e convencional. O tratamento é agradável e a direcção de John Cromwell, se não é obra de mestre, tem os seus momentos sinceros e humanos.

É a historia de um grupo de habitantes ribeirinhos do Mississippi e o casamento de um delles, com uma joven de terra firme. O **plot** do film é uma noite nupcial sempre adiada. Ha uma certa poesia pelo film todo e uma cor local pittoresca e convincente. Pena que o desenrolar seja um tanto preguiçoso, ocasionando quedas de acção e momentos aborrecidos.

O melhor do film é Walter Brennan, no velho que aprecia o **lazy river** e executa as velhas canções sulinas na sua orchestra improvisada. Joel Mac Crea é o typo para o papel que vive. Barbara Stanwyck está sincera, mas simples e sem relevo. Katherine de Mille tem um papel ingrato, quando merecia ser a "estrella" do film. Buddy Ebsen dança e diverte muito, com seu typo original. Walter Catlett, Helen Westley, Minna Gombell, Hilda Waughn, Victor Killian e outros compoem figuras regionaes muito pittorescas. Tony Martin canta e tem personalidade.

Um dos melhores momentos do film é quando Barbara Stan-

wyck senta-se no caes, olhando com melancolia o **old man river**, e ouve o **Sant Louis Blues**, magnificamente einterpretado pelo côro negro Hall Johnson. A parte musical, além da melodia acima citada, tem varios outros numeros que enchem o film de uma beleza especial. — C. F.

Cotação: — REGULAR.

BROADWAY

✓ QUASI CASADOS (Wedding Present) — Paramount — Produção de 1936.

A maluquice é a nota predominante nesta divertida comedia de reporters, correrias e complicações.

Cary Grant é um reporter desmiolado e Joan Bennett é sua collega na profissão e no estado mental. Ambos estão excellentes, particularmente nas extravagancias que praticam. Uma das cenas mais impagaveis é o presente que Cary traz ao casamento de Joan. George Bancroft, Lois Wilson, Conrad Nagel, William Demarest, Gene Lockhart, Ines Courtney e outros entram na confusão geral.

A direcção de Richard Wallace está de accordo com a farça — é perfeitamente louca. — C. F.

Cotação: — BOM.

✓ CARTAS DE UM IDOLO (Love Letters of A Star) — Universal — Produção de 1936.

Mais um film policial, sobre um crime mysterioso. O angulo interessante é ser a figura central, uma "estrella" de cinema.

A realisação é simples, mas não aborrece. A Universal apresenta no elenco varias personalidades: novas, surgindo mais em relevo, a encantadora Polly Rowles.

Walter Coy, Alma Kruger, Ralph Forbes, C. Henry Gordon, Warren Hymer, Mary Alice Rice e outros figuram. — C. F.

Cotação: — REGULAR

REX

✓ CANTANDO SAUDADES (Rainbow on the River) — Sol Lesser — RKO — Produção de 1936.

O novo film do garoto cantor Bobby Breen é um espectáculo commendavel para toda a familia.

Melodrama sentimental, entrando muitas vezes no terreno do **hokum**, resulta, conjuncto, num film despretencioso e simpels, mas agradável.

O melhor delle é a parte musical, mas a historia teve os seus pontos bem desenvolvidos. Bobby é o garoto orphão, recolhido pela avó, velha de genio difficil que a ternura do neto acaba por vencer.

Bobby Breen tem attitudes de tenor, mas conquista plenamente a platéia com sua voz encantadora. A canção **Rainbow on the River**, a que vende flores e **Ave Maria** de Schubert são seus melhores nume-

ros. May Robson tem seu melhor trabalho no cinema, como a avó. Está discreta e marcante. Louise Beavers emociona bastante na **mãe preta**. Benita Hume também apresenta um trabalho de valor, no seu papel antipathico.

Alan Mowbray diverte. Charles Butterworth, Marilyn Knowden e Henry O'Neil figuram.

Direcção de Kurt Neumann. — C. F.

Cotação: — BOM

RIO

✓ O ERRO DE UMA DAMA (Kind Lady) — M.G.M. — Produção de 1936.

O grande valor d'esta pelli-cula é a presença de Aline Mac Mahon e Basil Rathbone. Ella que já vimos numa **gold-digger** mostra aqui suas qualidades de actriz dramatica e affirma seu

valor de comediante. Basil Rathbone agrada em mais um papel antipathico. O enredo tem pontos de interesse, valorizados pelo elenco composto dos seguintes artistas: Dudley Digges, Mary Carlisle e Frank Albertson. Direcção de George B. Seitz. — E.C.

Cotação: — FRACO

PATHE

✓ DESFORRA DE FUGITIVO — (The Fighting Marshall) — Columbia.

Mais um film de Tim Mac Coy, tendo Dorothy Gulliver como "mocinha". Matthew Betz, muito bem, principalmente na scena em que é surpreendido pelo delegado. Edward Le Saint, Pat O'Malley num papel antipathico, Harry Todd e outros, tomam parte.

Ha um beijo de Mac Coy em Dorothy como nunca vimos dado pelo querido actor cow-boy... Cotação: — REGULAR.

IRIS

✓ SOMBRAS DA MORTE (The Two Gun Man) — Tiffany Prod.

Outra vez Ken Maynard. Lucille Powers, Nita Martan, Walter Perry e outros tomam parte.

Cotação: — FRACO.



Sylvia Sidney e Henry Fonda em "Vive-se uma só vez" da United Artists.

Fortaleça sua CUTIS contra os dissabores futuros



Para renovar a CUTIS a sua limpeza diaria é necessario (cons. deis)

Limpa, Alveja e Amacia a Pelle.

CINEARTE



Jean Murat e Jules Berry no film francez "Un homme à abattre". Ao lado, a baronesa Luli von Hohemberg que vimos no film vienense "Silhuetas" e está agora em Hollywood, como Luli Deste.



A nova sensação sueca — Zarah Leander que estreou em "Première", estando agora contractada na Ufa.

LONDRES

ADOLF WOHLBRUECK, voltando de Hollywood, está filmando na produção de Herbert Wilcox: "Victoria Regina", outro film sobre a juventude da rainha Victoria. ANNA NEAGLE, infallivelmente, é a estrela.

O sucesso de ANNABELLA em "Wings of the

Morning" foi enorme. A famosa estrela antes de voltar a Paris, filmou "Under the Red Robe", film historico com Conrad Veidt e direcção de Victor Seastrom, lembram-se?

MEG LEMONNIER voltou a Londres para interpretar as versões franceza e ingleza da opereta "Chast Suzanne" (Franco-London).

LILI PALMER, viennense que impressionou muito bem em "The Great Barrier" (Gaumont British) é agora a interprete central de "Sunset in Vienna" (Wilco Prod.) com Tullio Carminatti.

O novo musical de JESSIE MATHEWS na G. B. é "Gangway", onde figura Noel Madison.

PHILLIPS HOLMES terminou na BIP, "Dominant Sex" com Diana Churchill.

O novo grande film de Alexander Korda é o espectáculo "I Claudius". JOSEF VON STERNBERG dirige esta reconstituição da Roma dos Cesares. MERLE OBERON é Messalina, Charles Laughton, Flora Robson, Emyln Williams e Leonora Corbett são os outros.

DOROTHY DARE, uma figurinha de Hollywood, está em dois films ingleses: "Rose of Tralee" e "She Got What She Wanted".

VICTOR JORY está em Londres, aparecendo em "Bulldog Drummond at Bay" da BIP, com John Lodge e Dorothy Mac Kaill.

CHARLES FARRELL voltou a Londres onde está filmando "Midnight Special" com Fritz Kortner e Margaret Wyner.

"Wanted" chama-se o film que ZASU PITTS fez em Lon-

dres com Claude Dampier.

"Gypsy" tem no elenco ROLAND YOUNG e a bonita Chili Bouchier.

RENE CLAIR não dirigirá neste momento "Bicyclette for Two". Elle se encarregará de "Action for Slander" (London Film) cujo interprete será CLIVE BROOK.

Clive terminou "Scotland Yard Commands" com Victoria Hopper.

"Non Stop New York" da G. B. tem no elenco: Anna Lee, John Loder, Desmond Tester, Oskar Homolka e direcção de Robert Stevenson.

GLENDIA FARRELL está fazendo no studio da Warner ingleza, a comedia: "Are You Coming for Me?"

CHARLES ROGERS está fazendo um novo musical na BIP, com June Clyde. CHARLES LAUGHTON fundou uma companhia com ERICH POMMER, afim de produzir grandes films. Chama-se Mayflowers Pictures Co.

Carl Brisson está fazendo um film historico na BIP. Contractados para Hollywood: o hollandez Louis Borrell e a comediante Gracie Fields, a actriz mais popular da Inglaterra.

Nova Pilbeam faz "Girlhood of a Queen" na GB, outra pellicula sobre a rainha Victoria.

Logo que volte de Hollywood, DOUGLAS FAIRBANKS fará "Bonnie Prince Charlie" na Criterion.

Lili Damita, Errol Flynn, Dolores Costello, Ruth Chatterton e MARY PICKFORD passaram por Londres, mas nada de films.

—:o:—

ROMA

Mussolini convidou SYLVIA SIDNEY para estrelar o primeiro film Technicolor a ser feito na Italia.

Francesca Braggiotti, dansarina, esposa de John Lodge, foi convidada para o film "Scipião o Africano", a maior produção actual dos studios italianos.

Terminado e exhibido: "Fu Mathia Pascal" adaptado do conhecido romance de Pirandello. A versão franceza chama-se "L'Homme de Nulle Part" e tem ISA MIRANDA com Pierre Blanchat na interpretação.

"Cavalleria" foi um dos grandes films italianos do anno findo. G. Alessandrini realisou, com Amedeo Nazzari, Elisa Cegani, Viarisio e Sylvana Jachino.

Emquanto se espera a inauguração da Cidade do Cinema, os studios da Cines, Caesar, Tirrenia e Turin, estão em actividade.

Em Turin, faz-se "Contessa de Parma", realizado por Blasetti.

Em Tirrenia, Forzano dirige a produção. Abel Gance realisa o film italo-franco: "Le Voleur de Femmes", com Jules Berry e Annie Ducaux. Corrado d'Erico dirige "Irmãos Castiglioni".

Na Africa Oriental Italiana, duas companhias filmam. Uma apanha os exteriores de "Marrabo" (Fono Roma) que Marcelini dirige com Giachetti. Outra, dirigida por Alessandrini, filma em Adis-Abeba uma historia de aviação, da autoria de Vittorio Mussolini, o filho do Duce.

Filma-se ainda: Os dois Barbeiros de Sevilha. Nina non far la stupida.

A Roma film annuncia a filmagem da ultima obra de Pirandello: "Dove l'Homme edificio".

—:o:—

BERLIM

ZARA LEANDER, a famosa actriz sueca cujo primeiro film "Première", causou tanta impressão é a estrela do film da



(Especial para CINEARTE)

Ufa: "Zu neuen Efern", Victor Staal, Willy Birgel, Hilde von Stolz e Carola Hohn figuram.

A cantora MARIA CEBOTARI foi contractada pela Ufa para o film "Starke Herzen", cujo "plot" baseia-se na opera "Tosca".

Hans Albers, Heinz Ruhman e Hansi Knotelk são os principaes em "Sherlock Holmes" (Ufa), com Hilde Weissner.

FRANÇOISE ROSAY, a grande figura do cinema francez, está em Berlim, no film "Mein Sohn, der Minister" da Ufa, com Willy Fritsch e Heli Finkenzeller.

OLGA TSCHECOWA tem importante papel em "Unter Ausschluss" (Euphono) com Ivan Petrovich.

"Capriolen" é a nova produção de WILLI FORST para a Tobis. Direcção de Forst e Gustav Grun- dgens.

Elenco: Marianne Hope e Fita Benkhoff.

DOROTHEA WIECK e Carl Ludwig Dihel estão em "Liebe kann luegen" da Tobis.

CAMILLA HORN é a interprete central de "Konflikt" (Italia).

Camilla terminou tambem o film germano-hungaro: "Sein lesstes Modell" (Bavaria) com Otto Tressler, Hilde von Stolz, Olly Gebauer e Paul Javor.

MARY PICKFORD esteve de visita em Berlim.

Brigitte Horney está filmando "Revolutions hochzeit" lom Friedrich Benfer.

Richard Eichberg voltou com sua "troupe" de artistas e technicos, de uma excursão á India, onde filmou os exteriores de dois films da Tobis, em versões alemã e



Hortense Raky e o veterano Werner Krauss no film de Willi Forts: "Burg theater".

francesa: "O Tumulo Índio" e "O Tigre de Bengala". Kitty Jantzen, Polla Illery e Roger Duchesne são os interpretes.

PARIS

ISA MIRANDA e FERNAND GRAVEY filmam "Le Mensonge de Nina Petrowna", refilmagem do bello trabalho silencioso que vimos com Brigitte



Helm. Direcção de TOUJANSKY.

DANIELLE DARRIEUX antes de partir para Hollywood está fazendo "Abus

de Confiance" e fará ainda "Mademoiselle Ma Mere" e "French Can Can".

Tourjansky annuncia "Nostalgie", com HARRY BAUR. (Milo Films).

ANNABELLA continua "Citadelle du Silence" direcção de Marcel l'Herbier.

Annuncia-se que ELVIRE POPESCO fará "Sonia, la main d'or".

Se "Le Patriote" for o filmado, será seu interprete HARRY BAUR.

Para "Club des Aristocrates", Pierre Colombier pretende reunir: Elvire Popesco, Jules Barry, Vivianne Romance e Lefaur.

Jean Renoir está realisando "La Grande Illusion", cujos interpretes são: Dita Parlo, Jean Gabin, Pierre Fresnay e VON STROHEIM.

Jeanne Boitel e Jean Galland terminaram "Les Homes de Proie".

HARRY BAUR está trabalhando em "Sarati le Terrible", film André Hugon, com George Rigaud, SUZY PRIM.

ARLETTY, Jeanne Aubert e Michal Simon são os interpretes de "Mirages".

Pierre Blancher, Madeleine Ozeray e Marguerite Moreno fazem "La Dame de Pique", direcção de Fedor Ozep.

Duvivier continúa a filmagem de "Carnet de Bal" que reúne Marie Bell, Harry Baur, Raimu, Pierre Blancher, Pierre Richard Willm, Victor Francem, Louis Jouvet, Françoise Rosay e outras celebridades.

SESSUE HAYAKAWA continúa filmando em "Yoshiwara" com Pierre Richard Willm e Michiko Tanaka.

A realização final de "Troika Rouge" comprehende Jany Holt, Jean Murat e Charles Vanel. Direcção de Jean Dreville.

Edwige Feuillere e Victor Francem terminaram "Feu!" de

Jacques Baroncelli. Harry Baur interpreta tambem "Les Secrets de La Mer Rouge".

Marcel Pagnol filma na Provença, "Arsule" sobre uma obra de Jean Giono. Orane Demazis é a interprete, como sempre.

HANRY GARAT e Jaqueline Francell terminaram "L'Amour Veille".

Edwige Feuillere e Pierre Richard Willm, farão "La Dame de Malacca", direcção de Marc Allegret.

Annuncia-se que Danielle Darrieux filmará em "Katia".

Tino Rossi interpretará a refilmagem de "Naples au baiser de feu".

vel colaboração de Harry Baur, que trabalha em todos os films ao mesmo tempo!...

Constan Remy, Tania Fedor e Suzet. Mais estão em "Les Hommes sans nom".

Alexander Wolkoff vae refilmar "Kean", que elle fez silencioso.

Renée Saint-Cyr, Germaine Rouer, Claude Dauphin estão em "Je t'attendais".

o:—o:—

Denna Durbin voltou ao studio, depois de uma visita secreta a sua cidade natal, Winnipeg, no Canadá e ficou contente ao saber que no seu proximo film, "100 Men and a Girl" tambem figura Mischa Auer que tanto successo alcançou ao seu lado em "Tres pequenas do Barulho".

—:o:—

Nancy Carroll vae reaparecer em "This King Business" da Associated Artists.

—:o:—

Jacques, filho de Maurice Tourneur, é agora director na Metro.

—:o:—

Anna Sten vae apparecer em "Gorgeous" da Grand National.

—:o:—

Earle Fox, diz que já morreu 200 vezes nos films.



Sylvia Sidney foi convidada por Mussolini para trabalhar na Italia. Vemol-a, acima, numa scena do film inglez "Sabotage" ou "Woman Alone", da G. B., com John Loder.



Hilde von Stolz, Fita Benkhoff e Hansi Knoteck em "Wenn Frauen schweigen" da Ufa.

KATE DE NAGY, Pierre Fresnay e Michel Simon terminaram "Poisson Chinois".

Annuncia-se a filmagem da peça de Bernstein: "Le Messenger", com Gaby Morlay, Jean Gabin e Jean Pierre Aumont. Realização de Raymond Rouleau.

A celebre tragica LUDMILLA PITOEFF apparecerá no film "Alexandra", com a prova-

Victor Francem e Renée Devillers no film em francez da Ufa: "L'appel de la vie".

Morreu Arthur Carewe, lembram-se delle como actor?

—:o:—

Annabella foi contractada pela T. C.-Fox.

—:o:—

Tudo passa, até mesmo em Hollywood. Até bem pouco tempo, ninguém sonharia em recusar um convite de Marion Davies, o que significava uma ordem real. Mas hoje, até as simples ingenuas principiantes dão desculpas, quando a secretaria de Marion telephona, convidando-as para uma festa...

—:o:—

Desde que começou a trabalhar em "Camille" a correspondencia de Bob Taylor augmentou. São cartas de admiradores da Garbo pedindo a Robert que lhes consiga um souvenir da estrella, principalmente madeixas de cabelo da formosa suéca! Eis a fama...

CINEARTE

Films da Paramount



Vencedora a CALUMNIA

(OUTCAST)

com:
Warren William, Karen Morley, Lewis Stone e Jackie Moran. Um drama de amor que encerra o triplo interesse do amor, do ódio e do heroísmo.



A Donzella de SALEM

(MAID OF SALEM)

com:
Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Uma super-produção dramática dirigida por Frank Lloyd, o notável realizador de "Cavalcade" e "Motim a Bordo".



Caprichos da SORTE

(JOHN MEADE'S WOMAN)

com:
Edward Arnold, Francine Larrimore, Gail Patrick, George Bancroft, etc. Os amores de um novo rico servem de fundo para este filme empolgante e original.



6

film baseado nas heroicas aventuras de Hopalong Cassidy, tendo como intérprete o popular William Boyd.



6

film do gênero "far-west", extrahidos das novellas de Zane Gray, e interpretados por Buster Crabbe, o inesquecível "Homem-Leão".



A Missão do MEDICO

(A DOCTOR'S DIARY)

com:
John Trent, Helen Burgess, George Bancroft, etc. Um grito de revolta contra a negligência e o egoísmo.

Cecilia Parker fala Frances Dee voltou sobre Garbo

(FIM)

(FIM)

"Ha algumas semanas, um director chamou-me do studio e pediu-me para comparecer ao seu escriptorio, para uma entrevista. Elle perguntou: está occupada? O que está fazendo?

"Respondi que estava ensaboando os ladrilhos da cosinha. Elle julgou entender-me mal e como eu repetisse, riu a valer, retrucando que não acreditava em minhas palavras.

"E no entanto, era o que eu estava fazendo! Se elle me visse, teria de acreditar. Eu trazia um vestido velho, sem sapatos, sem meias e meus cabellos, meu rosto e meus braços, faziam medo!

"Pois já houve em minha vida uma ocasião em que eu não confessaria tal coisa, nem mesmo admittiria. Eu pensava que uma estrella de cinema nem de leve se importava com ladrilhos para lavar e comida para cosinhar.

"Mas se Garbo falasse, admittiria essas verdades praticas sobre si mesma, estou certa. Não quero dizer com isso, em absoluto, que ella lave assoalhos hoje em dia. Creio mesmo que nunca fez tal coisa. Mas o que estou tentando explicar é que Garbo jamais se sentiria envergonhada do trabalho honesto que fizesse, fosse elle o que fosse".

Cecilia parou de novo. E o reporter que ouvia essas notaveis impressões sobre a grande Garbo, perguntou:

— "Mas, Cecilia, você não quer, certamente viver a vida solitaria de Garbo, não? O amor entra no seu plano de vida? Não deseja o casamento, filhos e um lar?

O rosto redondo se illuminou e o mesmo brilho surgiu nos olhos pardos, quando os labios se entreabriram para responder:

— "Mas naturalmente, desejo! Desejo filhos mais do que tudo no mundo. Quero casar-me e ter um lar. Eu trocaria contente minha carreira pelo lar e o casamento, se taes cousas viessem ao meu encontro..."

— "Não se importa se eu lhe fizer uma pergunta muito pessoal? Está ou não noiva de Eric Linden?

— "Não estou. Sahimos juntos, seguidamente. Temos tanta coisa em commum. Não somente nosso trabalho, mas uma predilecção pela solidão, longe das multidões, pelos mesmos livros, pela literatura e outras cousas assim. Mas não estamos noivos.

"Espero que tudo resulte em triumpho e felicidade, para mim. Se não, espero ter aprendido com Greta Garbo o modo de enfrentar a solidão e as maguas com dignidade e coragem!"

greto de sua felicidade — carreiras independentes.

— "E' uma cousa engraçada" — notou Frances. "Os maiores acontecimentos de minha vida deram-se todos, nas immediações deste studio. Nasci em Hollywood, numa casa em Melrose, ha tres quadras daqui. Nessa ocasião só existiam campos baldios. Era um verdadeiro campo calmo e saudavel. Talvez por isso eu tenha crescido com tanto amor ao campo. Não imagina que sentimento exquisito e feliz eu sinto, todas as vezes que passo pela casa e avisto a arvore de onde cahi, certa vez, quando tinha a idade de meu Joel Dee..."

Lembro-me tambem, mais tarde, como fiquei fascinada, quando mamãe levou-me para vêr Douglas Fairbank e Mary Pickford. Era na ocasião da guerra e ambos vendiam os bonds da liberdade.

"Mudamo-nos, depois, para Chicago. Eu sempre desejei voltar para a California, mas tive de esperar umas férias de Verão, no internato. Vim a Hollwood como uma simples visita — mas, nunca mais voltei á Chicago! A muito pequena distancia do local onde nasci, estava o studio onde obtive minha primeira chance artistica. E no studio vizinho, na RKO, conheci meu marido. Ahi fui para trabalhar no film *Silver Cord*..."

— "Parece que você é a unica estrella nascida, mesmo, em Hollywood. Quaes os outros grandes acontecimentos na sua vida tão joven?

— "Ora, são Joel Dee e David, naturalmente!" — e o olhar de Frances tinha uma expressão de censura, como que a dizer, *tut, tut, que pergunta tola*...

Os Mc Crea passam a maior parte do tempo no rancho que possuem, numa região cheia de sol e arvores, na Sherwood Forest, a 15 milhas de Hollywood, onde cultivam a terra. E ahi, Frances e Joel vivem a existencia sadia e feliz que tornou os antigos habitantes da California a inveja da raça. Uma confortavel vida, estylo mexicano, um amavel fazendeiro e sua linda esposa... animaes de raça, plantações...

Joel e Frances adoram o local e as crianças crescem fortes e sadias.

— "Quasi nada fazemos de emocionante — a não ser, ir e vir do rancho para a casa que alugamos em Beverly Hills, enquanto trabalhamos. Mas, posso garantir que não estou aborrecida!" — terminou Frances Dee.



Desde que descobri o Creme Perfeito Dagelle

não experimento outros

Não perca tempo e dinheiro esforçando-se por obter uma cutis formosa e invejando as que a possuem. Experimente, uma vez ao menos, o Creme Perfeito Dagelle e adquirirá a certeza de que elle penetra mais profundamente, limpa melhor e suaviza e tonifica a sua cutis mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. Applique-o pela manhã e á noite e observe como progressivamente a sua pelle se vae tornando mais suave, firme e formosa.

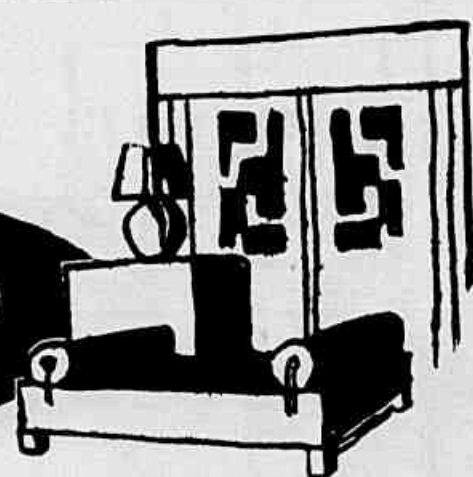


Cremes e Loções
Dagelle

MOVEIS modernos - Tapetes - Stores - Cortinas
SEMPRE pelos menores preços

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA



65 - RUA DA CARIOCA - 67 • RIO DE JANEIRO

CASAMENTO OU CARREIRA

(FIM)

Ella é independente. Isso veio de viver na companhia de duas irmãs mais velhas — Polly e Sally, que nunca tentaram impressionar-a com conselhos de que era muito criança para fazer isso ou aquillo.

Loretta é louca por adquirir conhecimentos novos. Isso é mentalmente. No *set*, ella procura tudo inspecionar sobre a profissão que segue. Loretta sabe mais sobre os segredos detraz da camera do que qualquer outra estrella do cinema. Ella leva para casa scenarios não sómente do film em que trabalha, mas, tambem, de outros. E analisa-os, escreve sobre os mesmos. Sua preferencia ainda está na novella historica e as que mais a impressionaram foram sobre *Maria Stuart* e *Joanna D'Arc*. Loretta sonha ainda interpretar essas personagens.

E' uma incondicional *fan* de cinema, por duas razões. Uma é porque acha que é seu dever, é parte de seu trabalho, estar em contacto com o cinema. Outra é porque adora o cinema e os artistas. E' uma grande *fan* de Garbo. Seguem-se Elizabeth Bergner e Katharine Hepburn.

Não é especialmente social. Não possui um grande circulo de amigos — como é de se esperar de uma estrella famosa. Mas, os que tem são legitimos, podem ser chamados de *amigos*, porque o são. Loretta acha que uns poucos amigos verdadeiros, valem mais que centenas de conhecimentos ligeiros.

Muito se tem falado, ultimamente, sobre a pouca saúde de Loretta Young. Tudo passou. E Loretta vive uma vida de cuidados, para manter a saúde normal. Passeios ao ar livre, equitação, natação, tennis, banhos de sol e muito somno — enchem os seus dias. Mas, sobretudo, ella adora dansar e passa horas num salão, ao som de bonitas melodias. Ella sempre declarou que, se não fosse artista de cinema, seria dansarina.

Apesar da fama e dos films — não se illude consigo mesma. Acha, por exemplo, que suas pernas são magras demais. Por isso, não gosta de nadar em publico, mas só nas piscinas de amigas. Todos os elogios dos photographos sobre sua deslumbrante figura não a impressionam. Ella acha que precisa ainda engordar um pouco. Por isso dedica-se aos doces, chocolates, carnes gordas, perús, etc., todos os petiscos que as outras estrellas nem podem olhar, com receio de engordar...

Nada de importancia, pose ou adulação com Loretta Young. Nada do que caracteriza tantas outras estrellas. Ella é louca por critica e, jámais, se offende, mesmo com a mais severa. Temos, por exemplo, Lucille de Antoine. Ha nove annos que Lucille trabalha como cabelleireira de Loretta. E ella não teme estrellas nem refreia a lingua. Quando Loretta faz alguma cousa que não lhe agrada, ella lhe diz e, em palavras nem sempre amaveis:

— “Lucille é minha melhor critica” conta Loretta, quando alguém lhe pergunta porque atura tantas palavras pesadas da cabelleireira.” Quando estou mal deante das cameras, ella me diz. Quando estou bem, idem. Jámais procura adular-me com mentiras. E' um grande auxilio para mim.”

O traço dominante em Loretta é, sem duvida, sua bondade. Ella não supporta offender ou ferir alguém. *Caridosa*, sem o ostentar, jámais esquecendo os ensinamentos preciosos dos tempos de escola, sentimentos christãos que Loretta guarda com carinho.

Eis ahi, um ligeiro retrato de Loretta, a *Gretchen*, com a chamam em casa. A mulher que, para decidir seu casamento, quer collocar tudo o mais de lado, para tudo offerecer a seu amor.

— “Sinto que não poderia nunca pedir a meu marido que me partilhasse com o publico. Quero pertencer a elle, sómente.”



STAR

Um figurino francez semestral, de luxo, a preço commodo: 52 paginas — 32 em preto e 20 a côres, mostrando notavel variedade de modelos da mais requintada elegancia e simplicidade. Creações originaes. A ultima palavra da moda. Para senhoras, mocinhas, noivas, etc.

À VENDA EM TODA A PARTE

DISTRIBUIDORES NO BRASIL

S. A. O MALHO

CAIXA POSTAL, 880 — RIO

ACONTECEU EM HOLLYWOOD

Irmãos Marx. Depois de cinco dias, em que os irmãos malucos atiraram pastelões uns nos outros e destruíram uma montagem inteira, cinco dias esses em que os empregados tiveram de limpar e reconstruir tudo — os pobres estão exaustos. E os Marx também.

No film *A Day at The Races*, vocês verão porque, E verão também o cavallo de Elisa Landi. Tristan. E um animal ensinado e Elisa, apesar de não aparecer no film, foi contratada como conselheira técnica, afim de obrigar o cavallo a fazer os trucs.

Os irmãos Marx ficaram tão enfiados com a representação de Tristan, que offereceram um contrato á Elisa Landi para os treinar também.

A SURPRESA DE ANITA

Para seu novo film *One Hour of Romance* (refilmagem de *Mazurka*) Kay Francis foi obrigada a tomar varias lições de dança. Não que a Francis ignora a sua valsa ou rumba. Mas no film, ella tem de dançar uma *mazurka* e como existem oito variações diferentes dessa dança...

Para o mesmo film, houve um reboliço na Warner. Collocada no film como filha de Kay Francis, estava ANITA LOUISE.

Mas pareceu idosa demais para o papel, ou Kay pareceu muito jovem. Por isso, substituíram-na pela novata JANE BRYAN.

Kay ficou lisongeadá. Mas Anita não sabe se deve considerar-se insultada ou não...

MANIAS DE CLARK

Clark Gable voltou de sua excursão ao Arizona, com duas cousas que indignaram Carole Lombard.

Uma foi a enorme barba que Clark deixou crescer, durante seu afastamento da civilização. Quando Carole viu-o, quasi desmaiou:

— "Fóra com isso!" gritou a estrellá.

Clark eliminou o cavanhaque, mas não se desfez do leão montanhez que trouxe das florestas.

O animal não supporta Carole. Todas as vezes que vê a loura pequena de Clark, quer arranhá-la. Carole ameaçou retribuir da mesma forma essas manifestações de desagradado do animal.

AMBIÇÕES DE SHIRLEY

SHIRLEY TEMPLE já escolheu uma carreira para o futuro. Ella vae ser policial! Pelo menos é o que disse a seu pae, n'outro dia.

— "Quando eu escrever, vou ser uma mulher policia, papae. O senhor me ajuda?"

Gravemente, Papae Temple disse que sim. E Shirley continuou:

— "Mas é melhor não deixar mamãe saber. O senhor sabe, ella é mulher e não comprehende. Policia é um trabalho difficil, não é?"

O QUERIDO PUBLICO

Absurdos em cartas de fans:

JIMMY STEWART recebeu uma carta de um fan japonês, trazendo um annuncio de roupas de baixo, fabricadas em Tokio... DORIS NOLAN recebeu uma missiva de uma pequena, pedindo-lhe a receita para se adquirir convinhas como as que Doris possui, offerecendo-lhe dois dollares semanaes pelo segredo. oris respondeu: não ha receita, é obra da natureza...

ELEANOR POWELL acha impagavel a carta de um senhor de S. Francisco, que diz; Devo pedir-lhe que pague-me 67 dollares para forrar o quarto de minha filha. Ella collou retratos seus por toda a parede e como eu não supporto actrizes, arranquei-os todos.

E a senhora é quem deve pagar a despesa!

Gracie Allen também recebeu a sua. "Querida Miss Allen. Acho que a senhora é maluca e gostaria de ter a prova. Mande-me pois 5.000 dollares, imediatamente!"

Gracie, diz que só para contrariar, não mandou o dinheiro...

OS POMBINHOS LUPE E JOHNNY

Terrível como sempre, LUPE VELEZ deu o que falar, com suas habilidades na pintura. Durante semanas, Lupe protestou que a luz do sol, batendo em cheio na piscina branca, fazia-lhe mal a vista. Mas Johnny não se importou muito com as supplicas da cara-metade.

Uma dessas semanas, porém, elle partiu em *location* para um film. Lupe munuiu-se de duas latas de tinta azul e pintou a piscina, os arredores, a garage. Ella estava começando a azular a casa quando Johnny voltou. Vendo o aspecto geral, elle resolveu dar o azul em Lupe tam-

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

bem, com algumas "caricias" á Tazzan...

ESTA ACONTECEU EM LONDRES

Contractada ao tentador preço de 8.000 dollares para um papel, num film inglez. HELEN VINSON completou seu trabalho num só dia, batendo um *record* com o ordenado de um dia de trabalho: os 8.000!

Nem mesmo Hollywood póde vencer esta.

SURPRESA

Uma loura entrou numa loja de Hollywood.

— "Quero comprar uma caneta tinteiro" disse ella.

— "Esta é excellente" mostrou o caixeiro. "E aqui está outra, que só vendemos ás estrellas de cinema. E' a ultima moda. Ainda na semana passada SONIA HENIE comprou uma.

— "Comprou?" perguntou a loura de olhos arregalados. "Comprou, realmente?"

O caixeiro sorriu e confessou.

— "Não, confesso que não. Dizemos isso as vezes, para que os freguezes comprem o artigo."

A loura escolheu a caneta e pediu para que gravassem o seu nome na mesma.

— "E qual é o seu nome, Miss?" inquiriu o caixeiro.

Como vocês devem ter adivinhado, sua resposta foi, SONIA HENIE.



O SEGREDO DA DELICIA E SUAVIDADE DO PERFUME DA

AGUA DE COLONIA
A. DORET

EXTRA VELHA — SUPER CONCENTRADA

ESTÁ EM SER FABRICADA EM MACERADOR DE MADEIRAS ESPECIAES E SER VENDIDA APÓS UM ANNO DE FABRICAÇÃO.

TAMANHOS: 1 Litro — 1/2, 1/4, 1/10.

A' venda nas seguintes casas: Rio de Janeiro: Pharmacia Itabaiana, Rua Itabaiana, 1; A Exposição, Av. Rio Branco, 146/150; A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66; Drograria Giffoni, Rua 1º de Março, 21; Drograria Huber, Rua 7 de Setembro, 63; Em Bello Horizonte: Casa Mme. Alves Maciel, Rua Tamoyos, 54 — e em todas as casas de 1ª ordem. Fabricante: A. DORET, Rua Gurupy, 177. Depositario: Casa Hermann, Rua Gonçalves Dias, 50 — Rio.

CINEARTE

DE VERÃO

FIGURINOS
FRANCESES

STAR

IRIS

SMART

STELLA

L'ELEGANCE

FEMININE

L'ENFANT

::-::

RECORD e
TRÉS ELEGANT

::-::

Os melhores figurinos europeus.
A' venda em toda parte.

Distribuidora no Brasil.

S/A. O MALHO — C. Postal, 880 Rio

Palavras do Dr. Benedicto Quintino dos Santos, chefe do "Serviço Geographico de Minas", proferidos na "Radio Nacional" na grande festa offerecida a A. C. P. B. pela grande emissora

E' com viva satisfação que, na qualidade de Chefe do Serviço Geographico de Minas, venho nesta oportunidade, congratular-me com os realizadores da grande obra de patriotismo que é o desenvolvimento do Cinema Brasileiro. Devo afirmar, atravez deste microphone que a extrema gentileza da Radio Nacional me proporciona, desvanecendo-me, que no ambito de nossas actividades, explorando os mais reconditos sitios mineiros durante os levantamentos geographicos, vamos encontrar no aperfeiçoamento da technica cinematographica o elemento primordial para documentação fiel, quer das phases dos trabalhos geodesicos, topographicos e cadastraes, quer dos aspectos magestosos e muitas vezes ignorados de nossas serras e vales empolgantes, e, ainda: colhendo filmes documentarios interessantissimos de costumes de nossa gente nos mais reconditos logarejos, até onde penetram as caravanas de nossos technicos. Esforçar-me-ei pois, para tambem trazer para o Cinema Brasileiro a cooperação modesta, mas util de nossos filmes documentarios, divulgando assim os reaes conhecimentos da geographia da grande unidade da Federação Brasileira que é Minas Geraes.

Futuras estréas

WAIKIKI WEDDING (Paramount) — Aqui está uma comedia musicada que diverte, interessa e tem seus bons momentos. Agrada bastante e está apresentada com o bom gosto que predomina nos films da Paramount. Ha bastante comedia e esta é defendida por Martha Raye. Não sei ainda se ella, realmente, agrada ao publico d'ahi; mas, aqui nos Estados Unidos, o seu successo é phenomenal. Ella é a caricata por excellencia e como tal deve ser encarada. Ha boa musica e lindas canções. Bing Crosby é o principal, mas ao seu lado estão optimos elementos que o ajudam a defender o successo do film. Ha muita satyra a proposito da mania de publicidade — exaggerada e em excesso, como é uso nesta terra. Shirley Ross é uma heroína intressante e tem optima voz. Bob Burns, na minha opinião, é cacete — mesmo que eu entenda as suas pilherias e o seu maneirismo todo particular. Agora, imagino ahi, que os seus chistes e os seus modos, tipicamente americanos, isto é, de uma região d'aqui, devem passar em branca nuvem. Elle é assim

como um "jeca" americano — mas sem graça alguma!

O joven hawaiano que se casa é Maurice Liu, sobre o qual, ha tempos, escrevi numa das minhas chronicas sobre uma representação na Universidade da Califórnia. Leif Erikson tem um bom papel e elle o faz muito bem. Etikson é o marido de Frances Farmer, que tanto exito vem alcançando. George Barbier, Grady Sutton, Anthony Quinn e outros apparecem. Direcção de Frank Tuttle.

QUALITY STREET (Radio-R. K. O.) — Katherine Hepburn, novamente, num film que nos leva á época das saias-balão. Trata-se de uma farça de James Barrie, o conhecido escriptor inglez e Katherine se sente á vontade dentro do papel que lhe entregaram. E' um film que serve para mostral-a efficiente, dentro de um papel interessante. Uns podem attribuir ao film certa falsidade — como se fosse mesmo possivel que Franchot Tone, ao voltar da guerra, não reconhecesse Katherine Hepburn na "joven, endiabrada e coquette sobrinha", como ella se apresenta. Esquecendo-se este detalhe e levando-

se em conta que a historia é assim mesmo — podemos apontar para este film um successo de bilheteria e um novo exito da grande "estrella" junto aos seus admiradores. Vejam e divirtam-se com a vida humoristica dessa época que passou. Franchot Tone encontrou tambem no papel que lhe deram, oportunidade de brilhar e elle o faz com valor e perfeição. O resto do elenco se compõe de Fay Bainter, uma nova artista de muito valor, Eric Blore, Florence Lake, William Bakewell e outros. Bakewell, num papel pequeno, volta, entretanto, a figurar num film de importancia e ao lado de grandes figuras. Elle, como sempre, desempenha muito bem a sua parte. Dirigido por George Stevens.

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

**RAINHA DA
HUNGRIA**
de M.^{me} Campos

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1.º - R. 7 de Setembro, 166 - 161a



Para ambos

O efeito da Loção Brilhante será imediato. Seus cabelos se tornarão naturalmente ondulados vigorosos e luzidios. O couro cabeludo ficará limpo, livre de caspa e da seborrheia. A experiencia custa pouco, e vale a pena fazel-a.

Loção Brilhante

Pergunte-me outra (F I M)

POMSOM (Rio Preto) — Jane, Warner-First Studios, Burbank, California. Steffi Duna fez *Pagliacci* na Inglaterra e não sei por onde anda agora. Presidente da Empresa Brasil Vita Filme, Rua Conde de Bomfim, 690, Rio.

SANDRA D'ALBA (Rio) — As suas canções predilectas já foram declaradas num artigo de *Cinearte*. Peso varia muito e não presto mais atenção. Seus olhos são azues. O retrato já, velho.

LOUQUISSIMO POR MARLENE (Santos) — Critica é uma função pessoal e cada um tem uma opinião. Note que as nossas criticas são feitas em geral por quatro pessoas diferentes e cada uma tem uma opinião. A cotação, que aliás está sendo seguida por outros jornaes agora, reúne todos os valores dos filmes. A's vezes, um filme de "cow-boy" tem mais Ci-

Dr. Olney J. Passos OPERAÇÕES — PARTOS

Operações conservadoras e plasticas de senhoras — CANCER pela Electro-Coagulação Hemorrhoidas. — Das 3 em diante às terças, quintas e sabbados. R. 13 de Maio, 37-5º and., Tel. 22-6156 e Res. : 28-5013.

nema do que um filme pretençioso de uma grande "estrella".

Você leia as criticas como opiniões apenas e tenha as suas tambem. Na occasião, ainda não tinha começado "Angel", mas isso não vinha ao caso. Em nankim, necessariamente.

J. M. CORRÊA (Rio) — Nada temos com isso, mas Fred Thompson morreu, sim. Foi até, por isso, que o representante dos seus filmes no Brasil, abandonou a cinematographia...

Em "Alegria", Gilda, Roberto Gil, Aristoteles Penna e Tullio Lemos são os principaes.

DINO PEREIRA, professor, residente á Rua Vigario Martiniano, 151, Guaratinguetá, São Paulo, deseja corresponder-se com os leitores de *Cinearte*.

BONEQUINHA (Barra do Pi-

O Registro

mental da nossa patria, está em

Ilustração Brasileira

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionaes. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Paginas de incomparavel belleza. Um orgulho das nossas artes graphicas. — Custa em toda parte 3\$000.

rahy) — São todas, scenas de filmes exhibidos. Gonzaga entregou-me a sua carta.

MARYLU' (São Paulo) — Obrigado por tudo. Por que esta falta de coragem? Está na casa de uma "estrella" que ainda não me devolveu, mas esteja descansada.

VIOLETA (Rio) — Desculpe a demora. Estou, aliás, cheio de cartas para responder, mas o rheumatismo não me tem deixado.

SONHO DE EGGERTH (São Salvador) — Então foi ver a "Bonequinha", quatro vezes? Gilda e

Cirurgia Esthetica



Rugas da face e olhos, selos, orelhas cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)

Praça Floriano, 55-6.º and. - Rio

Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2\$ em sellos.

Nome

Rua..... Cidade.....

PARA EMMAGRECER

use os banhos e sabonete de

"Saes de Parafina"

Elimina a gordura nos logares desejados: barriga, cadeiras, etc. Veja o peso antes e após cada banho.

GRATIS: Solicite informações ao Lab. dos "Saes de Parafina" á RUA DOS ANDRADAS, 130-RIO.

Nome.....Rua.....

Cidade.....Estado.....

Delorges, Cinédia Studio, Rua Al-eira Bueno, 30, Rio. Não entendi o recado nem o endereço.

JULIETA DO SEculo XX (Praça Visconde Rio Preto, 218, Valença, Estado do Rio) — Procura um Romeu para corresponder-se.

KITTY (Victoria) — Eric Linden, M. G. M. Studios, Culver City, California. Não, Robert Taylor não foi assassinado, que idéa! Só em alguns filmes...

JOSE' DE CARVALHO (Rio) — Falta de espaço, mesmo. Mas breve publicaremos.

L. M. L. (Therezina) — Carmen, Rua Conde de Bomfim, 690, Rio. Gilda, Cinédia Studio, Rua Vieira Bueno, 30, Rio. Phillips Holmes não morreu.

INESTÉTICO (Pindamonhangaba) — 1.º) Franciska é hugara. 2.º) Diz-se solteira. 3.º) "A mãezinha" e "Desfile da Primavera". 4.º) Está com De Mille, Paramount Studios, Hollywood, California. 5.º) Qualquer uma é indifferente.

ROMERO (Rio) — Tom Keene. Sim, Fred Thompson já morreu ha muito tempo.

MARITA (São Paulo) — Podemos dizer que o seu pedido já foi attendido. Quanto a Robert Taylor, varias vezes até.

BELLA DESCONHECIDA (São Paulo) — Ambas solteiras. Mas temos publicado tanta cousa sobre as duas! Sim, Carlos Gardel morreu mesmo.

PERFUMES A. DORET

Superam aos melhores.

Nas perfumarias e cabelleireiros.

CINEARTE

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Cinearte

Propriedade da S. A. O MALHO

FUNDADOR:
Dr. Mario Behring

DIRECTOR:
Adhemar Gonzaga

DIRECTOR-GERENTE
Antonio A. de Souza e Silva

ASSIGNATURAS

Brasil: 1 anno, 48\$000: 6 meses, 25\$000. — (Registradas) 1 anno 60\$000, 6 meses 30\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem acceltas annual ou semestralmente.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita em vale postal ou carta registrada, com valor declarado), deve ser dirigida á Travessa Ouvidor n° 34.

Telephones: Gerencia 23-4422 — Redacção: 22-8073 — Rio de Janeiro.

Representante em Hollywood.

GILBERTO SOUTO.

CABELLOS ALOURADOS!

Se desejar alourar seus cabellos sem resecar

FLUIDE-DORET

Nas perfumarias e cabelleiros

DR. JANUARIO BITTENCOURT

Molestias nervosas e mentaes

Rua do Rosario, 129 — 4º andar

2ª, 4ª, 6ª — das 3 1/2 ás 5 1/2 horas.

NÃO!

NÃO AFIRME

que o tempo lhe falta! Para o aprazimento do espirito ha sempre algumas horas por semana! Veja o Brasil, veja o mundo inteiro nas estupendas paginas do

O MALHO

Em poucos minutos o senhor formará uma idéia dos acontecimentos universaes e apreciará magnificos trabalhos literarios e gravuras artisticas.

— Preço 1\$200.

A tela em revista

(F I M)

✓ SÊDE DE OURO (West of Nevada) — Colony Pic. — (Prog. Argus).

Rex Bell é ainda pouco cotado entre os admiradores do genero. Joan Barclay e Georgia O'Dell, agradam. Al. St. John deixou a bicycleta pelo cavallo.

Cotação : Regular.

✓ MARIA HELENA (Maria Elena, Flôr de Fuego) — Dist. Columbia.

Productor: Paul Bush. Direcção: Rafael Sevilla. Cruel, tragica e ridicula, é esta fita que narra de maneira banal, o desejo de dois homens, que amam a mesma mulher. As fitas mexicanas d'este productor tendem pronunciadamente para o dramalhão. Muita cousa boa mal aproveitada. Os numeros de folklore melhor photographados teriam mais interesse. A rumba é uma das poucas sequencias agradaveis. Canções bonitas. Som regular. O elenco é tão homogeneo na insignificancia do desempenho, que não ha destaque. Actuam: Carmen Guerrero, Lucy Delgado, Beatriz Ramos, Adolpho Giron e J. Martinez. Bailados de Pedro Rubin. — E. C.

Cotação : — Fraco.

Sã Maternidade

Conselhos e suggestões ás futuras mães

Livro premiado pela Academia Nacional de Medicina (Medalha de Ouro)

Premio Mme. Durecher.

do professor

ARNALDO DE MORAES

LIVRARIA

PIMENTA DE MELLO

Travessa do Ouvidor, 34-Rio

PREÇO 10\$000

NUMERO DE MAIO DE ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Ainda se encontra á venda em todo o Brasil, até o dia 15 do corrente, o maravilhoso numero de Maio da Ilustração Brasileira, a mais linda revista do Brasil.

Da variada e escolhida collaboração artistica e literaria, se destacam duas maravilhosas trichromias, reproduzindo télas dos pintores Georgina de Albuquerque e N. Constantino.

Preço do exemplar em todo o Brasil 3\$000

Assignaturas

Annual 35\$000

Semestre . . . 18\$000

Redacção e
Administração

TRAVESSA DO OUVDOR, 34
RIO



ENXOVAL do BEBÊ

O mais gracioso e original enxoval para recém-nascido, executa-se com este Album. 40 PAGINAS COM 100 MOTIVOS ENCANTADORES para executar e ornamentar as diversas peças acompanhadas das mais claras explicações, sugestões e conselhos especialmente para as jovens mães. Em um grande suplemento encontram-se, além de lindíssimo risco para colcha de berço e um de édredon. 12 MOLDES EM TAMANHO DE EXECUÇÃO para confeccionar roupinhas de creança desde recém-nascida até a idade de 5 anos.

"O ENXOVAL DO BÊBÊ"
É UMA PRECIOSIDADE.

A' venda nas livrarias - Pedidos á Redacção de
Arte de Bordar - Travessa do Ouvidor, 34
Rio d'ê Janeiro Caixa Postal 880

ALBUM para NOIVAS



Contendo a mais moderna e completa collecção de artisticos motivos para execução de enxovaes de noiva. Lindos modelos primorosos em colchas, pyjamas, liseuses, peignoirs, lençóis, toalhas, etc. e lindos desenhos para lençóis, toalhas de mesa, guarnições de chá, tapetes, cortinas, etc., tudo em tamanho de execução.

O album vem acompanhado de um duplo suplemento contendo um incomparavel desenho de

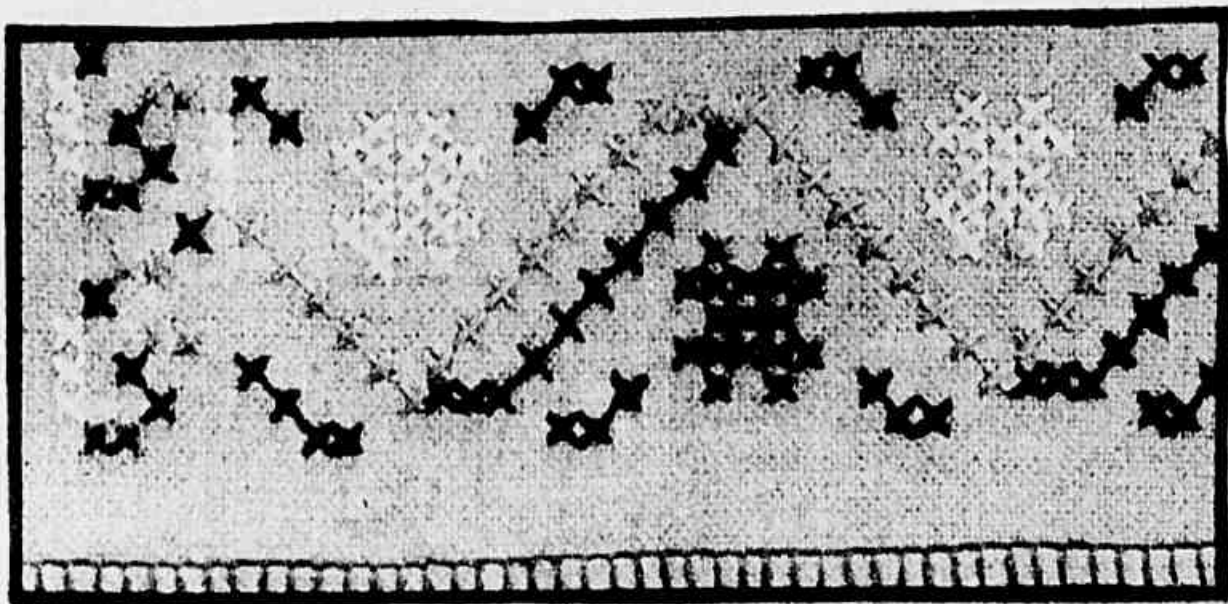
UMA COLCHA PARA CASAL

EM TAMANHO DE EXECUÇÃO E
TODOS OS MOLDES AO NATURAL DE
TODAS AS PEÇAS DE LINGERIE FINA

Pedidos á redacção de "Arte de
Bordar" - Trav. do Ouvidor, 34-Rio

PREÇO EM TODO O BRASIL

6*



PONTO DE CRUZ

(ALBUM II)

No segundo album contendo lindos motivos de Ponto de Cruz, editado pela Bibliotheca de ARTE DE BORDAR, apresentamos encantadores motivos, para Almoçadas, Toalhas de Chá, Guardanapos, Centros de mesa, Cortinas, Pyjamas, etc. Tudo isso em estylos, Syrio, Russo, Grego, Caucasio, Turco, Italiano, Renaissance, Marajó e Barroco.

160 MOTIVOS DIFFERENTES EM 24 PAGINAS

A' venda em todas as livrarias

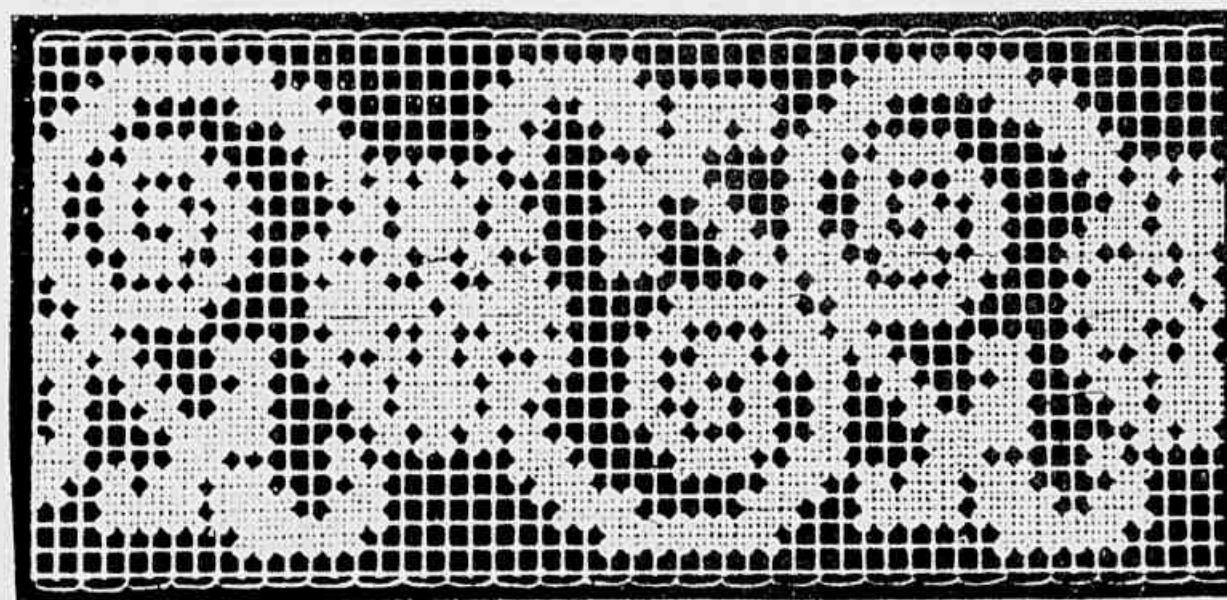
● Pedidos á redacção de
ARTE DE BORDAR
Trav. do Ouvidor, 34-Rio

3*

Preço em todo o Brasil

6*

PREÇO EM TODO O BRASIL



FILET

UM LUXUOSO ALBUM EDITADO PELA
BIBLIOTHECA DE "ARTE DE BORDAR"

O melhor presente para as senhoras, o mais bello thesouro de arte em "filet" : 150 motivos, em diversos estylos, que tambem poderão ser executados em "Crochet" e Ponto de Cruz. : A mais variada collecção de trabalhos de "filet" até hoje editada.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

● Pedidos á redacção de
ARTE DE BORDAR
Trav. do Ouvidor, 34-Rio

Preço em todo o Brasil

5*



Preço das assignaturas
(Sob registro)

Anno 35\$000

Seis mezes . . . 18\$000

Numero avulso . 3\$000

A' venda em todas as bancas de
jornaes e livrarias do Brasil. Pe-
didos endereçados á Empresa
Editora de

MODA E BORDADO
CAIXA POSTAL, 880 - RIO

Dê a sua senhora o presente
que ella mais deseja :

UMA ASSIGNATURA DE **Moda e Bordado**

A mais completa, a mais perfeita, a mais
moderna revista de elegancias
que já se editou no Brasil.

Moda e Bordado

não é apenas um figurino :
porque tem tudo quanto se pôde
desejar sobre decoração, assumptos de toi-
lette feminina, actividades domesticas, etc.

MODA

E BORDADO